



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

APROVADO PELA RESOLUÇÃO CONSUP Nº 706, DE 30 DE MARÇO DE 2026



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

Relatório de Gestão do Exercício de 2025

Relatório de Gestão 2025 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como parte integrante da prestação de contas anual a que esta unidade prestadora de contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, de acordo com as disposições da Instrução Normativa nº 84/2020 do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Decisão Normativa nº 198/2022 do TCU.

Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Pelotas, 2026

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

REITOR

Carlos Jesus Anghinoni Correa

VICE-REITORA

Lia Joan Nelson Pachalski

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Fabíola Mattos Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Marcelo Bender Machado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Carolina Mendonça Fernandes de Barros

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

Claus de Rosso Bolzan

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Ramão Correa

Projeto Gráfico e Diagramação

Coordenadoria de Comunicação Social

SUMÁRIO

04

Mensagem do Reitor

Apresentação do Relatório de Gestão, sintetizando os principais resultados da instituição no exercício de 2025

07

1. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Informações que identificam a instituição, sua estrutura organizacional e de governança e o ambiente externo em que atua

21

2. Gestão de Riscos

Implementação da Política de Gestão de Riscos no IFSul

24

3. Estratégia, Governança e Desempenho

Resultados do planejamento estratégico, apoio das estruturas de governança e canais de atendimento à sociedade

Demonstração dos principais resultados alcançados no exercício frente a sua missão e seus objetivos estratégicos, bem como avaliação de áreas de gestão como orçamento, custos, pessoas, licitações e contratos, patrimônio e infraestrutura, tecnologia da informação e sustentabilidade

167

4. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Demonstrações financeiras e contábeis e declaração do contador responsável

177

5. ANEXO I – Análise dos Indicadores de Desempenho*

Análise dos indicadores de desempenho extraídos da Plataforma Nilo Peçanha

*A ser publicado após a divulgação da Plataforma Nilo Peçanha 2026 (ano base 2025)

MENSAGEM DO REITOR

Carlos Jesus Anghinoni Correa



Apresento, com grande senso de responsabilidade institucional, o Relatório de Gestão 2025 do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFRSul). Este documento constitui um importante instrumento de transparência e de prestação de contas à sociedade, evidenciando as principais ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados pela nossa instituição ao longo do último ano.

Elaborado em conformidade com a Decisão Normativa nº 198/2022 do Tribunal de Contas da União (TCU), o relatório segue a lógica do relato integrado, apresentando de forma organizada e estratégica as informações institucionais. Dessa forma, buscamos oferecer uma visão ampla da atuação do IFRSul e do valor público que a instituição entrega à sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O ano de 2025 também foi marcado por um momento importante para a nossa instituição, com a realização do processo eleitoral para escolha da

nova gestão. A partir do segundo semestre daquele ano, passamos a estar à frente da administração do IFRSul, assumindo o compromisso de dar continuidade às políticas institucionais construídas coletivamente, fortalecer as ações já desenvolvidas e ampliar os resultados em benefício da nossa comunidade acadêmica e da sociedade.

Esse período também foi acompanhado por um processo de transição na Reitoria conduzido de forma responsável e institucional, marcado pelo diálogo entre as equipes e pelo compartilhamento de informações necessárias à continuidade das atividades administrativas e acadêmicas. Esse movimento foi fundamental para assegurar a estabilidade da gestão e garantir que as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense seguissem sendo desenvolvidas com responsabilidade e compromisso público.

Assumimos a gestão em um contexto marcado por importantes desafios. Entre eles, destaca-se o cenário de restrições e déficit orçamentário que impactou diretamente a administração das instituições públicas de ensino em todo o país. Mesmo diante dessas limitações, mantivemos o compromisso de preservar a qualidade das atividades acadêmicas e de garantir a melhor aplicação possível dos recursos públicos.

Ao mesmo tempo em que enfrentamos essas dificuldades, avançamos em áreas estratégicas para o fortalecimento institucional. Investimos na qualificação de nossas servidoras e servidores, reconhecendo que são elas e eles os grandes responsáveis pela qualidade da educação que oferecemos. Também ampliamos nossos esforços na promoção da transparência das infor-

mações e na construção de uma gestão cada vez mais participativa e aberta ao diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade.

Outro marco importante desse período foi o crescimento institucional do IFSul. No ano de 2025, especialmente no que se refere à expansão, foram registrados avanços significativos. Destaca-se a continuidade das obras de implantação do Câmpus São Leopoldo, a inclusão do Câmpus Rosário do Sul no Novo PAC — assegurando perspectivas concretas de investimento federal —, bem como a sinalização positiva do Ministério da Educação para a futura instalação de um câmpus no município de Triunfo. Tais iniciativas reafirmam o compromisso da instituição com a ampliação do acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, contribuindo de forma consistente para o desenvolvimento regional.

Assim, este relatório busca apresentar de forma clara e responsável as ações realizadas, os resultados alcançados e os desafios que ainda se colocam para os próximos anos. Ele reflete o trabalho coletivo de muitas mãos — servidoras, servidores, estudantes, gestores e parceiros institucionais — que, diariamente, constroem o IFSul e contribuem para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica em nosso país.

Na condição de Reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, declaro minha responsabilidade por assegurar a integridade, a fidedignidade e a completez das informações apresentadas neste Relatório de Gestão, as quais refletem, de forma transparente, as ações, os resultados e a situação institucional do IFSul no exercício de 2025.

Reafirmo, por fim, o compromisso desta gestão com os princípios da transparência, da responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e da melhoria contínua da governança institucional, valores essenciais para o cumprimento da missão do Instituto Federal Sul-rio-grandense perante a sociedade.

Carlos Jesus Anghinoni Correa
Reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense

IFSUL EM NÚMEROS EM 2025



14

CÂMPUS E A REITORIA

2

CÂMPUS EM IMPLANTAÇÃO



72

POLOS EaD



1.018

DOCENTES EFETIVAS/OS



787

TÉCNICAS E TÉCNICOS
ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO



16.441*

MATRÍCULAS NA
EDUCAÇÃO PRESENCIAL



7.963*

MATRÍCULAS NA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



68.228*

MATRÍCULAS EM CURSOS
DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

*Fonte: SISTEC e SUAP (dados da Plataforma Nilo Peçanha não disponível no momento da publicação do relatório)

CAPÍTULO 1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFRSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com sede e foro na cidade de Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul.

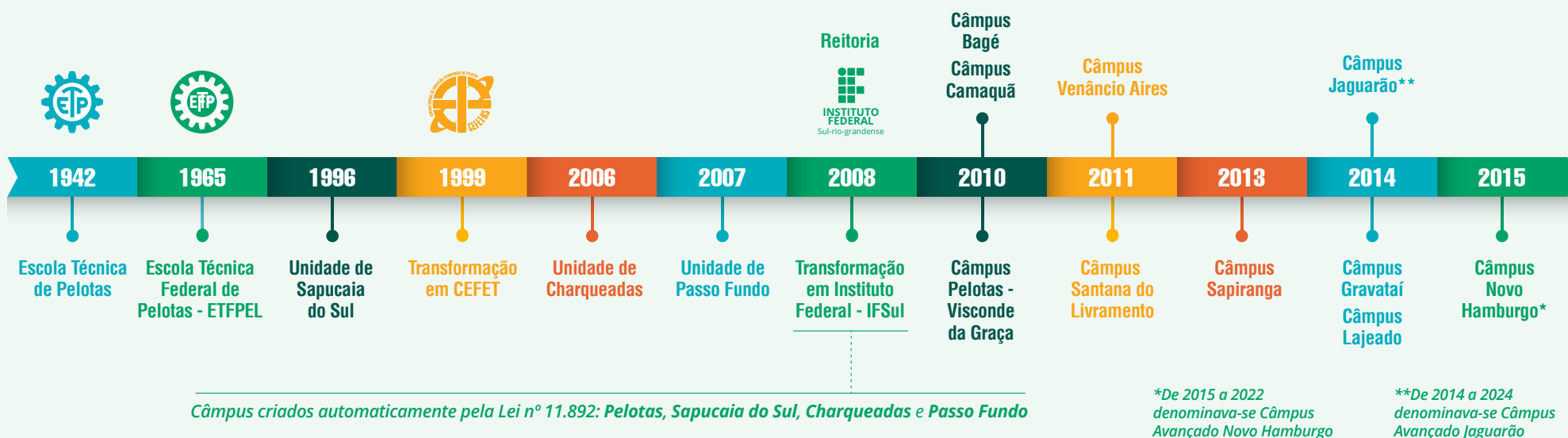
Criado a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), nos termos da [Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008](#), o IFRSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Também exerce o papel de instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais. O IFRSul oferta ensino verticalizado com atuação na Formação Básica, Educação Técnica, Tecnológica e Superior – Graduação e Pós-graduação (*lato e stricto sensu*).

A administração do IFRSul tem como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes (CODIR) e o Conselho Superior (CONSUP), cuja estruturação, competências e normas de funcionamento estão organizadas em seu [Estatuto](#). A reitoria e os 14 câmpus do IFRSul estão distribuídos pelo estado do Rio Grande do Sul e estruturados conforme [Regimento Geral e Regimentos Internos](#).

Em 2024, por meio do anúncio do Governo Federal em seu novo programa de expansão da Rede Federal, o IFRSul foi contemplado com mais um câmpus no estado, o Câmpus São Leopoldo, ampliando seu número de unidades acadêmicas para 15. Ao longo de 2025 foram iniciadas as tratativas de implantação do Câmpus São Leopoldo, com o início das obras de adaptação do prédio onde funcionará o câmpus.

Também em 2025 foi incluída como ação no Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC do Governo Federal a previsão do Câmpus Rosário do Sul como nova unidade do IFSul, o que levará o instituto ao total de 16 câmpus.

Outro importante avanço institucional ocorrido em 2025 foi a alteração da tipologia do Câmpus Jaguarão, por meio da Portaria MEC nº 34, de 17 de janeiro de 2025, que alterou sua classificação de câmpus avançado para câmpus com previsão de até 40 docentes e 26 técnicos-administrativos, ampliando sua capacidade de atendimento e de oferta de cursos.



Missão do IFSul

“Implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.”

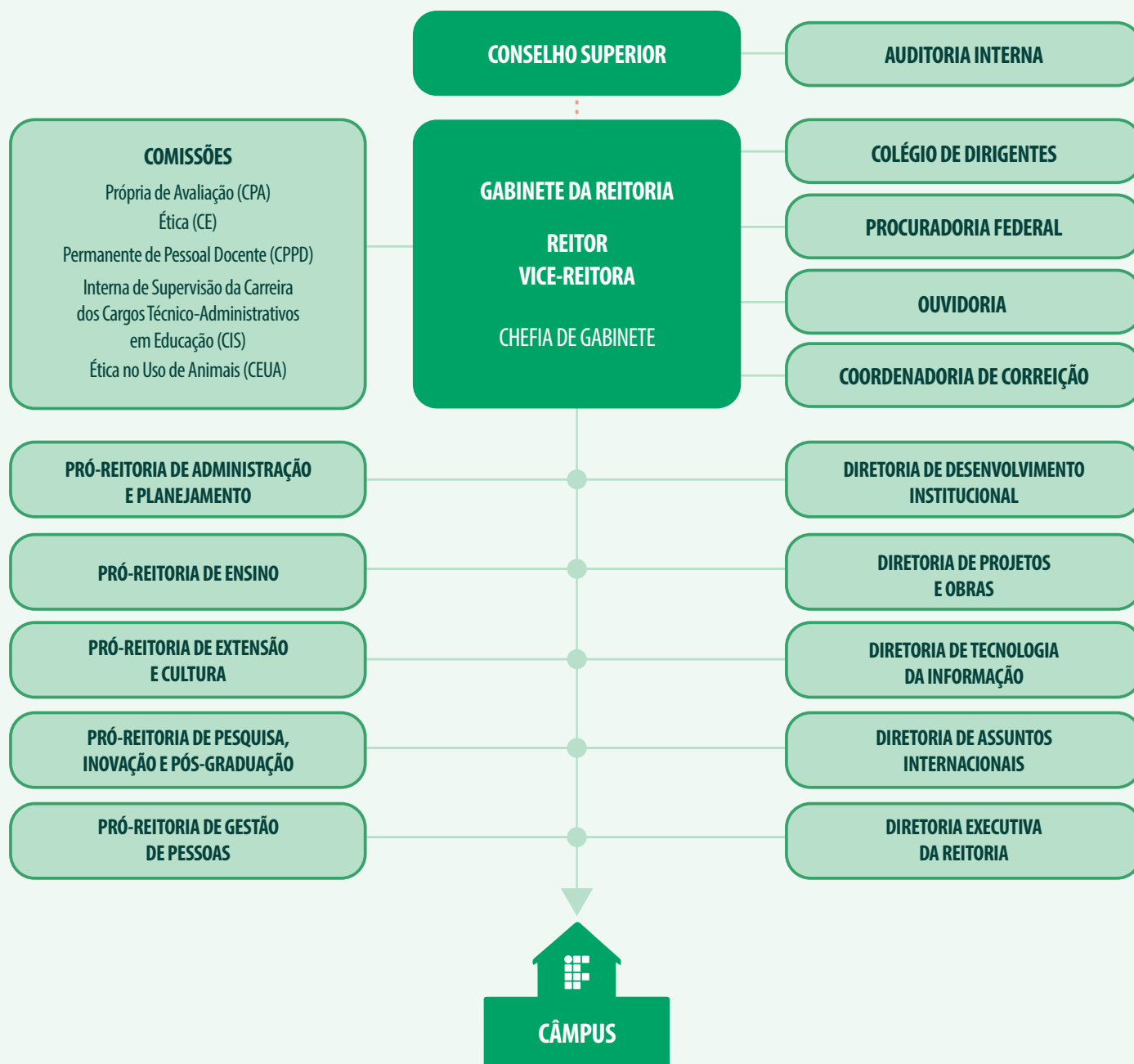
Visão do IFSul

“Ser reconhecido nacionalmente como instituição pública, inclusiva e gratuita, referência na educação profissional, científica e tecnológica, promovendo a inovação e o desenvolvimento regional e atuando como agente de transformação social.”

Principais Normas Direcionadoras da Instituição

O IFSul rege-se pela legislação federal e pelos seguintes instrumentos normativos, na seguinte ordem de prioridade:

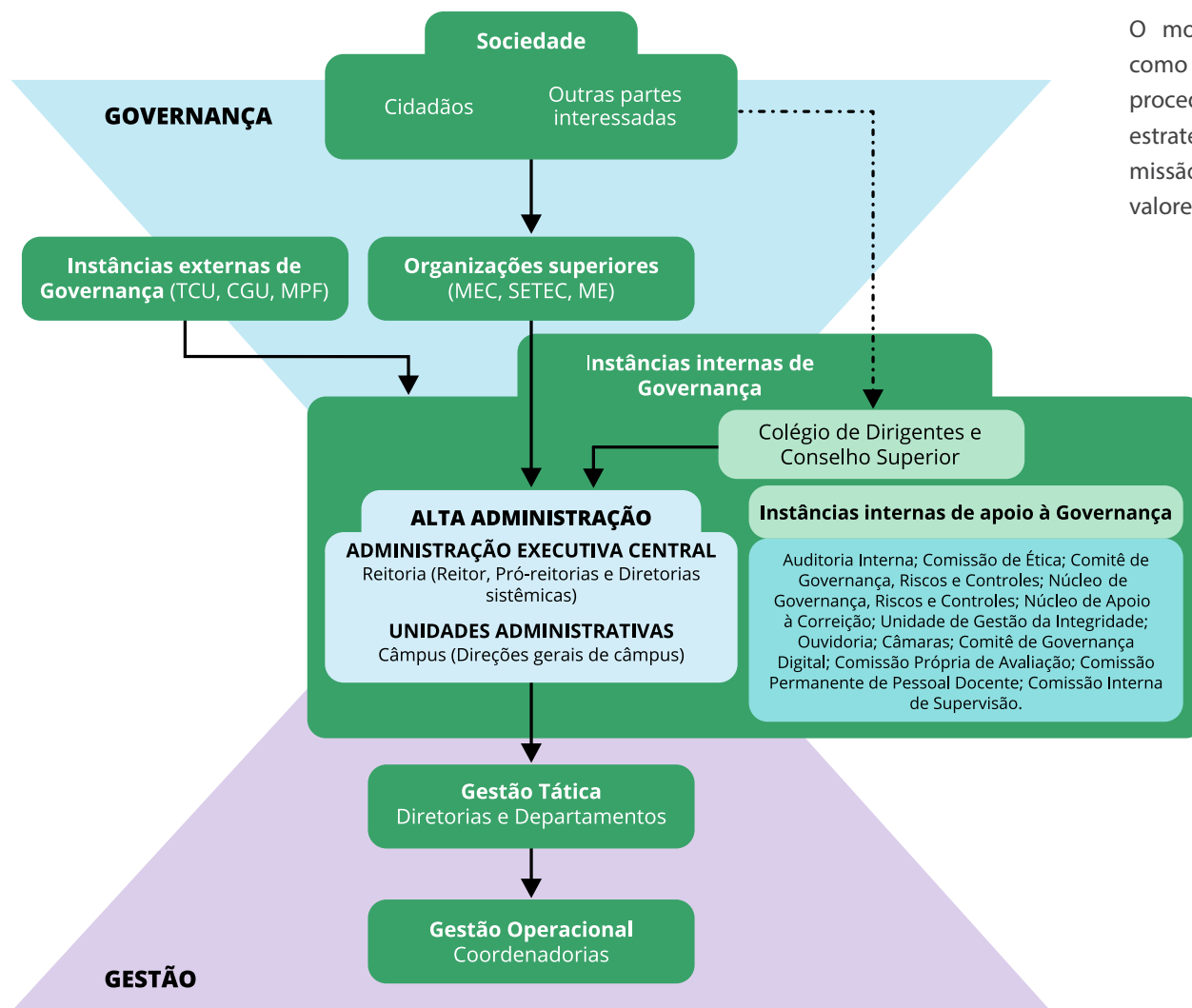
- I. Estatuto;
- II. Regimento Geral;
- III. Resoluções do Conselho Superior; e
- IV. Atos da Reitoria.



Estrutura organizacional

Acesse a [distribuição completa de estrutura e funções do IFSul](#) e conheça também os [Regimentos Geral e Internos dos câmpus](#).

Estrutura de governança



O modelo de governança reflete a maneira como diversos atores se organizam, interagem e procedem para influenciar e monitorar a direção estratégica da organização no cumprimento da missão, na realização da visão e na promoção dos valores institucionais.

Segundo a [Cartilha da Cadeia de Valor do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais](#), a cadeia de valor apresenta a maneira que uma organização (pública ou privada) agrupa os seus macroprocessos, com o objetivo de projetar, produzir, comercializar, entregar ou sustentar os seus resultados, criando valor para as partes interessadas e possibilitando um adequado posicionamento em sua área de atuação.

Cadeia de valor

Sociedade e estudantes são o foco da cadeia de valor do IFSul, que recebem o valor produzido pela instituição a partir dos seus macroprocessos, com base na missão institucional e direcionado para a visão de futuro. Os macroprocessos finalísticos são determinados a partir dos pontos de contato com sociedade e estudantes, bem como pelas transformações que ocorrem nas passagens por esses macroprocessos.

O macroprocesso finalístico “Interações com a sociedade” inclui os processos com algum envolvimento com a sociedade, tais como identificação de potencialidades e necessidades, relacionamento com outras instituições, divulgação de processos seletivos, entre outros.

Da matrícula à diplomação tem-se o macroprocesso finalístico “Articulação do Ensino, Pesquisa e Extensão como princípio pedagógico”, contemplando todos os processos de formação e transformação de estudantes.

E, por fim, o macroprocesso finalístico “Perspectivas de Egressas e Egressos”, em que é possível perceber a avaliação de egressas e egressos com relação ao IFSul e como isso pode contribuir ainda mais para o desenvolvimento da instituição e para a entrega de valor à sociedade e estudantes.

A cadeia de valor do IFSul foi apresentada ao Comitê de Governança, Riscos e Controles em março de 2019 e tem sido utilizada como referência para organização dos processos da instituição. Com a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 do IFSul, a cadeia de valor foi atualizada para inclusão da visão de futuro, como mais um direcionador estratégico da atuação da instituição, a qual foi mantida no PDI 2025-2029.

CADEIA DE VALOR - IFSUL



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

MISSÃO

Implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.

MACROPROCESSOS GERENCIAIS

Gestão da Informação e da Documentação

Gestão do Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Gestão da Comunicação

Gestão de Riscos e Controle Internos

MACROPROCESSOS DE SUPORTE

Gestão de Pessoas

Gestão da Assistência Estudantil

Gestão de Contratações e Aquisições

Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

Gestão da Tecnologia da Informação

Gestão da Infraestrutura Física

MACRO-PROCESSOS FINALÍSTICOS

- **Interações com a sociedade**
- **Articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, como princípio pedagógico**
- **Perspectiva de Egressas e Egressos**

VISÃO

Ser reconhecido nacionalmente como instituição pública, inclusiva e gratuita, referência na educação profissional, científica e tecnológica, promovendo a inovação e o desenvolvimento regional e atuando como agente de transformação social.



ESTUDANTES



SOCIEDADE

Ambiente externo

O IFSul está localizado no estado do Rio Grande do Sul, presente por meio de seus câmpus (atuais e em implantação) em 15 municípios, abrangendo cinco das sete mesorregiões do estado. Segundo os critérios do IBGE, são pelo menos 159 municípios na região intermediária imediata desses câmpus. Tal alcance representa a capilaridade dos Institutos Federais.

Conforme dados do Censo 2022 do IBGE, o Estado do Rio Grande do Sul, possuía uma população de 10.882.965 pessoas, sendo que em torno de 17,57% corresponde à população nos municípios em que o IFSul está presente por meio de seus câmpus, sem considerar a população dos municípios de abrangência.

População total (Censo 2022)	Rio Grande do Sul	10.882.965 pessoas
	Municípios do IFSul	1.912.231 pessoas
PIB de 2021 do Rio Grande do Sul*		650.107 (R\$ milhão)
Matrículas no ensino fundamental (2023)**		1.255.794
Matrículas no ensino médio (2023)**		349.367
Matrículas na Educação Profissional e Tecnológica (2021)**		130.151

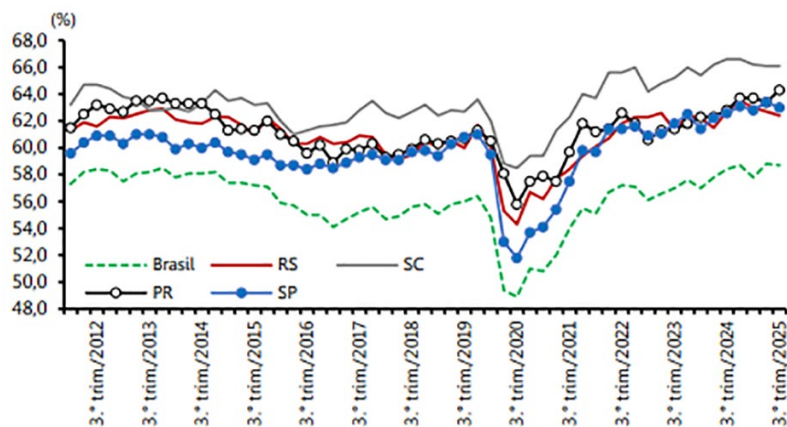
* Departamento de Economia e Estatística (DEE) do RS

** Atlas Socioeconômico do RS (atlassocioeconomico.rs.gov.br)

Em 2023, a distribuição do valor adicionado bruto, por setores de atividade foi de 8,8%, 26,5% e 64,7%, Agropecuária, Indústria e Serviços, respectivamente, segundo o [Departamento de Economia e Estatística \(DEE\) do estado](#). Vale ressaltar que esses resultados refletem a composição da economia dos últimos anos, com influências positivas pelo crescimento da agropecuária, principalmente pelo desempenho da agricultura, e dos serviços.

Valor Adicionado Bruto (a preços correntes em R\$ milhão), por setores de atividade, do Rio Grande do Sul		
Setor	2022	2023
Agropecuária	44.476	50.230
Indústria	138.456	150.942
Serviços	335.096	369.242

Segundo o [Boletim de Trabalho do Rio Grande do Sul](#), o nível de ocupação (NO) após uma queda abrupta no pior momento dos impactos da pandemia de COVID-19 sobre o mercado de trabalho apresentou uma trajetória clara de recuperação e agora encontra-se em um nível de maior estabilidade, ultrapassando o patamar anterior à crise sanitária.



Fonte: PNAD Contínua (IBGE, 2025b).

Ainda segundo este boletim, foi sustentado o crescimento continuado do mercado formal de trabalho que se observa desde a saída do período da pandemia de COVID-19. Por outro lado, houve redução da intensidade de expansão do emprego formal na escala nacional, tendo o estado mantido praticamente o mesmo desempenho agregado. De acordo com a publicação, os três grandes setores empregadores do estado — serviços, comércio e indústria —, apresentaram desaceleração na geração de empregos, nos últimos quatro resultados anualizados, que abrangem de julho a outubro, sempre referidos aos mesmos meses de 2024, impactados pelo evento climático extremo que atingiu o Rio Grande do Sul em 2024. Em relação ao perfil da força de trabalho, os empregos gerados no mercado formal gaúcho nesse período foram tipicamente femininos, juvenis, de nível médio de escolaridade e concentrados nas atividades de serviços.

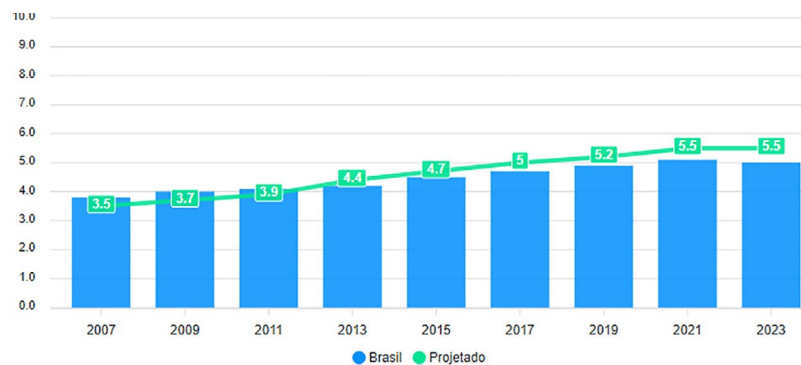
Esses dados confirmam a necessidade de manutenção pelo IFSul dos mecanismos de inclusão e de uma maior oferta de cursos e vagas para inserção

desses públicos em uma instituição de ensino dessa natureza, para ampliação dos níveis de instrução da população e também de oportunidades no mundo do trabalho.

As informações da distribuição das atividades econômicas e da ocupação da população no Rio Grande do Sul são relevantes para a contextualização do IFSul e para a definição da sua oferta de cursos, considerando que suas vagas estão majoritariamente concentradas no ensino técnico, com impacto nos diversos setores da economia, além de ações voltadas à inclusão social. Para aprofundar o entendimento sobre o cenário educacional no qual o IFSul está inserido é relevante a apresentação de dados que representem o contexto da educação no Rio Grande do Sul, bem como de que forma o estado está posicionado em comparação ao país.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), é formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. Os resultados desse índice são apresentados bianualmente, de forma subdividida: anos iniciais e anos finais do ensino fundamental. Considerando que a oferta dos cursos do IFSul atende em sua maioria estudantes oriundos do ensino fundamental, foram analisados os dados do Brasil e do Rio Grande do Sul para os anos finais do ensino fundamental, por meio de dados fornecidos pelo QEdu (<https://qedu.org.br/brasil/ideb>).

Evolução do IDEB RS - Anos finais

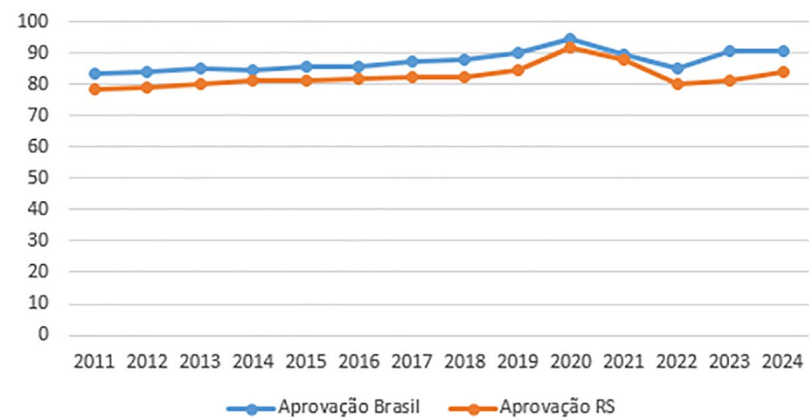


Fonte: Ideb 2023, INEP.

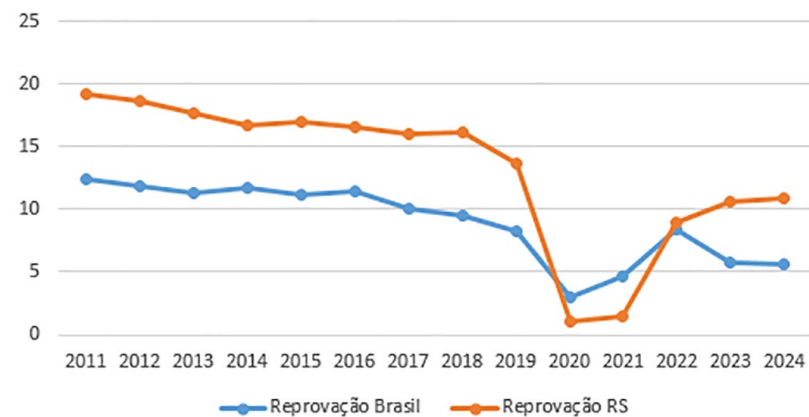
É possível observar que o resultado do estado em 2023 (4,9) teve uma queda em relação à 2021 (5,2), o que distancia da meta estabelecida (5,5), mas ainda similar ao resultado do país (5).

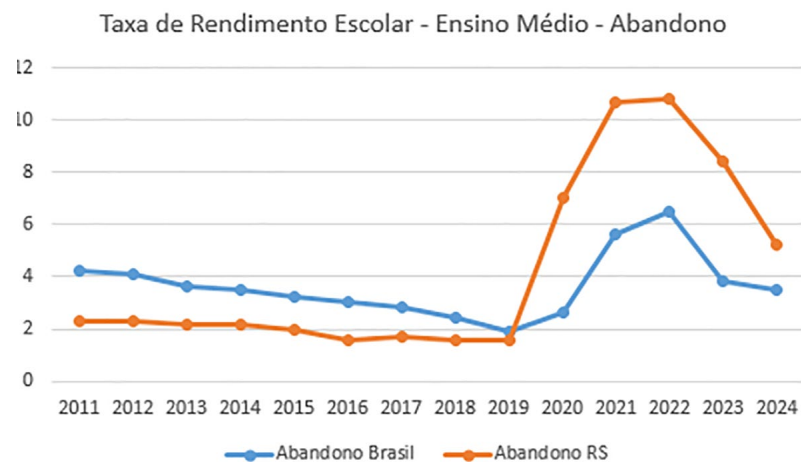
Outro indicador relevante na área da educação é a [Taxa de Rendimento Escolar](#), fornecida também pelo INEP, que mede o percentual de aprovação, reprovação e abandono de estudantes.

Taxa de Rendimento Escolar - Ensino Médio - Aprovação



Taxa de Rendimento Escolar - Ensino Médio - Reprovação





O Rio Grande do Sul até 2019 apresentava taxas que seguiam a tendência nacional, tendo índice abaixo da média do país na aprovação e na reprovação e uma taxa de rendimento melhor quanto ao abandono.

Observa-se com esses gráficos um período de instabilidade após 2019, com agravamentos em virtude de crises internas e externas, uma queda abrupta na aprovação após 2020, e uma recuperação em 2023 e 2024, ainda que abaixo dos índices nacionais. A reprovação teve uma significativa queda no período da pandemia, provavelmente decorrente das medidas de aprovação automática, o que voltou a subir em 2024, acima da média do país. Já quanto à evasão o estado teve um pico muito alto em 2021 e 2022, muito acima da média nacional. Houve uma queda em 2024, mas o abandono ainda é superior ao do Brasil, possivelmente agravado por eventos climáticos extremos e crises sócioeconômicas recentes.

Esse contexto, apesar de impor desafios, também apresenta oportunidades ao Instituto, já que esse tem parte importante para a retomada da educação do estado, garantindo a oferta de um ensino público de qualidade, alinhado com a entrega à sociedade prevista em sua missão. Para que os resultados educacionais do estado avancem, é papel do IFSul atuar fortemente em medidas de monitoramento e busca ativa de estudantes, ter ações de resiliência climática e promover iniciativas de incentivo financeiro para viabilizar a permanência e êxito de estudantes.

Para compreender melhor o contexto externo em que a instituição está envolvida, no desenvolvimento do Planejamento Estratégico do IFSul ao longo de 2019, foram identificadas as seguintes categorias de oportunidades e ameaças que impactam a Instituição a partir de coleta de dados realizada com a comunidade acadêmica, em ordem decrescente das frequências registradas. Considera-se que esse levantamento ainda é adequado para balizar a atuação da instituição, mesmo que ao longo dos últimos exercícios outros desafios externos tenham surgido. Ao lado de cada categoria são detalhadas entre parênteses algumas subcategorias com maior ocorrência.

OPORTUNIDADES

- Oportunidades regionais (potencialidades locais e demanda pelos cursos);
- Oferta de ensino, pesquisa e extensão (adequação de cursos e projeto às realidades externas, tais como EJA e FIC);
- Envolvimento com a comunidade externa (parcerias e projetos com outras instituições e com a sociedade em geral);
- Sustentabilidade e aprimoramento da gestão (desenvolvimento sustentável);
- Políticas da rede federal (parcerias com outros IFs e marca da rede).

AMEAÇAS

- Restrição orçamentária e de pessoal;
- Política governamental (instabilidade e incertezas quanto à política educacional);
- Dificuldades locais e regionais (falta de oportunidades, dificuldades no transporte público);
- Visão da sociedade (imagem distorcida e falta de reconhecimento da instituição);
- Falta de segurança (localização, insegurança ao redor do câmpus, falta de iluminação);
- Legislação (mudanças na legislação educacional e referente aos IFs).

Acontecimentos externos que impactaram a geração de valor e o alcance dos objetivos

O ano de 2025 para o IFSul foi marcado por um cenário de reconstrução pós-catástrofe climática, expansão institucional e desafios orçamentários. Como uma instituição que preza pela geração de valor público, esses eventos externos impactam diretamente sua capacidade de entregar ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

Um dos maiores desafios externos do ano foi o impacto do Decreto nº 12.448/2025, que limitou o empenho de verbas e ameaçou o funcionamento básico da Rede Federal. O IFSul, em conjunto com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), mobilizou-se politicamente para alertar sobre os riscos à assistência estudantil e manutenção dos câmpus. Essa articulação resultou no anúncio de uma recomposição orçamentária e na reedição do decreto, garantindo a continuidade das atividades e dos objetivos institucionais de permanência e êxito de estudantes.

O ano de 2025 também foi marcado pela expansão e fortalecimento estrutural do IFSul. A instituição expandiu sua presença com o anúncio do novo câmpus em Rosário do Sul, além da alteração de tipologia do Câmpus Jaguarão, que deixou de ser um câmpus avançado e ampliou suas possibilidades de atuação e oferta de cursos, com uma previsão de aumento de cargos efetivos e funções. As obras de implantação do Câmpus São Leopoldo tiveram início, o que marca mais uma importante etapa para a expansão do instituto. O MEC redistribuiu mais de mil cargos e funções para a Rede Federal, o que está permitindo o fortalecimento do quadro de servidoras e servidores para suportar essa expansão.

Externamente, novos desafios sociais e legislativos impuseram atualizações nas normas internas.

Quanto ao uso de celulares nas escolas, em resposta à Lei nº 15.100/2025, o IFSul publicou orientações sobre o uso de celulares em espaços de aprendizagem, buscando mediar a tecnologia como ferramenta pedagógica, mas estabelecendo limites necessários ao ambiente de ensino.

O IFSul posicionou-se firmemente contra retrocessos, emitindo notas de repúdio a decisões que visavam a extinção de cotas raciais e posicionando-se criticamente sobre reformas administrativas e projetos de lei que colocam em risco a carreira de servidoras e servidores.

A participação em programas nacionais para equalizar o acesso de estudantes do ensino fundamental de escolas públicas à Rede Federal, como o Partiu IF, reafirmou a missão institucional de promover a mobilidade social. Internamente no IFSul foi deflagrado o processo eleitoral para Reitoria e Direções-gerais dos câmpus, culminando na posse do novo Reitor em cerimônia que contou com a presença do Ministro da Educação, reforçando o prestígio político da instituição.

Outro importante acontecimento foi a vulnerabilidade ambiental do Rio Grande do Sul, que exigiu do IFSul uma atuação protagonista em resiliência climática. A instituição iniciou parcerias com a UFPel para o enfrentamento de emergências, criou o seu primeiro Comitê de Eventos Climáticos e demonstrou agilidade na proteção de sua comunidade ao suspender atividades presenciais diante de condições meteorológicas extremas, priorizando a segurança em detrimento do calendário acadêmico formal.

O IFSul em 2025 não apenas reagiu aos fatos externos, mas atuou como um agente para a consolidação institucional e de avanço frente aos desafios enfrentados. Ao sediar reuniões do CONIF para discutir o Plano Nacional de Educação e ao negociar diretamente com o governo federal a recomposição de seu orçamento, a instituição garantiu que sua entrega de valor — ensino gratuito, técnico e de qualidade — permanecesse resiliente frente às instabilidades orçamentárias e climáticas que desafiaram o estado e o país.

CAPÍTULO 2

GESTÃO DE RISCOS



2. GESTÃO DE RISCOS

O IFSul segue implementando sua Política de Gestão de Riscos, com o fortalecimento das estruturas institucionais de governança responsáveis pelo tema. Nesse contexto, destaca-se a atuação do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), instância responsável pela orientação e deliberação em matéria de governança, riscos e controles, com o apoio técnico do Núcleo de Governança, Riscos e Controles (NGRC).

Durante o ano de 2025, as ações relacionadas à gestão de riscos estiveram concentradas no alinhamento institucional e na análise de processos considerados sensíveis do ponto de vista da governança. Por solicitação da nova gestão, o NGRC, com sua composição mantida, realizou reunião com a alta administração para tratar do estágio de implementação da Política de Gestão de Riscos, das atribuições do CGRC e das responsabilidades da alta administração nesse âmbito.

Ao final do exercício, o CGRC realizou reunião e estabeleceu encaminhamentos relevantes para a continuidade da implementação da gestão de riscos na instituição, com destaque para:

- monitoramento do Projeto Estratégico “Implementação da Política de Gestão de Riscos do IFSul”;
- indicação da necessidade de capacitação das gestoras e dos gestores de processos institucionais;
- registro da implementação do Núcleo de Mapeamento de Processos (NUMAP), com a finalidade de apoiar as áreas na identificação e no mapeamento de processos, etapa necessária à aplicação da metodologia de gestão de riscos;

- análise e aprovação de parecer de avaliação de riscos elaborado pelo NGRC, referente ao processo de remoção a pedido de servidor; e
- acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo NGRC ao longo do exercício.

Política de Gestão de Riscos do IFSul

Aprovada pela [Resolução nº 132/2018 do CONSUP](#), constitui uma declaração das intenções e diretrizes gerais de uma organização relacionadas à gestão de riscos.

Conforme a [Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 MPOG e CGU](#), são objetivos da gestão de riscos:

- assegurar que responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis do órgão ou entidade, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso;
- aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis; e
- agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

APETITE A RISCO DO IFSUL: MODERADO



Gestão de riscos dos processos institucionais

No exercício de 2025, o processo de remoção a pedido de servidor foi objeto de regulamentação por meio de Instrução Normativa, teve seu fluxo institucional mapeado e contou com a elaboração de parecer técnico de avaliação de riscos pelo NGRC. O parecer foi submetido à apreciação do CGRC e aprovado sem ressalvas.

Trata-se de processo institucionalmente sensível, cuja condução exige observância estrita dos princípios da legalidade, impessoalidade e transparência. Diante desse contexto, a análise sob a perspectiva da gestão de riscos foi priorizada no exercício, com foco na identificação de eventos de risco, na definição de medidas de tratamento e na formalização de encaminhamentos operacionais.

Além da análise do referido processo, foram registradas ações voltadas à continuidade da implementação da Política de Gestão de Riscos, com a manutenção das atividades do NGRC, o suporte técnico às áreas envolvidas e o registro de encaminhamentos deliberados no âmbito do CGRC.

Perspectivas

As ações desenvolvidas em 2025 estiveram direcionadas à consolidação do alinhamento institucional e à preparação para a ampliação da gestão de riscos no ciclo subsequente. Nesse sentido, prevê-se que, no exercício de 2026, sejam intensificadas as ações de apoio técnico às gestoras e aos gestores, com a participação dos câmpus e das pró-reitorias na aplicação da metodologia de gestão de riscos aos seus processos prioritários, de forma progressiva e descentralizada.

[Conheça sobre a implementação da gestão de riscos no IFSul acessando o espaço no site.](#)

CAPÍTULO 3

ESTRATÉGIA, GOVERNANÇA E DESEMPENHO

3. ESTRATÉGIA, GOVERNANÇA E DESEMPENHO

O IFSul aprovou em 2025 a atualização do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência 2025-2029, consolidando assim a manutenção do seu novo ciclo de planejamento da instituição. Tendo como base o PDI 2024-2029, construído com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica ao longo de quase dois anos de atividades e fruto de um amplo espaço de discussão sobre os rumos da instituição, o PDI 2025-2029 resgata elementos fundamentais do documento para promover a sua consolidação e implantação, mas ao mesmo tempo atualizando e adequando capítulos à realidade atual do IFSul.

Capítulos do PDI como o Planejamento da Oferta de Vagas e de Cursos, Infraestrutura, Gestão de Pessoas e Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeiras foram reformulados e atualizados a partir das informações prestadas pelos câmpus e unidades administrativas sistêmicas competentes, de maneira que as informações reflitam as perspectivas e os caminhos a serem buscados pelo IFSul até 2029.

Em relação ao Planejamento Estratégico, a partir de um estudo interno, concluiu-se pela necessidade de manter a sua proposta, considerando que os 5 anos anteriores foram especialmente impactantes para a implementação da estratégia institucional. Um avanço significativo no Planejamento Estratégico do PDI 2025-2029 foi a inclusão no documento dos principais indicadores para avaliação do desempenho do IFSul.

Parte integrante do PDI, o planejamento estratégico estabelece a missão, os valores e a visão de futuro da instituição, bem com os seus objetivos estratégicos para o período. Todos esses elementos, desenvolvidos com base no método *Balanced Scorecard* (BSC) e a partir das contribuições da comu-



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSul é o documento que apresenta os compromissos da instituição com a sociedade para um período de cinco anos. O PDI expressa a missão, os valores, as diretrizes pedagógicas que orientam as ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas a serem desenvolvidas pela instituição.

[Todas as informações dos capítulos e o desenvolvimento do PDI do IFSul podem ser consultados aqui](#)

nidade, são representados graficamente no mapa estratégico. [O Relatório de consolidação do mapa estratégico e o detalhamento dos objetivos estratégicos podem ser consultados aqui.](#)

Em 2025, o IFSul avançou na consolidação do processo de planejamento institucional com a publicação da Instrução Normativa IFSul nº 21, de 14

de fevereiro de 2025, que regulamentou formalmente as etapas, papéis e instrumentos do planejamento no âmbito da instituição, conferindo maior clareza e padronização ao processo. A normativa instituiu a Comissão Central de Planejamento Institucional (CCPI) como instância responsável por organizar, coordenar e acompanhar o processo de planejamento institucional, em articulação com as Comissões Locais de Planejamento Institucional (CLPI) dos câmpus e da Reitoria.

No início do exercício, a CCPI realizou apresentações e reuniões com os diretores-gerais eleitos e com o novo reitor, com o objetivo de apresentar o processo normatizado, ambientar as novas gestões quanto às etapas e responsabilidades e obter o apoio institucional necessário à condução do planejamento na Reitoria e nos câmpus.

Em seguida, a CCPI intensificou o trabalho de mobilização junto às unidades. Foram realizadas reuniões presenciais programadas durante os períodos de planejamento docente, com o objetivo de contextualizar o planejamento institucional à rotina acadêmica e estimular a participação de docentes na proposição e priorização de ações. Complementarmente, a CCPI promoveu apresentações nos câmpus e disponibilizou um formulário institucional para coleta de contribuições da comunidade acadêmica, envolvendo estudantes, docentes, servidoras e servidores técnico-administrativos.

Para fortalecer a governança local do processo, foi aberto edital para a seleção das Comissões Locais de Planejamento Institucional (CLPI) dos câmpus e da Reitoria — esta última sem comissão formal nos anos anteriores. Após o período de inscrições, a composição das CLPI foi definida por sorteio público, procedimento adotado para assegurar transparência e equidade na escolha de seus integrantes.

Em termos de resultados, o processo de escuta ampliado resultou em mais que o dobro de contribuições em comparação ao ciclo anterior, evidenciando o fortalecimento da participação da comunidade acadêmica e o maior engajamento institucional no planejamento. Esse aumento na participação fornece subsídios relevantes para o detalhamento das ações e para o monitoramento do cumprimento dos objetivos estratégicos no período subsequente.

No ciclo 2025 foram propostas 152 ações. Em comparação ao ciclo anterior, observa-se relativa estabilidade no número de ações planejadas, indicando amadurecimento institucional na avaliação da viabilidade de execução das iniciativas propostas e maior alinhamento das ações às capacidades institucionais. A metodologia adotada nos ciclos recentes, que inclui diagnóstico prévio das unidades e consulta estruturada à comunidade, contribui para uma análise mais qualificada das demandas e para o melhor direcionamento dos recursos institucionais ao longo do exercício.

Ao final de 2025, aproximadamente 73% das ações foram iniciadas, considerando aquelas em andamento ou finalizadas, enquanto cerca de 32% foram finalizadas no exercício. Os resultados indicam avanço na execução das ações planejadas, ainda que parte das iniciativas permaneça em desenvolvimento ou tenha sido reprogramada para exercícios posteriores.

Entre os principais fatores apontados para a não execução ou reprogramação de ações estão restrições de pessoal, limitações orçamentárias e a necessidade de redirecionamento de esforços institucionais para demandas prioritárias surgidas ao longo do exercício.

No exercício de 2025, deu-se continuidade à política institucional de Projetos Estratégicos, estruturada pela Instrução Normativa IFSul nº 10, de 14

de agosto de 2023, que disciplina a apresentação, aprovação, tramitação, coordenação, execução, acompanhamento, avaliação e certificação dessas iniciativas no âmbito do IFSul. Foi publicado novo edital de fluxo contínuo para submissão e registro de Projetos Estratégicos, mantendo-se o instrumento como mecanismo formal de indução, organização e monitoramento de iniciativas alinhadas ao Planejamento Estratégico Institucional.

No período, foram registrados cinco novos projetos estratégicos. Ao final de 2025, o portfólio institucional totalizava 12 projetos em andamento — cinco iniciados no exercício, cinco em 2024 e dois em 2023 — além de dois projetos concluídos no ano, com a devida finalização dos procedimentos previstos na normativa. Embora o quantitativo de novos registros tenha sido inferior ao observado em 2024, a manutenção do instrumento e a continuidade dos projetos em execução evidenciam sua consolidação como ferramenta de apoio à implementação da estratégia institucional. Permanece, contudo, como desafio institucional ampliar a adesão das unidades à formalização de iniciativas estratégicas por meio do registro como Projeto Estratégico.

Cinco Projetos Estratégicos registrados em 2025:

- Vamos falar sobre câncer de mama?;
- I Mês do Meio Ambiente do IFSul;
- Auditório Pedro Kaiser - Equipamento Popular Comunitário do IFSul Câmpus Sapucaia do Sul;
- Sistema para Gerenciamento de Projetos de Pesquisa; e
- Mães Solo: Apoio aos cuidados com filhos pequenos como condição para a permanência e o êxito na formação acadêmica de estudantes mães solas.

A seguir, são apresentados os principais resultados da instituição organizados por perspectiva do mapa estratégico.



Perspectiva ESTUDANTES

Promover a pesquisa e a extensão como princípio pedagógico, articulando ensino com as demandas da sociedade

Curricularização da Extensão e Pesquisa – Manutenção do edital para cadastro de projetos e programas de extensão e pesquisa para curricularização nos cursos de graduação

107 projetos cadastrados

Realização da **Mostra de Produção do IFSul**
Câmpus Novo Hamburgo

Programa de Aprendizagem Profissional no IFSull
celebração de 5 termos de convênio de cooperação técnica

Programa de Estágios – mais de 1.000 contratos de estágios

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – RESULTADOS EM 2025

Garantir condições de permanência e êxito de estudantes

Alteração da estratégia de divulgação do processo seletivo de verão
Redução das abstenções no processo seletivo

Implementação do **Sistema de Assistência Estudantil (SAE)**: Padronização, monitoramento e qualificação da assistência estudantil.

Política de Assistência Estudantil do IFSul
Recursos financeiros PNAES:
R\$ 10.582.327,00

Total de usuários atendidos: 4.163

313 projetos de ensino registrados
Cerca de 8.000 estudantes envolvidos nos projetos de ensino

Programa Pé-de-Meia
7.932 estudantes matriculados no Sistema de Gestão Presente
1.743 estudantes elegíveis

Instituição da **Comissão de Segurança Alimentar e Nutricional**
Qualificação da alimentação escolar e ampliação do atendimento.

151 projetos de pesquisa e inovação registrados
269 servidores e 256 discentes em projetos de pesquisa e inovação

171 ações de extensão registradas
285 discentes em ações de extensão

Projeto estratégico “Sistema para Gerenciamento de Projetos de Pesquisa”

Promover a inclusão no processo formativo

Manutenção de postos de trabalho terceirizados para apoio à inclusão
(Profissional de Apoio Escolar, Intérpretes de Libras e Psicopedagogia)

765 estudantes com NEE identificados – 755 estudantes atendidos pelo AEE

Edital específico de **Iniciação Científica nas Ações Afirmativas**

15 bolsas destinadas a estudantes ingressantes por ações afirmativas

Implementação do Programa Institucional de **Prevenção e Combate ao Bullying e à Violência Escolar**

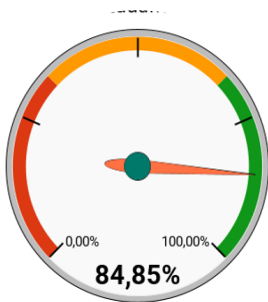
Programa Partiu IF
600 estudantes selecionados para atividades preparatórias ao ingresso na Rede Federal



Perspectiva **ESTUDANTES**

33 | **AÇÕES PROPOSTAS PARA 2025**

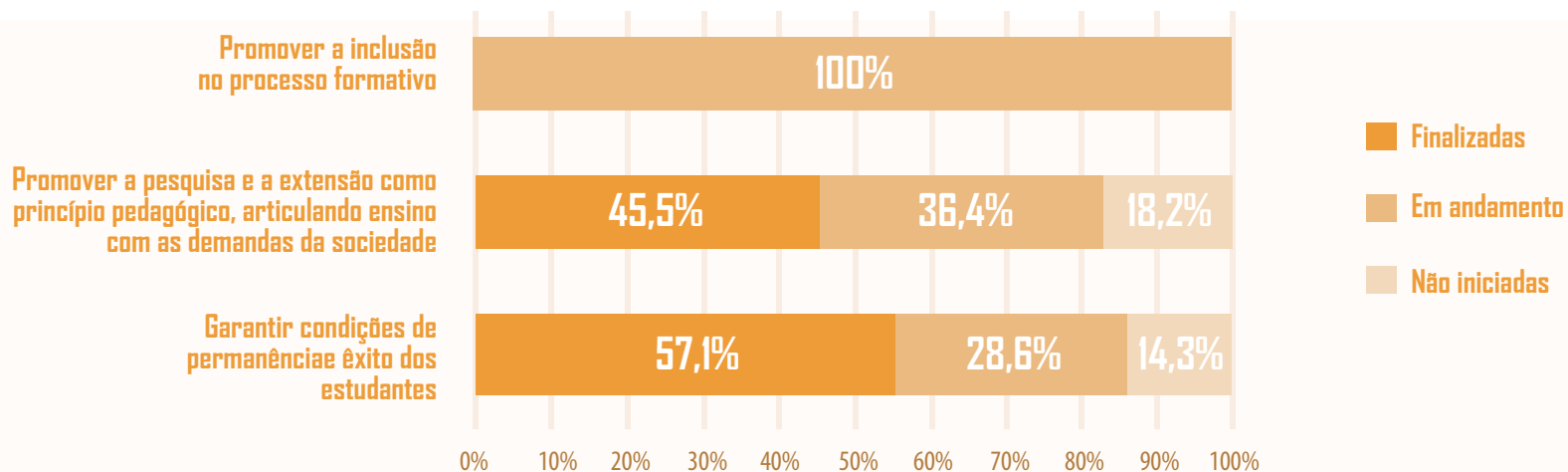
AÇÕES FINALIZADAS OU EM ANDAMENTO



Na perspectiva Estudantes, os resultados das ações evidenciam avanços na promoção da permanência e do êxito acadêmico, bem como na ampliação das oportunidades de participação estudantil em atividades de ensino, pesquisa e extensão. As iniciativas desenvolvidas pelos câmpus possibilitaram a realização de projetos acadêmicos, eventos científicos, oficinas e ações de extensão que favoreceram a participação de estudantes em experiências formativas articuladas às demandas da sociedade. Os registros qualitativos indicam fortalecimento do processo formativo e ampliação das oportunidades de desenvolvimento acadêmico e profissional.

Os resultados também demonstram avanços nas ações voltadas à inclusão e ao apoio educacional, com iniciativas de monitoria, atendimento educacional especializado (AEE) e acompanhamento acadêmico. Essas ações contribuíram para ampliar o suporte institucional aos estudantes e fortalecer as condições de participação nas atividades acadêmicas. Os registros qualitativos indicam que tais iniciativas favoreceram a inclusão educacional e contribuíram para a criação de condições mais adequadas para a permanência estudantil e para o desenvolvimento das trajetórias acadêmicas.

Avaliação das ações por objetivo estratégico | Perspectiva de Estudantes





Consolidar a imagem e a identidade do IFSul

IFsul nas Redes Sociais – 193.271 seguidores nas páginas oficiais e 3.571 publicações em 2025

Canal IFSul Transmissões no Youtube – Transmissões ao vivo de eventos e atividades institucionais contabilizando quase 11 mil inscritos e 241 vídeos publicados

Aumento de publicações e inscrições nas redes sociais do IFSul em 2025

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RESULTADOS EM 2025

Promover inovação e tecnologia social

Editais de Pesquisa, Inovação e Iniciação Científica

Total de **158 projetos**, envolvendo **388 servidores e 210 estudantes**

XVIII MOCITEC – Mostra de Ciências e Tecnologias do IFSul

215 trabalhos homologados, 550 estudantes inscritos, 26 cidades representadas de 8 estados da federação

1ª Mostra de Inovação Mão na Massa (MASSA)
43 estudantes participantes, 25 projetos oriundos dos 14 câmpus do IFSul

Revista Thema: incremento de 46% no quantitativo de publicações.
86 artigos publicados

Participação no Arranjo Meridional e coordenação do Projeto de Fortalecimento dos NITs da Rede Federal, promovendo capacitações e integração institucional.

Ampliar o envolvimento do IFSul com a sua comunidade de abrangência

Representação no **Conselho Estadual da Pessoa Idosa - RS**

- X Fórum Mundial da Pessoa Idosa
- Comissão Organizadora do Mês do Idoso
- Organização do Baile da Pessoa Idosa
- Março Lilás e Outubro Rosa

Reedição do **Programa Mulheres Mil**

Política de inclusão educacional para mulheres em vulnerabilidade, visando superar desigualdades de gênero e ampliar o acesso ao trabalho
450 vagas para execução nos câmpus

Plataforma Mundi

154 cursos MOOC e 50 cursos FIC
mais de 112 mil matrículas em 2025

Continuidade da parceria com o Ministério da Cultura para formação de **Agentes Territoriais de Cultura**

Encontro Regional – Câmpus Pelotas

Mostra de Produção do IFSul de 2025

Apresentação de projetos à comunidade, promovendo aproximação com setores produtivos e geração de parcerias, estágios e oportunidades

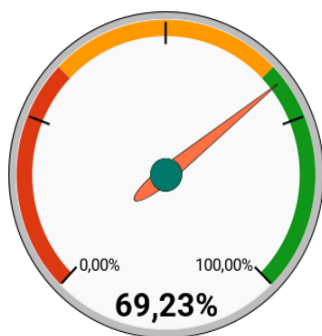


Perspectiva **SOCIEDADE**

13

ações propostas para 2025

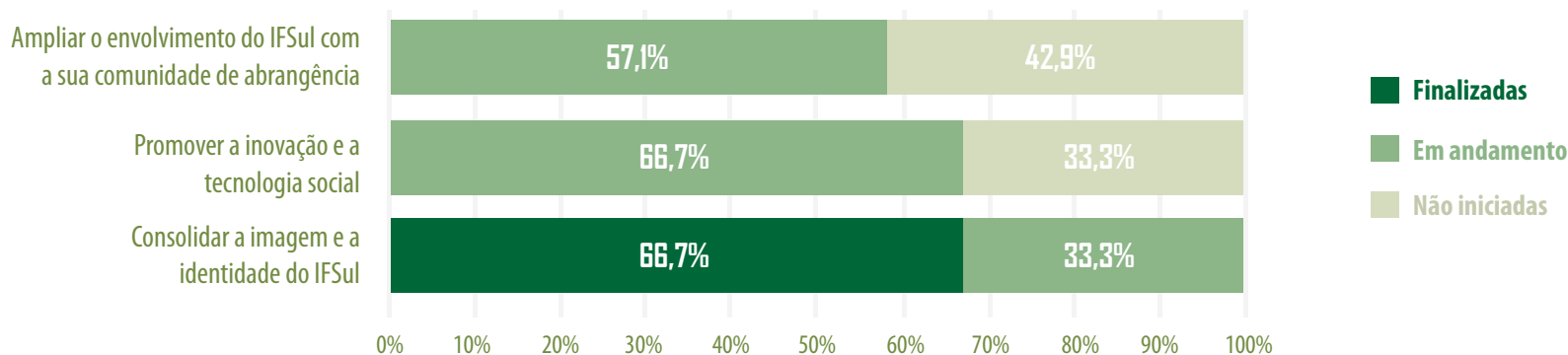
AÇÕES FINALIZADAS OU EM ANDAMENTO:



Além da ampliação da participação da comunidade, os resultados apontam avanços na visibilidade institucional e na divulgação das atividades desenvolvidas pelos câmpus. As ações contribuíram para fortalecer a imagem institucional e ampliar a presença do Instituto em iniciativas educacionais, científicas e culturais, promovendo maior aproximação com escolas, organizações e diferentes segmentos sociais. Nesse contexto, observa-se que as iniciativas desenvolvidas reforçam a inserção institucional nas dinâmicas locais e ampliam as oportunidades de cooperação com a comunidade.

Os resultados das ações vinculadas à perspectiva Sociedade evidenciam o fortalecimento da interação entre os câmpus e suas comunidades de abrangência. As iniciativas resultaram na realização de eventos acadêmicos, culturais e científicos, oficinas, feiras e atividades de extensão que ampliaram a participação da comunidade externa nas atividades institucionais. Os registros indicam que essas ações contribuíram para ampliar os espaços de diálogo entre a instituição e a sociedade, favorecendo a circulação do conhecimento produzido no âmbito acadêmico e reforçando o papel social do IFSul nos territórios em que atua.

Avaliação das ações por objetivo estratégico Perspectiva da Sociedade





Perspectiva
**PROCESSOS
INTERNOS**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - RESULTADOS EM 2025

Fortalecer a governança institucional

Instituição da **Comissão de Dados Abertos**
Revisão do Plano de Dados Abertos

Fortalecimento do monitoramento das ações de integridade por meio dos sistemas da CGU.

Integração SIC – Fala.BR

Implantação do e-PAD

Prospecção de potenciais estudantes

Processo Seletivo de Verão 2025

Revisão normativa
Reformulação da estratégia de divulgação

Incremento das inscrições
Redução das abstenções

Adequar a instituição para as demandas inclusivas

Monitoramento da Acessibilidade:

Visitas técnicas aos câmpus com avaliação de sistemas de acessibilidade; levantamento de demandas corretivas e preventivas; priorização de intervenções estruturais

Programa de Qualidade de Vida no Trabalho: Realização de ações permanentes de promoção da saúde e bem-estar das servidoras e servidores, por meio de campanhas, palestras e materiais informativos.

Projeto Acolhes: promoção da acessibilidade laboral por meio de avaliação técnica e orientação para adaptação das condições de trabalho.

Potencializar a comunicação institucional

Fortalecimento da presença digital institucional

193 mil seguidores nas páginas do IFSul (+30%)

3.571 publicações em 2025 (+42%)

Desenvolver os processos de ensino e aprendizagem de maneira participativa

Formação sobre Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs 04/2024 (50 participantes)

Garantir condições para a participação estudantil nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação da instituição

Regulamentação do Planejamento Institucional

Previsão normativa de participação discente nas Comissões Locais de Planejamento

Desenvolver e consolidar relações com organizações públicas, privadas, movimentos sociais, egressas e egressos

Consolidação do Escritório de Projetos do IFSul

8 Ordens de Serviço emitidas
4 projetos com entregas parciais
Padronização inicial de procedimentos
Estruturação do monitoramento de prazos, etapas e entregas

Pesquisa de acompanhamento de egressos

187 respondentes em 2025

Internacionalização

Reativação de 12 Núcleos de Assuntos Internacionais
Parceria formalizada com a Universidade da Flórida – EUA
Consolidação da parceria IFSul–ANEP/UTU - 30 concluintes na 1ª edição do curso binacional

Desenvolver programas e projetos que promovam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação com contratação de professores visitantes

Integração do IFSul à rede nacional PROFDOCÊNCIA EPT (CAPES)

Editais associados entre ensino, pesquisa e extensão

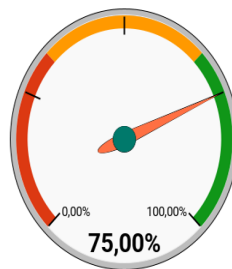
Desenvolver os processos de planejamento institucional com foco na permanência e êxito de estudantes

Revisão de 57 PPCs com adequação às demandas territoriais e articulação entre modalidades presencial e EAD.

Retomada da Câmara de Ensino com constituição de Grupos de Trabalho e reuniões regulares de gestão.

Perspectiva
PROCESSOS INTERNOS

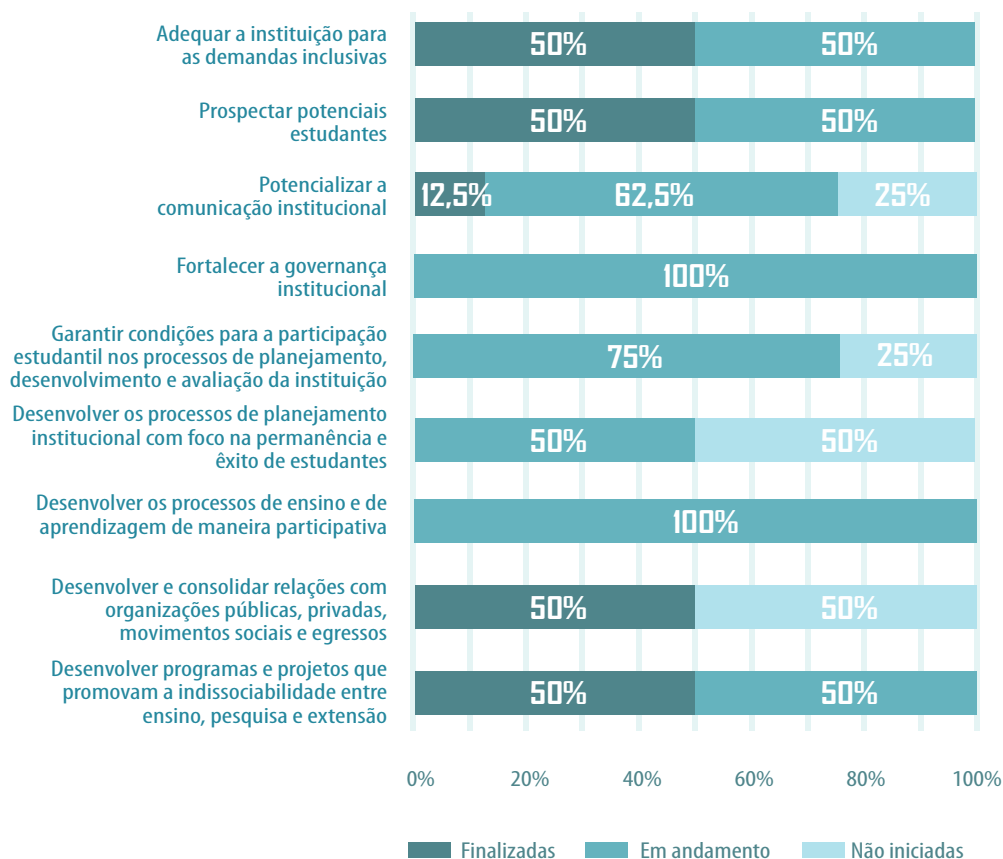
**AÇÕES FINALIZADAS
OU EM ANDAMENTO**



28

**AÇÕES PROPOSTAS
PARA 2025**

**Avaliação das ações por objetivo estratégico
Perspectiva dos Processos Internos**



Na perspectiva Processos Internos, os resultados das ações evidenciam avanços no aprimoramento dos processos institucionais relacionados à comunicação, divulgação institucional e prospecção de estudantes. As iniciativas contribuíram para ampliar a disponibilização de informações sobre cursos, atividades e serviços institucionais, por meio da organização de conteúdos em canais institucionais e da utilização de redes sociais. Os registros qualitativos indicam melhoria na organização e na circulação das informações institucionais, bem como maior alcance das estratégias de divulgação desenvolvidas pelos câmpus.

Os resultados também apontam o fortalecimento das relações institucionais com organizações externas e escolas da comunidade de abrangência. As iniciativas contribuíram para ampliar o diálogo institucional e fortalecer estratégias de aproximação com potenciais estudantes e parceiros institucionais. De acordo com os registros qualitativos das ações, essas iniciativas favoreceram a organização de processos institucionais e contribuíram para fortalecer a articulação entre os câmpus e os diferentes atores sociais envolvidos nas atividades institucionais.



Perspectiva
**APRENDIZADO
E CRESCIMENTO**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - RESULTADOS EM 2025

Otimizar os processos organizacionais

Estruturação e padronização do fluxo administrativo para contratação de professores visitantes nos programas de pós-graduação.

Padronização e organização dos fluxos e procedimentos relacionados às atividades de internacionalização.

4 novas Bases de Conhecimento elaboradas e 5 atualizadas em 2025

Orientação para a tramitação dos processos eletrônicos no SUAP

27 novos atos normativos aprovados na instituição

Implementação do **Núcleo de Mapeamento de Processos (NUMAP)**

Realização da reunião da Câmara de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CAMPIP), com revisão de documentos e regimentos institucionais da área

Viabilizar a sustentabilidade financeira da instituição

Captação de recursos extra orçamentários

R\$ 6.168.981,53 recebidos em TEDs e R\$ 8.017.100,00 em Emendas para desenvolvimento de projetos, custeio e investimento

Execução orçamentária eficiente, com taxas próximas ou iguais a 100%

Receitas correntes próprias do IFSul: R\$ 439.800,56

Promover a sustentabilidade ambiental como princípio transversal aos processos institucionais

Projeto Estratégico:
I Mês do Meio Ambiente do IFSul

Ações dos NUGAIs do IFSul

Desenvolvimento da **Agenda de Boas Práticas de sustentabilidade institucional**, alinhada aos ODS da Agenda 2030 e ao índice iESGo do TCU.

Coleta Seletiva Cidadã:

Implementação de fluxo para destinação de resíduos recicláveis a cooperativas de catadores.



Perspectiva
**APRENDIZADO
E CRESCIMENTO**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - RESULTADOS EM 2025

Consolidar a infraestrutura da instituição

Contratação das obras para implantação de refeitórios em 6 unidades: Bagé, Camaquã, Sapiranga, Venâncio Aires, Lajeado e Gravataí.

Etapa 1 da reforma do Câmpus São Leopoldo

Implantação do PPCI no Câmpus Charqueadas e Venâncio Aires

Conclusão das obras emergenciais iniciadas em 2024 para restabelecimento da infraestrutura institucional afetada pelas enchentes.

85 demandas registradas no **Plano de Obras**

20 projetos concluídos

10 obras concluídas

1 obra em execução

Total de R\$ 5.435.140,14

empenhados em 2025 para obras

Qualificar a infraestrutura de tecnologia da informação

Aquisição de solução de *firewall*, com R\$ 1.507.764,00 investidos, proporcionando maior segurança à infraestrutura de TI

Consolidação da **rotina de manutenção** preventiva do datacenter

Aquisição de equipamentos de TI

R\$ 421.539,84 com recursos do IFSul

R\$ 3.185.367,99 com recursos extra orçamentários

R\$ 1.247.267,69 empenhados em serviços e material de consumo de TI

Desenvolver as servidoras e os servidores para implementação da estratégia institucional

Migração institucional para o Programa de Gestão e Desempenho – PGD 2.0.

268 servidores migrados

Fortalecimento da segurança jurídica, da padronização de procedimentos e da cultura de planejamento e avaliação.

6ª Semana da Administração & Encontro da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas do IFSul

Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul:

8 objetivos estratégicos;

18 iniciativas estratégicas

456 ações de desenvolvimento de pessoas registradas

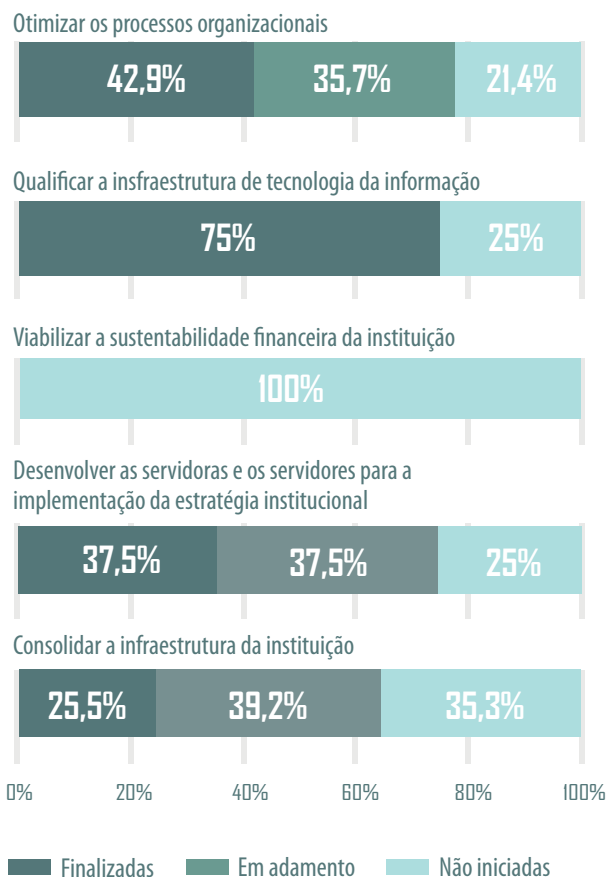
23 projetos de qualificação deferidos

18 servidoras e servidores contemplados com apoio financeiro à qualificação e R\$ 210.368,72 investidos

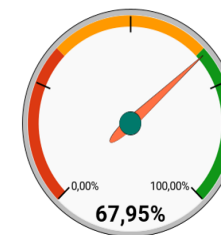
52 servidores afastados para cursos de qualificação



Avaliação das ações por objetivo estratégico Perspectiva de Aprendizado e Crescimento



78

AÇÕES PROPOSTAS
PARA 2025AÇÕES FINALIZADAS
OU EM ANDAMENTO

Na perspectiva Aprendizado e Crescimento, os resultados das ações evidenciam avanços na qualificação das condições institucionais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. As iniciativas envolveram melhorias na infraestrutura física e tecnológica, aquisição e atualização de equipamentos e qualificação da infraestrutura de tecnologia da informação. Os registros quantitativos e qualitativos indicam ampliação da disponibilidade de recursos institucionais e melhoria das condições de suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

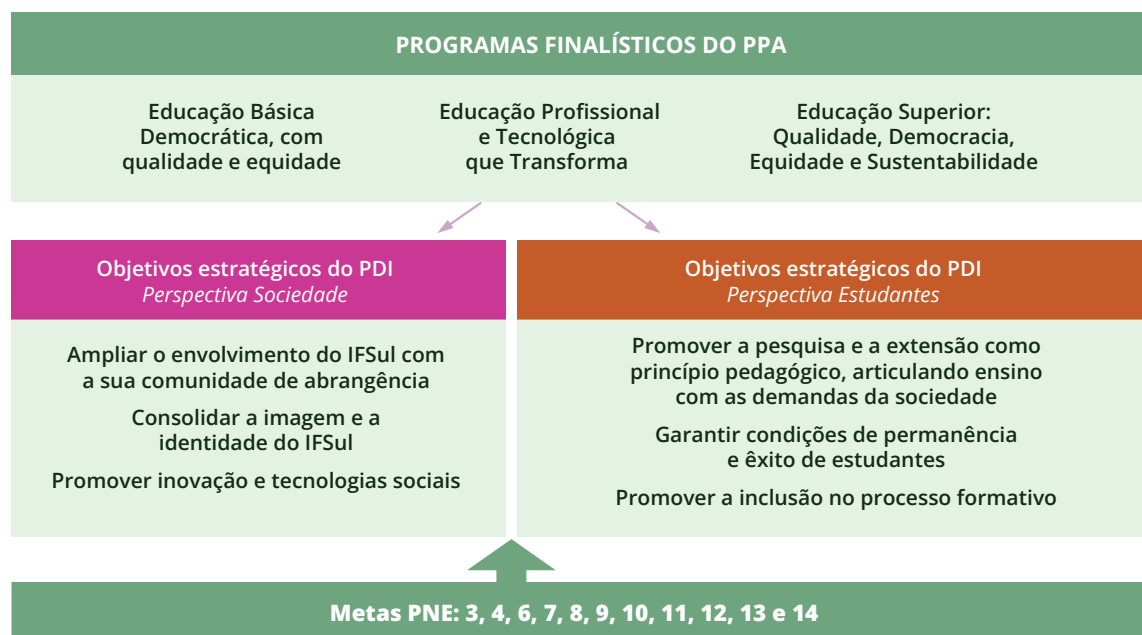
Também se observam resultados relacionados ao desenvolvimento institucional por meio da capacitação de servidores e da adoção de práticas de sustentabilidade ambiental. As iniciativas contribuíram para fortalecer competências institucionais, qualificar o desempenho das equipes e incentivar práticas voltadas ao uso responsável de recursos. Os registros qualitativos indicam que essas ações favorecem a melhoria contínua dos processos institucionais e contribuem para o fortalecimento das condições organizacionais necessárias à implementação da estratégia institucional.

Relação de programas do Plano Plurianual com o planejamento da instituição

O [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2025-2029](#) está em consonância com o [Plano Plurianual \(PPA\) 2024-2027 do Governo Federal](#), trabalhando em conformidade com os Programas Finalísticos 5111 (Educação Básica Democrática, com qualidade e equidade), 5112 (Educação Profissional e Tecnológica que Transforma) e 5113 (Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade), e com seus respectivos objetivos específicos, indicadores e metas, diretamente relacionados à elevação da qualidade e promoção da equidade, acesso, permanência e êxito, adequação

a demandas da sociedade, sustentabilidade, formação integral, inclusão e superação das desigualdades e valorização da diversidade.

Há alinhamento também com o [Plano Nacional de Educação \(PNE\)](#), de acordo com a Lei nº 13.005/2014, que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período 2014-2024, prorrogado até 31 de dezembro de 2025, de acordo com a [Lei 14.934/2024](#), relacionadas ao aumento da taxa de matrículas, atendimento educacional especializado, oferta de educação em tempo integral, qualidade da educação básica, educação de jovens e adultos e formação docente.



Apoio das estruturas de governança ao cumprimento dos objetivos estratégicos

A estrutura de governança do IFSul é constituída por diversos agentes que compõem a instância interna de apoio à governança (Auditoria Interna, Comissão de Ética, Comitê de Governança, Riscos e Controles, Núcleo de Governança Riscos e Controles, Núcleo de Correição, Unidade de Gestão da Integridade, Ouvidoria etc.), cada um com competências distintas, estabelecidas em regimentos, regulamentos, resoluções, instruções normativas ou em portarias, conforme o caso.

[Conheça um pouco mais sobre a estrutura de governança e as instâncias internas de apoio à governança do IFSul.](#)

Todas essas estruturas apoiam o cumprimento dos objetivos estratégicos ao observarem o estabelecido no PDI para avaliar, monitorar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de gestão e da instituição como um todo.

Além dessas instâncias, é possível citar alguns instrumentos de governança que estão disponíveis tanto o para controle social, quanto para a tomada de decisão e supervisão da alta gestão, tais como: [Relatórios da Comissão Própria de Avaliação](#), [Relatórios de Auditoria Interna](#), [Relatórios de avaliação do Plano de Integridade](#). Esses instrumentos auxiliam a instituição a direcionar sua atuação com base no cumprimento dos seus objetivos estratégicos.

Canais de atendimento à sociedade

A [Carta de Serviços ao Usuário do IFSul](#), instituída pelo [Decreto nº 9.094/2017](#), apresenta os serviços prestados à comunidade, garantindo a transparência de suas atividades e a orientação quanto aos serviços prestados. Todos os serviços ofertados pelo IFSul por meio do [Gov.br](#) estão disponíveis [aqui](#).

A [Ouvidoria](#) é o canal onde a cidadã e o cidadão podem apresentar sua manifestação a respeito do serviço que está sendo prestado pela instituição, funcionando como um “elo” entre este e a Administração Pública. Assim, deve servir como uma ponte entre as usuárias e os usuários e o órgão público, identificando as áreas responsáveis por resolver os problemas e mediando conflitos manifestados.

Não foram recebidas mensagens por meio da ferramenta Fale Conosco, dado a um problema técnico que deixou o serviço fora do ar entre abril de 2024 e dezembro de 2025.

Ouvidoria e Lei de Acesso à Informação

Em 2025, o IFSul desenvolveu um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da Ouvidoria Institucional, da transparência pública e das estruturas de integridade. Entre os principais avanços destaca-se a reorganização da Diretoria Executiva da Reitoria (DER), que passou a atuar de forma mais estratégica na coordenação e integração das áreas de Ouvidoria, Correição, Comissão de Ética e Sistema de Informação ao Cidadão (SIC), promovendo

maior alinhamento institucional e aprimorando os fluxos de tratamento das manifestações.

No período, foi nomeada nova Ouvidora Institucional, com mandato definido e sem vínculo com a gestão da instituição, medida que reforça a imparcialidade e a independência funcional da Ouvidoria. Também houve investimento em capacitação técnica, com participação em eventos da Controladoria-Geral da União (CGU), do Ministério da Educação (MEC) e em cursos da Escola Virtual de Governo (EV.G/ENAP).

Outro avanço relevante foi a adoção do sistema [Fala.BR](#) como plataforma única para registro e acompanhamento de manifestações e denúncias, garantindo maior rastreabilidade, segurança jurídica, proteção da identidade da pessoa denunciante e padronização dos fluxos de atendimento. O Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) também foi plenamente integrado ao Fala.BR, fortalecendo o atendimento às solicitações de acesso à informação com maior controle de prazos e padronização de respostas.

No campo da governança e da transparência ativa, foram publicadas portarias institucionais para designação do Agente de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (AMLAI), do Encarregado de Dados e da Comissão de Gerenciamento de Dados Abertos. Também foi iniciada a revisão do Plano de Dados Abertos (PDA) e reforçada a atualização das seções de transparência no portal institucional.

Entre as iniciativas de aprimoramento institucional decorrentes de manifestações da Ouvidoria, destaca-se a reanálise técnica de edital institucional após questionamento recebido, o que resultou na correção da tabela de pontuação e no aperfeiçoamento do processo seletivo de bolsistas.

No que se refere aos pedidos de acesso à informação, o IFSul registrou 87 solicitações em 2025, com 75,86% de acessos concedidos e tempo médio de resposta de 20,9 dias, dentro do prazo legal. O percentual de respostas dentro do prazo foi de 51,72%, indicando necessidade de aprimoramento na gestão dos prazos formais.

Quanto às manifestações registradas na Ouvidoria, foram contabilizadas 189 manifestações, das quais 178 foram respondidas, com tempo médio de resposta de 19,8 dias, 81,5% de atendimento dentro do prazo e resolutividade de 92,09%. O elevado percentual de denúncias (62%) evidencia o uso da Ouvidoria como canal de integridade institucional.

De modo geral, os dados de 2025 refletem um período de reorganização estrutural das áreas de integridade, transparência e atendimento à cidadã e ao cidadão. As medidas implementadas ao longo do exercício — especialmente a integração ao Fala.BR, o fortalecimento da governança da informação e a capacitação das equipes — tendem a produzir efeitos mais expressivos nos indicadores institucionais a partir dos próximos ciclos de monitoramento.

Portal institucional e Redes sociais

O [portal institucional](#) é o principal veículo de informação do IFSul que alcança todos os públicos, com acesso facilitado às informações e aos serviços oferecidos pela instituição. Além do portal, os canais de comunicação disponibilizados por meio das redes sociais ampliam o contato do IFSul com a comunidade, atingindo uma variedade ainda maior de públicos.

Em 2025, foi mantida a tendência de foco na utilização das redes sociais, tanto no perfil oficial do IFSul, mantido pela Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), quanto pelos perfis oficiais de cada câmpus.

Todas as unidades do instituto utilizaram o Instagram, como já aconteceu em 2024, e o Facebook. Isso se dá pela facilidade de replicar automaticamente o conteúdo entre as redes sociais, sendo o principal foco de produção de conteúdo o Instagram.

A presença no Instagram segue crescendo, com mais de 60 mil seguidores no perfil oficial mantido pela CCS - um aumento de 10 mil usuários (20%) em relação ao ano anterior, e quase 194 mil seguidores, somando os demais portais oficiais dos câmpus - um aumento de aproximadamente 30% de usuários em relação ao ano de 2024 (150 mil). O número de postagens no Instagram foi de aproximadamente 3.571 postagens, de uma maneira geral, obteve-se um aumento de 42% em relação ao ano de 2024, excluindo-se da contagem as publicações de caráter efêmero (*stories*), que são automaticamente apagadas após 24h.

As unidades do instituto utilizam a plataforma como canal para divulgação de processos seletivos, eventos institucionais, projetos de ensino, pesquisa e extensão, informações administrativas, ações estudantis e culturais e campanhas institucionais. No entanto, observa-se, como pontos de fragilidade, a existência de variações entre os câmpus quanto à padronização visual dos perfis, incluindo diferenças na aplicação da marca institucional, *layouts*, uso de cores, tipografia e formatação de *cards*, o que pode comprometer a percepção de unidade institucional. Além disso, há disparidades na frequência e regularidade das publicações, com alguns perfis apresentando fluxo contínuo e outros mantendo intervalos maiores entre postagens, o que pode

impactar o alcance das publicações, o relacionamento com o público e a visibilidade institucional.

O YouTube teve uma inflexão no uso, passando de cinco unidades em 2024, para quatro em 2025. Não há uma produção audiovisual para o YouTube, apenas usado para transmissões ao vivo. Já a rede social X, foi completamente descontinuada por todas as unidades do IFSul dado ao baixo engajamento com a comunidade, seguindo a tendência observada no último relatório, quando apenas dois câmpus utilizavam a ferramenta em 2024.

Ainda assim, houve aumento no número de seguidoras e seguidores e inscrições nos canais de comunicação. Devido às mudanças na obtenção de métricas nas redes sociais e do aumento de publicações feitas nos perfis do IFSul nas redes (o que inviabiliza a contagem manual de curtidas e compartilhamentos), foram contabilizadas apenas publicações e novas seguidoras e seguidores ao longo do ano.

Presença do IFSul no Instagram

- 193.271 seguidoras e seguidores nas páginas do IFSul, sendo 60.700 na página @ifsul_oficial, aumento de 30%.
- 3.571 publicações nas páginas do IFSul em 2025, aumento de aproximadamente 42% em relação a 2024, onde foram realizadas 2506 publicações.
- 43.271 novas seguidoras e seguidores nas páginas do IFSul em 2025, aumento de 30% em relação a 2024.
- 10.000 novas seguidoras e seguidores na página @ifsul_oficial, aumento de 20% em relação a 2024.

SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

As principais ações de supervisão, controle e de correção adotadas pelo IFSul para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos estão relacionadas com iniciativas provenientes das áreas de AUDITORIA INTERNA, CORREIÇÃO, GOVERNANÇA e INTEGRIDADE. A instituição está em contínuo processo de organização desses processos e buscando a estruturação dessas temáticas, o que ainda representa um desafio importante para que essas ações cumpram os seus objetivos e a instituição efetive o seu papel junto à sociedade.

[Saiba mais sobre o desenvolvimento de cada uma dessas áreas na instituição.](#)

GOVERNANÇA

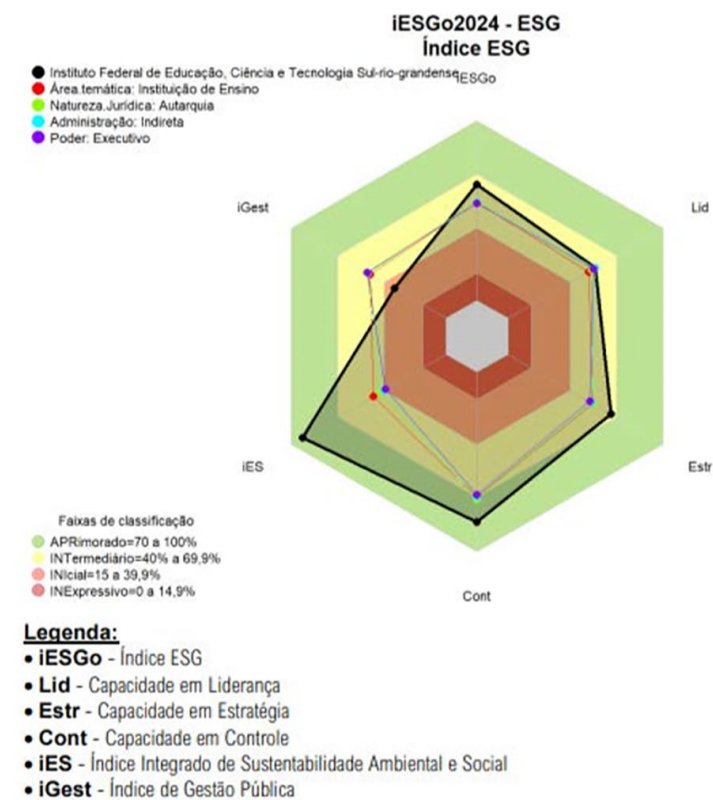
Segundo o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, governança pública é um “conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade”.

Em 2025, o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) manteve papel central na condução e no monitoramento do fortalecimento da governança institucional no IFSul. No âmbito de suas atribuições, o Comitê acompanhou iniciativas voltadas ao aprimoramento dos mecanismos de integridade, transparência e controle, incluindo a reorganização da Unidade de Gestão da Integridade e a articulação entre estruturas institucionais como Ouvidoria, Correição, Comissão de Ética, Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) e monitoramento da Lei de Acesso à Informação. Essas ações contribuíram para ampliar a coordenação entre instâncias institucionais e fortalecer a governança das funções de controle no âmbito da instituição.

No campo da avaliação da maturidade institucional, destaca-se o resultado obtido pelo IFSul no Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas Organizações Públicas Federais (iESGo), realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em 2024. O levantamento constitui importante instrumento de diagnóstico da governança pública federal, permitindo às organizações avaliar seus mecanismos de liderança, estratégia e controle, bem como orientar ações de aprimoramento da gestão institucional.

O IFSul vem ao longo dos anos trabalhando para atender aos quesitos de governança definidos

pelos TCU, de maneira a melhorar a atuação institucional nas áreas avaliadas. O resultado do iESGo de 2024, último levantamento realizado, mostra que a instituição ainda precisa evoluir, principalmente em relação à gestão de pessoas e tecnologia da informação. Apresentam-se abaixo algumas medidas já adotadas na instituição para atender aos itens demandados.



Item do levantamento de governança do TCU – iESGo 2024	Medidas realizadas pelo IFSul em 2025 para avançar na adoção do item
1131. A escolha dos membros da alta administração é realizada com base em critérios e procedimentos definidos	O projeto “Implantar Política de Sucessão” foi previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, visando atender este item.
1132. O desempenho dos membros da alta administração é avaliado	O projeto “Implantar a Gestão por Competências” foi previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, visando atender este item.
1133. As competências dos membros da alta administração são aprimoradas	O projeto “Implantar a Gestão por Competências” foi previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, visando atender este item.
2132. A alta administração estabeleceu modelo de gestão de pessoas	Com o Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul passou-se a adotar em menor parte, tendo em vista que agora tem-se definidos os objetivos, indicadores e metas para a gestão de pessoas, vinculados ao planejamento institucional.
2152. A liderança monitora o desempenho da gestão de pessoas	Isso será uma decorrência da execução do Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul. Como sua validação ocorreu no segundo semestre de 2025, a execução ocorrerá a partir de 2026, sendo possível o monitoramento posteriormente.
4111. Há objetivos, indicadores e metas de desempenho para cada função (subsistema) de gestão de pessoas	Com o Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul validado, passará a ter objetivos, indicadores e metas para cada função de gestão com pessoas.
4112. Há plano(s) específico(s) para orientar a gestão de pessoas na organização	No Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul foram identificados os projetos necessários para atingir a visão institucional. Para cada um desses projetos terão diretrizes que orientarão sua implantação.
4121. Os perfis profissionais desejados para cada ocupação ou grupo de ocupações de gestão estão definidos e documentados	O projeto “Implantar Política de Sucessão” foi previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, visando atender este item.
4122. Há definição do quantitativo necessário de pessoal por unidade organizacional ou por processo de trabalho	O projeto “Implantar o Dimensionamento da Força de Trabalho” foi previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, visando atender este item.

4123. Monitora-se um conjunto de indicadores relevantes sobre força de trabalho	O projeto "Implantar o Dimensionamento da Força de Trabalho" foi previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, visando atender este item.
4124. A escolha dos gestores ocorre segundo perfis profissionais previamente definidos e documentados	O projeto "Implantar Política de Sucessão" foi previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, visando atender este item.
4125. Os métodos e critérios das seleções externas (p. ex.: dos concursos públicos) são definidos com base nos perfis profissionais desejados definidos	O projeto "Implantar o Dimensionamento da Força de Trabalho" foi previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, visando atender este item.
4131. As lacunas de competências dos colaboradores e gestores da organização são identificadas e documentadas	O projeto "Implantar a Gestão por Competências" foi previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, visando atender este item.
4132. A organização avalia as ações educacionais realizadas, com o objetivo de promover melhorias em ações educacionais futuras	O projeto "Implantar a avaliação das ações de desenvolvimento" foi previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, visando atender este item.
4141. O ambiente de trabalho organizacional é avaliado	Por meio da Portaria nº 3369, de 25 de novembro de 2025, foi constituída a Comissão responsável por desenvolver a pesquisa institucional "Bem-Estar no Trabalho: Análise do Contexto Organizacional". Essa pesquisa faz parte do projeto "Implantar Programa de Qualidade de Vida no Trabalho", previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul.
4143. Há programa de reconhecimento de colaboradores e equipes	O projeto "Implantar Programa de Reconhecimento" foi previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, visando atender este item.
4144. Há procedimentos estruturados para identificar os motivos dos pedidos de movimentação interna dos colaboradores da organização	O projeto "Implantar Programa de Qualidade de Vida no Trabalho" foi previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, visando atender este item.
4151. Há metas de desempenho individuais e/ou de equipes, vinculadas aos planos organizacionais	O projeto "Implantar a Gestão por Competências" foi previsto no Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, visando atender este item.
4222. A organização executa processo de gestão de mudanças	A organização adota em parte, todavia ainda não possui um processo formal.

4223. A organização executa processo de gestão de configuração e ativos (de serviços de tecnologia da informação)	A organização adota em grande parte a gestão de configuração.
4224. A organização executa processo(s) de gestão de incidentes de serviços de tecnologia da informação e de incidentes de segurança da informação	A organização aderiu em junho de 2025 ao serviço disponibilizado pelo SOC da RNP (Centro de Operações de Segurança), para monitoramento de credenciais comprometidas, a plataforma BTNG.
4242. A organização dispõe de comitê de segurança da informação	A organização dispõe de comitê de segurança da informação.
4251. A organização executa processo de controle de acesso à informação e aos ativos associados à informação	A organização adota o controle de segurança da informação em parte, porém o processo não está formalizado.
4253. A organização executa atividades de gestão da segurança dos recursos de processamento da informação, inclusive dos recursos de computação em nuvem	Adquirida solução de “firewall” com redundância, quanto aos recursos em nuvem.
4262. A organização executa processo de gestão de projetos de tecnologia da informação	Foi iniciada a utilização do aplicativo Planner.
4332. A organização supre a demanda por ocupantes de funções essenciais à gestão de contratações	Em 2025, o IFSul promoveu ações voltadas ao fortalecimento da força de trabalho vinculada à gestão de contratações, incluindo a reorganização interna das atribuições das equipes administrativas, ampliação da atuação sistêmica da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP) e incentivo à capacitação de servidores que atuam nas fases de planejamento, seleção do fornecedor e gestão contratual. Foram intensificadas orientações técnicas institucionais e apoio às unidades com maior demanda de processos, buscando reduzir riscos operacionais decorrentes da insuficiência de pessoal especializado.
4333. A organização realiza processo de transição de ocupantes de funções essenciais à gestão de contratações	Como medida de aprimoramento da governança, o IFSul instituiu, em 2025, procedimentos de padronização documental e orientação técnica por meio da Instrução Normativa nº 25/2025, que regulamenta a emissão de Notas Técnicas institucionais. A iniciativa contribui para a preservação da memória administrativa e facilita processos de transição entre servidores, reduzindo descontinuidade administrativa e fortalecendo a transferência estruturada de conhecimento nas áreas de licitações e contratos.

4342. A organização adota critérios e requisitos de sustentabilidade nas contratações	Em 2025, foram ampliadas orientações institucionais para inclusão gradual de critérios de sustentabilidade nos processos de contratação, especialmente em estudos técnicos preliminares e termos de referência, observando diretrizes normativas federais. Destacam-se iniciativas relacionadas à racionalização do consumo, aquisição de equipamentos mais eficientes energeticamente e planejamento de contratações com foco em durabilidade e redução de impactos ambientais, alinhadas às diretrizes de sustentabilidade institucional previstas no planejamento estratégico.
4411. O processo de trabalho para elaboração anual da proposta orçamentária está definido	No exercício de 2025, a PROAP iniciou o fluxo institucional de construção da proposta orçamentária anual, com pactuação prévia junto às unidades acadêmicas e administrativas, utilização de instrumentos de planejamento e alinhamento às diretrizes do PDI 2025-2029. Foram fortalecidas práticas de planejamento participativo e consolidação técnica das demandas, aprimorando a governança do processo orçamentário e ampliando a previsibilidade na alocação de recursos.
4414. Há adequada previsão de recursos orçamentários no PLOA	O IFSul intensificou, em 2025, o monitoramento da execução orçamentária e a análise histórica das despesas institucionais como subsídio à elaboração do PLOA, buscando maior aderência entre planejamento e execução. Foram adotadas análises comparativas entre exercícios, acompanhamento sistemático das despesas obrigatórias e articulação institucional junto aos órgãos setoriais para suplementação de créditos quando necessário, contribuindo para aperfeiçoar a estimativa orçamentária futura, embora ainda persistam limitações decorrentes de fatores externos ao planejamento institucional.

Mecanismos normativos implementados para instruir processos e procedimentos

Em 2025 foram implantadas normativas por diferentes instâncias para orientar procedimentos a serem conduzidos no IFSul. Nesse ano foi atualizado o Manual de Orientações para Elaboração e Revisão de Atos Normativos no âmbito do IFSul e editada a Instrução Normativa IFSul nº 24, de 3 de outubro de 2025, para adequação ao Decreto nº 12.002/2024.

[Os atos normativos podem ser acessados aqui.](#)

Dentre eles destacam-se os seguintes:

Ato	Ementa
Instrução Normativa IFSUL nº 26, de 3 de dezembro de 2025	Estabelece procedimentos para a emissão de portarias com atos de pessoal no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Instrução Normativa IFSUL nº 25, de 20 de outubro de 2025	Dispõe sobre a elaboração e a tramitação de Notas Técnicas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Instrução Normativa IFSUL nº 24, de 3 de outubro de 2025	Estabelece diretrizes para elaboração, alteração e revogação dos atos normativos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Instrução Normativa IFSUL nº 23, de 11 de junho de 2025	Estabelece os procedimentos para gerenciamento e utilização do Portal Integra no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Instrução Normativa IFSUL, nº 22, de 9 de abril de 2025	Institui a Unidade de Corregedoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-grandense (CORREG/IFSUL) e estabelece as diretrizes de sua atuação
Instrução Normativa IFSUL nº 21, de 14 de fevereiro de 2025.	Estabelece as diretrizes e procedimentos para o Planejamento Institucional no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)
Instrução Normativa IFSUL nº 20, de 29 de janeiro de 2025	Institui o Cadastro Permanente de Remoção e as diretrizes para o processo de remoções a pedido, de acordo com o inciso II do artigo 36, da Lei n.º 8.112/90, das/os servidoras/es do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Instrução Normativa IFSUL nº 19, de 03 de janeiro de 2025	Altera a Instrução Normativa IFSul n.º 10, de 14 de agosto de 2023
Instrução Normativa UAIG/IFSUL nº 2, de 8 de agosto de 2025	Institui o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna da Unidade de Auditoria Interna Governamental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Instrução Normativa PROPESP/IFSUL nº 12, de 11 de junho de 2025	Estabelece orientações para a classificação de eventos científicos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Instrução Normativa CAVG/IFSUL nº 3, de 06 de junho de 2025	Estabelece orientações quanto a submissão de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Portaria IFSUL nº 344, de 24 de novembro de 2025	Orienta sobre os procedimentos do encerramento do exercício financeiro de 2025, e abertura do exercício financeiro de 2026 no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Portaria IFSUL nº 340, de 8 de outubro de 2025	Cria o Núcleo de Apoio ao Mapeamento de processos no âmbito do IFSul
Portaria IFSUL nº 339, de 8 de outubro de 2025	Autoriza a instituição do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) no IFSul
Portaria IFSUL nº 315, de 29 de maio de 2025	Autoriza a criação e o funcionamento da Unidade Incubadora Multissetorial do Câmpus Sapucaia do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Portaria IFSUL nº 314, de 29 de maio de 2025	Autoriza a criação e o funcionamento da Unidade Incubadora Mista do Câmpus Camaquã do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Portaria IFSUL nº 312, de 28 de maio de 2025	Autoriza a criação e o funcionamento da Unidade Incubadora Multissetorial do Câmpus Lajeado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Portaria IFSUL nº 306, de 28 de abril de 2025	Estabelece a remuneração de professoras/es substitutas/os no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Resolução CONSUP/IFSUL nº 654, de 17 de dezembro de 2025.	Aprova o Plano Anual de Auditoria Interna 2026, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Resolução CONSUP/IFSUL nº 688, de 17 de dezembro de 2025	Aprova o Regulamento de Progressão e Promoção Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Resolução CONSUP/IFSUL nº 651, de 26 de novembro de 2025	Aprova o Regimento Interno da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos – CPAD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Resolução CONSUP/IFSUL nº 640, de 14 de outubro de 2025	Aprova a atualização do Regulamento da Comissão de Ética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Resolução CONSUP/IFSUL nº 598, de 27 de março de 2025	Aprova o Regulamento das Atividades de Pesquisa e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Resolução CONSUP/IFSUL nº 597, de 27 de março de 2025	Aprova o Regulamento do Observatório da Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Resolução CONSUP/IFSUL nº 595, de 27 de março de 2025	Aprova o Regulamento da Comissão de Ética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Resolução CONSUP/IFSUL nº 592, de 27 de março de 2025	Aprova a Política de Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Resolução CONSUP/IFSUL nº 566, de 24 de março de 2025	Aprova o Regulamento do processo eleitoral para escolha do/a Reitor/a e Diretores/as-gerais do IFSul

Gestão da Integridade no IFSul

Em 2025, o IFSul registrou avanços relevantes na consolidação da gestão da integridade institucional, com reorganização estrutural e maior alinhamento às diretrizes da Controladoria-Geral da União (CGU).

Foi instituída nova composição da Unidade de Gestão da Integridade, com a DER assumindo a coordenação, estruturação e monitoramento do Programa de Integridade. A mudança fortaleceu a governança institucional e conferiu maior centralidade estratégica às ações de prevenção, transparência e responsabilização.

Ao longo do exercício, foi promovida maior integração entre as principais estruturas de controle e conformidade do Instituto, incluindo Ouvidoria Institucional, Correição, Comissão de Ética, Sistema de Informação ao Cidadão (SIC), monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI), transparência ativa e passiva e a função de Encarregado de Dados (LGPD). Essa articulação contribuiu para o aprimoramento dos fluxos de denúncia, tratamento de conflitos, proteção de dados, acompanhamento de prazos legais e comunicação institucional, reduzindo riscos e fortalecendo a prevenção de irregularidades.

Também foi ampliado o uso dos sistemas oficiais da CGU para registro e acompanhamento das ações relacionadas à integridade, o que aumentou a rastreabilidade, a padronização de procedimentos e a transparência das iniciativas institucionais.

Entre os desafios enfrentados no período destacam-se a necessidade de integração de estruturas que historicamente atuavam de forma segmentada, a consolidação da cultura de transparência entre gestores e equipes técnicas e a adaptação institucional à centralização das denúncias na plataforma Fala.BR, substituindo sistemas internos.

Para enfrentar esses desafios, foram adotadas medidas estruturantes, como a reorganização formal da Unidade de Gestão da Integridade, a definição de responsabilidades por meio de portarias institucionais (AMLAI, Encarregado de Dados e Comissão de Dados Abertos), a capacitação técnica em eventos promovidos pela CGU e pelo MEC, a integração periódica entre Ouvidoria, Correição e Comissão de Ética, além da reorganização da equipe da Diretoria Executiva para monitoramento sistemático da transparência ativa. Também foram iniciadas a revisão do Plano de Dados Abertos e experiências piloto de transparência em contratos e projetos desenvolvidos com fundações de apoio.

Como perspectiva, o Instituto pretende avançar no aumento da maturidade institucional com base no Modelo de Maturidade em Integridade Pública da CGU, aprimorando a gestão de riscos, a padronização de procedimentos, a transparência e a automação de mecanismos de monitoramento. Entre as prioridades destacam-se o fortalecimento da política de dados abertos, a ampliação da transparência financeira, a consolidação de indicadores públicos de desempenho da Ouvidoria e do SIC e o aprofundamento de ações educativas voltadas à comunidade acadêmica.

De forma geral, as iniciativas implementadas em 2025 reforçam o compromisso do IFSul com a ética pública, o uso responsável dos recursos, a prevenção de irregularidades e o fortalecimento da confiança da sociedade na instituição.

[Saiba mais sobre a gestão da integridade no IFSul acessando aqui.](#)

ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

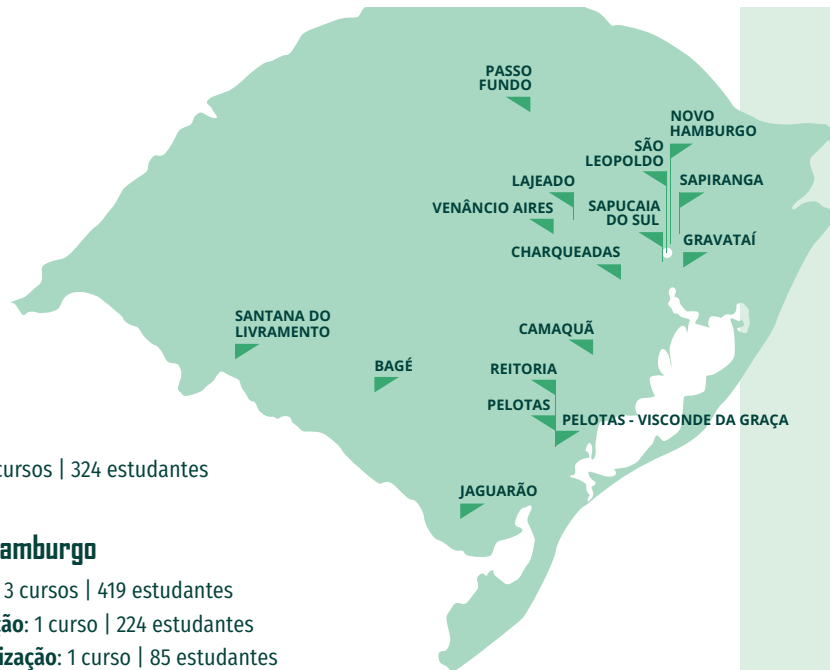
Com base no Acórdão nº 2.267/2005 - TCU, atualizado pelo Acórdão nº 612/2021 – TCU, serão apresentados no Anexo I os indicadores e as análises que refletem o desempenho do IFSul em relação a diversos aspectos da ação educativa e que possibilitam a avaliação da instituição.

Os dados que compõem os indicadores são provenientes da [Plataforma Nilo Peçanha \(PNP\)](#), um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Rede Federal). O detalhamento dos resultados dos indicadores para cada um dos câmpus do IFSul, bem como da Rede Federal como um todo, pode ser consultado no site da PNP.

Tendo em vista o cronograma de publicação da Plataforma Nilo Peçanha 2026 (ano-base 2025), determinado pela SETEC/MEC, previsto para um período posterior ao prazo de entrega do Relatório de Gestão, assim que os dados forem divulgados no site da PNP o IFSul irá elaborar o Anexo I contendo os seus resultados e avaliações dos indicadores, o qual ficará [publicado no site, junto ao Relatório.](#)

ENSINO

Panorama do Ensino do IFSul em 2025



TOTAL DE CURSOS POR OFERTAS



84 CURSOS TÉCNICOS

Integrado: 49
Integrado EJA: 5
Subsequente: 28
Concomitante: 2



48 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Bacharelado: 13
Licenciatura: 9
Tecnologia: 24



23 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Especialização: 18 cursos
Mestrado: 4 cursos
Doutorado: 1 curso

- **Bagé**
Técnico: 3 cursos | 370 estudantes
Graduação: 3 cursos | 324 estudantes
- **Camaquã**
Técnico: 5 cursos | 650 estudantes
Graduação: 2 curso | 156 estudantes
- **Charqueadas**
Técnico: 3 cursos | 585 estudantes
Graduação: 3 cursos | 493 estudantes
Especialização: 1 curso | 17 estudantes
Mestrado: 1 curso | 61 estudantes
- **Gravataí**
Técnico: 2 cursos | 266 alunos
Graduação: 3 cursos | 458 alunos
- **Jaguarão**
Técnico: 4 cursos | 404 alunos
- **Lajeado**
Técnico: 2 cursos | 485 alunos
Graduação: 2 cursos | 162 alunos
Especialização: 4 cursos | 83 alunos
- **Novo Hamburgo**
Técnico: 3 cursos | 419 estudantes
Graduação: 1 curso | 224 estudantes
Especialização: 1 curso | 85 estudantes
- **Passo Fundo**
Técnico: 7 cursos | 508 estudantes
Graduação: 4 cursos | 863 estudantes
Especialização: 3 cursos | 599 estudantes
- **Pelotas**
Técnico: 16 cursos | 3469 estudantes
Graduação: 11 cursos | 2020 estudantes
Especialização: 5 cursos | 848 estudantes
Mestrado: 2 cursos | 152 estudantes
Doutorado: 1 curso | 122 estudantes
- **Pelotas-Viconde da Graça**
Técnico: 12 cursos | 4367 estudantes
Graduação: 9 cursos | 674 estudantes
Especialização: 1 curso | 34 estudantes
Mestrado: 1 curso | 94 estudantes
- **Santana do Livramento**
Técnico: 11 cursos | 1167 estudantes
Graduação: 3 cursos | 273 estudantes
- **Sapiranga**
Técnico: 3 cursos | 547 estudantes
Graduação: 3 cursos | 505 estudantes
Especialização: 1 cursos | 25 estudantes
- **Sapucaia do Sul**
Técnico: 6 cursos | 1088 estudantes
Graduação: 4 cursos | 911 estudantes
Especialização: 1 curso | 52 estudantes
- **Venâncio Aires**
Técnico: 7 cursos | 533 alunos
Graduação: 3 cursos | 169 alunos
Especialização: 1 curso | 37 alunos

94.101 | TOTAL DE MATRÍCULAS ATENDIDAS

16.441 | MATRÍCULAS PRESENCIAIS

68.228 | MATRÍCULAS FIC

7.963 | MATRÍCULAS EAD REGULAR

Fonte: SUAP e Pesquisa Institucional
Observações: 1. Cursos FIC: maior ou igual a 160h

Conceito: Matrícula atendida é toda matrícula formalizada pelo aluno junto à instituição desconsiderando seus efeitos posteriores como aprovação, reprovação, evasão, cancelamento, etc.

O **Catálogo de Cursos do IFSul** reúne todas as informações sobre os cursos da instituição distribuídos nos 14 câmpus.

		RELATÓRIO ANUAL DE MATRÍCULAS ATENDIDAS														Diego Isnardi Pesquisador Institucional		PUBLICAÇÃO: 31/12/25 FONTE: SUAP e SISTEC OBS.* Alunos sem vínculo institucional		
		BAGÉ	CAMAQUÃ	CHARQUEADAS	GRAVATAÍ	JAGUARÃO	LAJEADO	NOVO HAMBURGO	PASSO FUNDO	PELOTAS	SANTANA DO LIVRAMENTO	SAPIRANGA	SAPUCAIA DO SUL	VENANCIO AIRES	VISCONDE DA GRAÇA	Subtotal	TOTAL			
PRESENCIAL	Técnico	Concomitante														184	184			
		Integrado	370	552	465	266	325	485	298	196	2.007	711	384	892	369	738	8.058	8.058		
		EJA		98	120		79		121	312	886	456	163	196	32	413	634	634		
	Graduação	Subsequente	Sub	370	650	585	266	404	485	419	508	3.200	1.167	547	1.088	480	1.151	11.320	1.934	
			Bacharelado	91		211					542	694	33		310	53		1.934	1.934	
		Licenciatura			110					21	191					97	419	419		
		Tecnologia	233	156	172	138		135		337		217	22	143	64	298	1.915	1.915		
	Pós	Especialização	Sub	324	156	493	138		135		563	1.222		250	22	453	117	395	4.268	424
			Mestrado			17			83	79	28	69			52	37	34	424	307	
		Doutorado			61					152	122					94	307	122		
Sub				78			83	79	28	343		25	52	37	128	853	853			
TOTAL PRESENCIAL	694	806	1.156	404	404	703	498	1.099	4.765	1.417	594	1.593	634	1.674	16.441	16.441				
EAD	Regular	Subsequente			83	320	25	27		269		310	197	56	3.216	3.649	3.649			
		Licenciatura				320				252	150	23		52	114	1.445	1.445			
		Bacharelado								549		173				722	722			
		Tecnologia							224	48	99		261		165	797	797			
	Especialização								571	779					1.350	1.350				
TOTAL EAD			83	320	25	27	224	871	1.846	23	483	458	108	3.495	7.963	7.963				
TOTAL REGULAR (Presencial + EAD)	694	806	1.239	724	429	730	722	1.970	6.611	1.440	1.077	2.051	742	5.169						
FIC	PROEJA FIC																			
	Fomento externo	120	60	60		60			60	60					60	480	480			
	Esforço Próprio	4111	5008	5112	5039	4554	4669	4980	4194	5120	4823	5051	4924	5109	5054	67748	67748			
TOTAL FICS	4231	5068	5172	5039	4614	4669	4980	4254	5180	4823	5051	4924	5109	5114	68228	68228				
ALUNOS ESPECIAIS*	Graduação	Especialização			0					24					1	25				
		Mestrado			390					419					72	881				
		Doutorado			0					561					0	561				
		TOTAL ALUNOS ESPECIAIS	0	0	390	0	0	0	0	1.006	0	0	0	0	73	1.469				
	TOTAL GERAL POR CÂMPUS	4.805	5.814	6.741	5.763	4.983	5.399	5.702	6.164	12.737	6.263	6.128	6.975	5.851	10.296		94.101			

Em 2025 o IFSul promoveu a alteração/reformulação de 12 Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos de seis câmpus diferentes, por meio do trabalho da Coordenadoria de Apoio Pedagógico (CAPED) da Pró-reitoria de Ensino (PROEN). As reformulações têm a intenção de atualizar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) adequando-o à legislação vigente e o currículo com base nas análises realizadas pelo corpo docente, impactando na qualidade da formação de estudantes. No PPC é prevista uma avaliação periódica do texto pedagógico, além de possíveis ajustes na matriz curricular, matriz de equivalência, matriz de optativas, matriz de eletivas, matriz de pré-re-

quisitos e regulamentos de Atividades Complementares, Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando for o caso. Sendo assim, os cursos técnicos do IFSul passam por constantes discussões e, conseqüentemente, atualizações com a periodicidade apontada no item do PPC, o qual informa a avaliação do projeto. Ainda passam por revisões periódicas, conforme a necessidade apontada por docentes, os programas de disciplinas/componentes curriculares refletindo em atualizações nas ementas e nas unidades, bem como nas bibliografias básica e complementar.

Os cursos reformulados neste período passaram por criteriosa revisão em seu texto, tendo sido necessária a atualização dos Referenciais para elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos, haja vista atualização de normas. Em decorrência desta atualização dos referenciais, organizou-se capa para uma melhor estética na apresentação dos PPCs e a inclusão de um quadro-resumo, contendo as principais informações com o intuito de tornar mais eficiente o momento do cadastro no SUAP pela equipe da Coordenadoria Sistemática de Registros Acadêmicos.

Ao longo do segundo semestre de 2025, foram desenvolvidos diversos trabalhos e encaminhamentos relacionados à organização e qualificação dos cursos de graduação, sob responsabilidade da Coordenadoria de Graduação (COGRAD) da PROEN, com destaque para a apreciação e aprovação de propostas e atualizações em diferentes instâncias colegiadas, especialmente no âmbito da Câmara de Ensino. Esse período foi marcado por intenso esforço coletivo, envolvendo análise de PPCs, matrizes curriculares e programas de componentes curriculares, contribuindo para o fortalecimento da oferta formativa de nível superior na instituição. Paralelamente a esse conjunto de aprovações, avançaram também os trabalhos voltados à atualização dos cursos de licenciatura em consonância com a Resolução CNE/CP nº 4/2024, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação inicial de docentes.

Nesse contexto, foram promovidos espaços de estudo, diálogo e reflexão coletiva, visando à compreensão das novas diretrizes e a construção de encaminhamentos institucionais coerentes com o projeto formativo das licenciaturas previsto a partir da publicação da referida legislação. [Destaca-se, nesse processo, a realização do evento voltado às licenciaturas, ocorrido no segundo semestre de 2025, que se constituiu como um espaço fundamen-](#)

[tal de debate e aprofundamento sobre as DCNs nº 4/2024.](#) O evento possibilitou a socialização de leituras, a troca de experiências entre os cursos e a construção de compreensões comuns acerca dos desafios e das possibilidades colocadas pelas novas diretrizes, fortalecendo o trabalho coletivo e subsidiando as etapas subsequentes de atualização dos projetos pedagógicos que deve encerrar no ano de 2026.

Nos cursos de graduação em 2025 foram feitas alterações/reformulações em 28 cursos de 11 câmpus e houve a aprovação e criação de um novo curso superior de tecnologia no Câmpus Lajeado, o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial.

Avaliação de cursos

Em 2025 foram avaliados 7 cursos de graduação advindos de processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento abertos de ofício pela Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES). Essas avaliações ocorreram entre os meses de maio e agosto de 2025. Os resultados obtidos são detalhados a seguir:

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Sapucaia - nota 4)
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Venâncio Aires - nota 5)
- Tecnologia em Sistemas para Internet (Pelotas - nota 5)
- Tecnologia em Gestão de Cooperativas (CaVG - nota 5)
- Bacharelado em Design (Pelotas - nota 5)
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Gravataí - nota 5)
- Tecnologia em Alimentos (Bagé - Nota 4)

Importante destacar que as notas variam de 1 a 5, sendo que a nota mínima para funcionamento é 3.

Quanto ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), para o ano de 2025, foram avaliados os seguintes cursos:

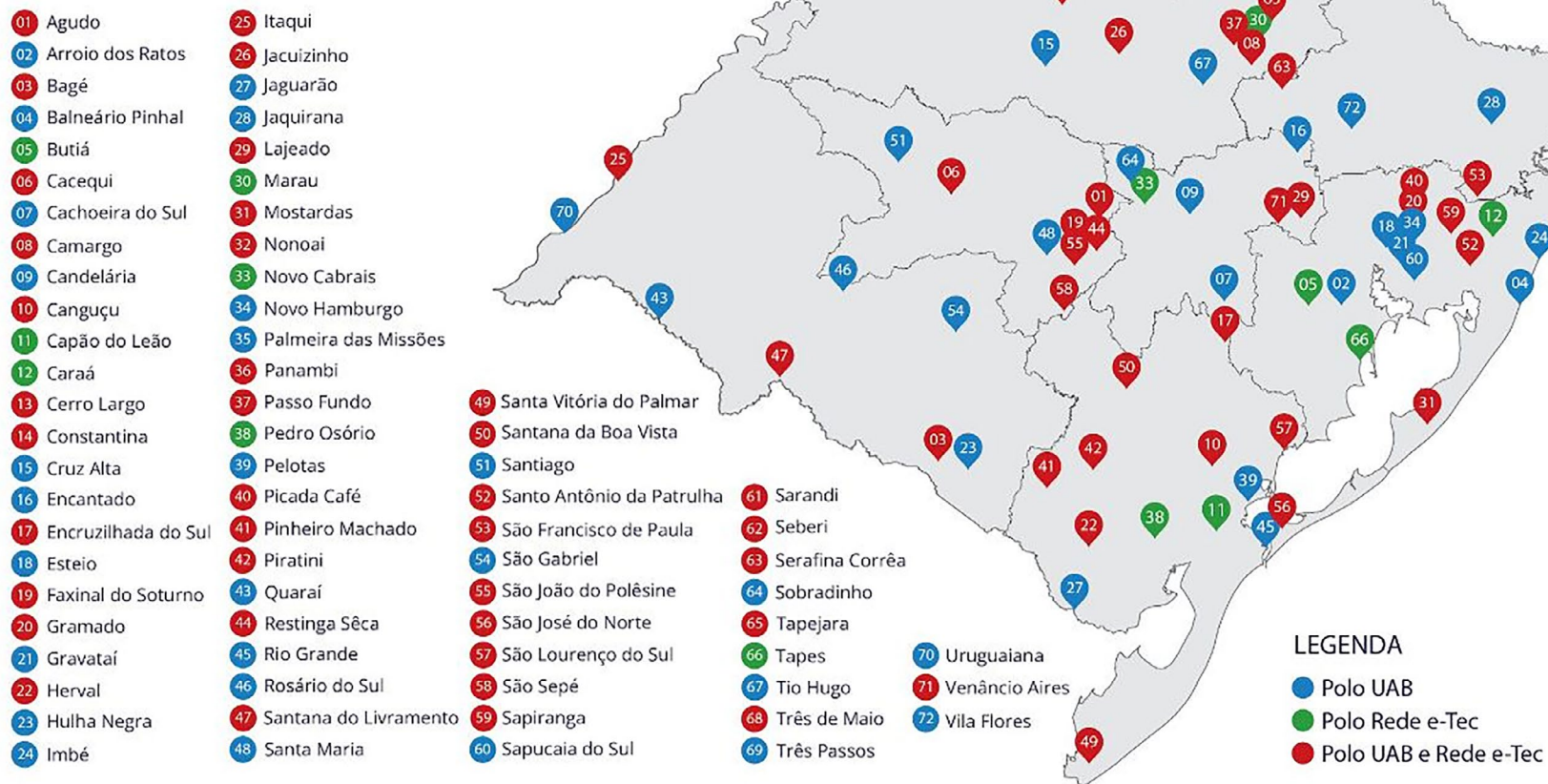
- Licenciatura em Ciências Biológicas (CaVG);
- Licenciatura em Computação (Pelotas);
- Licenciatura em Física (CaVG);
- Bacharelado em Design (Pelotas);
- Licenciatura em Pedagogia (EAD Multicâmpus);
- Licenciatura em Pedagogia (Charqueadas);
- Tecnologia em Processos Gerenciais (Lajeado);
- Licenciatura em Química (CaVG);
- Administração (Pelotas EAD);
- Licenciatura em História (Sapiranga EAD); e
- Licenciatura em Letras (Passo Fundo EAD).

Esses cursos somente terão seus resultados divulgados em agosto de 2026.

Educação a distância (EaD)

O IFSul oferta cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) desde o ano de 2008, em diferentes níveis de ensino, visando expandir e democratizar o acesso a cursos na modalidade EaD, atendendo uma rede ampla de polos de apoio presencial presentes em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, e oportunizando, dessa maneira, a formação de pessoas aptas a ingressar e permanecer no mundo de trabalho.

Mapa dos Polos de Educação do IFSul



O IFSul oferta cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, viabilizados em parceria com a CAPES, por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O crescimento das ofertas de cursos e de vagas do IFSul por meio do Sistema UAB se inseriu em um movimento mais amplo de expansão e interiorização da educação pública superior e da formação docente no país. Essa ampliação responde, de forma estratégica, à necessidade de capilarização das políticas educacionais, permitindo que públicos historicamente afastados dos grandes centros urbanos tenham acesso à educação gratuita e de qualidade, em consonância com os princípios da democratização do ensino e da equidade territorial.

A atuação do IFSul no âmbito da UAB evidencia a importância da articulação e da cooperação entre União, instituições públicas de ensino e municípios, por meio dos polos de apoio presencial. Esses polos desempenham papel central na mediação pedagógica, no acompanhamento discente e na realização de atividades presenciais obrigatórias, configurando-se como espaços fundamentais para a efetivação da proposta pedagógica dos cursos. Contudo, a própria capilarização que constitui uma virtude do sistema também se apresenta como um desafio, especialmente no que se refere à garantia de condições adequadas para a realização das atividades presenciais, considerando as desigualdades regionais, limitações de infraestrutura local, a distância entre os polos e a dependência de parcerias interinstitucionais.

Nesse contexto, a opção institucional pela ampliação das ofertas via Sistema UAB, em detrimento da abertura de vagas e cursos por esforço próprio, não deve ser compreendida como fragilidade ou ausência de compromisso institucional, mas como uma escolha orientada pela racionalidade administrativa e pela responsabilidade na gestão pública. Entende-se por esforço

próprio a necessidade de contrapartida direta da instituição, envolvendo a disponibilização integral de infraestrutura física, recursos financeiros contínuos e recursos humanos suficientes, o que, em um cenário de restrições orçamentárias e de sobrecarga das equipes, representa um limite objetivo à expansão autônoma.

A publicação do Decreto nº 12.456/2025, que institui a nova Política de Educação a Distância no Brasil, tem provocado uma série de mudanças nas instituições de ensino. As Licenciaturas, por exemplo, que até então eram ofertadas na modalidade a distância, deverão, obrigatoriamente, a partir de 2027, ser ofertadas no formato semipresencial. Essa mudança exigirá do IFSul o planejamento de ofertas que garantam o deslocamento e a atuação de docentes e mediadores pedagógicos nos polos, configurando uma nova forma de presencialidade e ampliando as possibilidades de interação entre docentes e estudantes. Muito provavelmente, as novas ofertas não poderão ser tão capilarizadas, mas pensadas de forma responsável a fim de que se possa cumprir a carga horária presencial obrigatória (30% para atividades presenciais tais como estágio, extensão e práticas laboratoriais, e, pelo menos, 20% de atividades presenciais ou síncronas mediadas de forma *online*). Ademais, as mudanças provocadas pelo novo marco são indutoras de grupos de trabalho dentro da instituição que possam se dedicar ao estudo de estratégias para se proporcionar a presencialidade, a escrita de uma política interna da EAD, ações de acesso, permanência e êxito com a revisão do PEI-PEE, bem como ao estudo de uma oferta piloto de esforço próprio de um curso nas modalidades semipresencial ou EAD.

O Departamento de Educação a Distância (DETE/PROEN) e a coordenação geral da UAB, no âmbito do IFSul têm participado de diferentes fóruns nacionais, bem como de diálogos com as Universidades da região sul do estado (FURG e UFPel) com a finalidade de discutir as modificações geradas pela

publicação do Marco Regulatório da EAD, bem como as mudanças que precisam ocorrer nas Licenciaturas a partir da publicação da Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024. Destaca-se, nesse contexto, a atuação do DETE em aproximação com a COGRAD na organização do Grupo de Trabalho (GT) Licenciaturas, que tem se dedicado ao estudo da referida resolução e às possibilidades de sua implementação nos cursos do IFSul, considerando as diferentes modalidades de ensino. Ademais, vêm sendo empreendidos esforços para promover maior aproximação e integração entre as modalidades ofertadas pela instituição, com vistas à padronização dos Projetos Pedagógicos de Curso e ao desenvolvimento de políticas institucionais que atendam, de forma articulada, estudantes, docentes e cursos nas modalidades presencial, semipresencial e a distância.

Assim, a adesão e o fortalecimento da atuação do IFSul no Sistema UAB se configuram como estratégia legítima e coerente com sua função social, permitindo ampliar o alcance das ações formativas sem comprometer a sustentabilidade institucional. Ainda que persistam desafios, sobretudo na consolidação das atividades presenciais nos polos, o modelo reafirma seu potencial como política pública de inclusão educacional, desde que acompanhado de investimentos, planejamento e diálogo permanente entre os entes envolvidos, de modo a assegurar condições efetivas para a qualidade da formação ofertada.

O quadro a seguir apresenta os cursos em andamento no IFSul no ano de 2025 pelo sistema UAB

Programa	Tipo	Cursos	Ano início oferta	Câmpus (matriculante)	Polos/cidades	Vagas fomento	Matrículas SISUAB
UAB	Licenciaturas	Pedagogia	2021	Gravataí	Canguçu, Cerro Largo, Constantina, Gravataí - Associado IFSul, Jaquirana, Picada Café, São João do Polêsine, São José do Norte, Tapejara, Vila Flores	330	272
		Pedagogia	2023	CAVG, Lajeado, Venâncio Aires, Passo Fundo, Pelotas	Agudo, Canguçu, Cerro Largo, Constantina, Encruzilhada do Sul, Nonoai, Passo Fundo - Associado IFSul, Picada Café, Piratini, São José do Norte, Tapejara, Venâncio Aires - Associado IFSul	330	329
		Letras (Português- Inglês)	2023	Passo Fundo, Pelotas	Camargo, Nonoai, Passo Fundo - Associado IFSul, Picada Café, Santiago, São Francisco de Paula, Sarandi, Sobradinho, Vila Flores	300	244
		Matemática	2023	Sapucaia do Sul	Balneário Pinhal, Novo Hamburgo, Panambi, Passo Fundo - Associado IFSul, Rosário do Sul, Sapucaia do Sul, Seberi	250	199
		História	2023	Sapiranga	Balneário Pinhal, Camargo, Encruzilhada do Sul, Nonoai, Santiago, Santo Antônio da Patrulha, Sapiranga, Tapejara	300	247

	Especializações	CPEaD	2023	Pelotas	Camargo, Balneário Pinhal, Cacequi, Candelária, Encruzilhada do Sul, Nonoai, Picada Café, Quaraí, Rosário do Sul, São José do Norte, São Sepé	450	219
		DocentEPT	2025	Passo Fundo	Arroio do Ratos, Bagé, Cacequi, Camaquã - Associado IFSul, Camargo, Constantina, Cruz Alta, Herval, Lajeado - Associado IFSul, Nonoai, Panambi, Passo Fundo - Associado IFSul, Pinheiro Machado, Piratini, Sant'Ana do Livramento, Santiago, São Francisco de Paula, São João do Polêsine, São José do Norte, São Sepé, Sapiranga, Três de Maio, Venâncio Aires - Associado IFSul	440	439
		CPEaD	2025	Pelotas	Balneário Pinhal, Picada Café, Sant'Ana do Livramento, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Serra-ES	180	109
	Bacharelados	Administração	2025	Pelotas	Camaquã - Associado IFSul, Canguçu, Esteio, Gramado, Panambi, Restinga Seca, Santo Antônio da Patrulha, São Gabriel, Sarandi, Tapejara	280	277
		Engenharia da Produção	2025	Pelotas, Sapiranga	Camargo, Faxinal do Soturno, Gravataí - Associado IFSul, Picada Café, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Seberí, Sobradinho, Tapejara, Venâncio Aires - Associado IFSul	250	250
	Tecnólogos	Sistemas para Internet	2025	Passo Fundo, Pelotas	Novo Hamburgo, Picada Café, Rosário do Sul, São Francisco de Paula, São Lourenço do Sul, Sobradinho	150	144
		Gestão Ambiental	2025	CAVG	Bagé, Camaquã - Associado IFSul, Camargo, Candelária, Giruá, São João do Polêsine, São Lourenço do Sul, Seberí	240	157
		Gestão de Turismo	2025	Sapucaia do Sul	Encantado, Gramado, Picada Café, Sant'Ana do Livramento, Santana da Boa Vista, Santo Antônio da Patrulha, Sapucaia do Sul	250	250
		Processos Escolares	2025	Novo Hamburgo	Esteio, Hulha Negra, Quaraí, Rosário do Sul, São Gabriel, São Sepé	150	150

Oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) pela Rede e-Tec

Projeto Mtur: Programa de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), na modalidade educação a distância, no âmbito da Bolsa-Formação Trabalhador do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Trata-se do Termo de Execução Descentralizada (TED) no 007/2020/MTur/IF Sul (SEI N.0755089), celebrado em 02 de dezembro de 2020, entre o Ministério do Turismo (MTur) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IF Sul), registrado por parte do MTUR sob o número Processo no 72031.013839/2020-11 e pelo IF Sul pelo processo SUAP 23163.003650.2020-00. Firmado após o OFÍCIO No 1013/2020/GAB/SETEC/SETEC-MEC de 25/11/2020 e publicado no DOU em 04/12/2020.

Em parceria com o Ministério do Turismo e a Rede e-Tec Brasil, o IF Sul promoveu a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada na modalidade a distância, com foco na qualificação profissional e no fortalecimento do setor turístico. Ao todo, foram disponibilizadas seis mil vagas em cursos voltados à área do turismo e idiomas, oferecidos por meio da Plataforma Mundi do IF Sul, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada, a ampliação do acesso à educação e o desenvolvimento do turismo em âmbito nacional. O EDITAL PROEN/PROEX nº 07/2025 ofertou os seguintes cursos: Agente Cultural, Agente de Informações Turísticas, Agente de Recepção e Reservas em Meio de Hospedagem, Espanhol Básico, Espanhol Intermediário e Organizador de Eventos.

A oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, viabilizada por meio

de parceria entre o MTur e o IF Sul, teve como objetivos elevar a qualificação profissional, estimular a competitividade do setor turístico nacional, melhorar a qualidade dos serviços prestados a turistas, fomentar a geração de emprego e renda, bem como favorecer a inserção e a permanência de trabalhadora e trabalhadores no mercado de trabalho. A iniciativa buscou, sobretudo, contribuir para a recuperação da atividade turística no Brasil no período pós-pandemia da COVID-19. Observa-se, ainda, expressiva participação de jovens de até 30 anos nas ofertas, evidenciando a demanda desse público por qualificação profissional. Dados de inscrição da última oferta (Edital PROEN/PROEX nº 07/2025) indicam que 39,35% dos inscritos — aproximadamente 2.964 estudantes, de um total de 7.533 — pertencem à faixa etária de 16 a 30 anos. O encerramento dos cursos ocorreu em 31/12/2025. Neste momento, está em andamento um processo de busca ativa de estudantes que deram início aos cursos, porém não os finalizaram dentro do prazo previsto.

A coordenação do Projeto MTur concluiu um estudo que identifica os cursos mais procurados e aqueles com maior taxa de êxito, a fim de subsidiar a apresentação de uma nova proposta de oferta à gestão do IF Sul e, posteriormente, ao Ministério do Turismo. A tabela abaixo apresenta os dados de Matrícula dos participantes do edital PROEN/PROEX nº 07/2025.

Curso	Matrículas
Agente cultural	1.175
Agente de Informações Turísticas	778
Agente de recepção e reservas em meios de hospedagem	772
Espanhol Básico	1.777

Espanhol Intermediário	1429
Organizador de Eventos	1472

Projeto Emprega Mais: Programa de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), na modalidade educação a distância, no âmbito da Bolsa-Formação Trabalhador do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Trata-se da oferta de vagas em cursos de qualificação profissional. O objeto foi o desenvolvimento de Cursos *Online* Abertos Massivos - MOOCs para oferta de 5.670 vagas de qualificação profissional no território brasileiro, conforme TED 10724 firmado junto ao Fundo Nacional Desenvolvimento da Educação - FNDE. O Programa Emprega Mais oferece qualificação gratuita e inserção profissional para trabalhadores de diferentes faixas etárias em diferentes áreas do conhecimento. O acesso aos cursos da edição 2025 se deu por meio do Edital PROEN/PROEX nº 10/2025 e as aulas e conteúdos foram disponibilizados na Plataforma Mundi do IFSul. A oferta de dezessete cursos, iniciada em novembro de 2025, compreende os seguintes cursos:

Curso	Carga Horária	Inscrições
Assistente de Logística	160h	674
Assistente Financeiro	160h	825
Operador de Computador	160h	501
Agente de Inclusão Digital	200h	307
Agricultor Familiar	200h	107
Assistente de Controle de Qualidade	180h	415
Cuidador Infantil	160h	459
Microempreendedor individual (MEI)	160h	318
Assistente de Tesouraria	160h	289
Agricultor Orgânico	160h	149
Inspetor de Qualidade	160h	563
Assistente de Planejamento, Programação e Controle de Produção	160h	551
Agente de Alimentação Escolar	160h	262
Assistente de Contabilidade	160h	1.119
Instalador e Reparador de Redes de Computadores	200h	786
Cuidador de Idosos	160h	319
Auxiliar Pedagógico	200h	1.340
Total de Matriculados		8.984

Em 2026 serão concluídos os cursos cuja oferta iniciou em 2025. Para 2026, três novos cursos serão desenvolvidos em parceria com a Coordenadoria de Produção e Tecnologias Educacionais (CPTe) e serão ofertados em âmbito nacional. Os novos cursos pactuados são: Introdução à Inteligência Artificial; Assistente de Custo de Produção; e Assistente de Preço de Venda.

Cursos Técnicos EAD (subsequentes): oferta organizada pelo Câmpus Pelotas-Visconde da Graça (2024-2025)

TED 8654 - oferta de vagas gratuitas em cursos técnicos e de formação inicial e continuada, ou de qualificação profissional - órgão de fomento: FNDE. Os cursos de Administração, Contabilidade e Meio Ambiente foram oferta-

dos em diferentes polos no estado do Rio Grande do Sul, possibilitando a formação de jovens e adultos que desejam ingressar no mundo do trabalho. A coordenação da oferta, bem como as matrículas estão sob responsabilidade do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG). Os câmpus Lajeado, Venâncio Aires, Sapiranga, Passo Fundo e Santana do Livramento funcionam como polos associados nesta oferta. Cabe ressaltar que esta oferta é fomentada pelo FNDE, mas também conta com o esforço próprio do CaVG. Os cursos finalizaram nos meses de agosto e setembro e as formaturas ocorreram no período de setembro a dezembro.

A tabela abaixo apresenta os dados referentes a oferta ocorrida no ano de 2025.

Curso	Polos	Matrículas	Concluintes
Administração	Agudo, Bagé, Butiá, Cacequi, Camargo, Canguçu, Caraá, Capão do Leão, Pelotas VG, Cerro Largo, Constantina, Encruzilhada do Sul, Gramado, Herval, Itaqui, Jacuizinho, Marau, Mostardas, Nonoai, Novo Cabrais, Panambi, Passo Fundo, Pedro Osório, Picada Café, Pinheiro Machado, Piratini, Restinga Seca, Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento, Santo Antônio da Patrulha, São José do Norte, São João do Polêsine, São Lourenço do Sul, São Sepé, Tapes, Tapejara, Venâncio Aires	1.649	490
Contabilidade	Agudo, Butiá, Camargo, Canguçu, Caraá, Capão do Leão, Pelotas CAVG, Cerro Largo, Constantina, Encruzilhada do Sul, Faxinal do Soturno, Gramado, Herval, Itaqui, Jacuizinho, Lajeado, Mostardas, Nonoai, Novo Cabrais, Panambi, Passo Fundo, Pedro Osório, Picada Café, Pinheiro Machado, Piratini, Santana do Livramento, Santo Antônio da Patrulha, Sapiranga, Seberí, Serafina Corrêa, São Francisco de Paula, São João do Polêsine, São Sepé, Tapejara, Três de Maio, Venâncio Aires	711	391
Meio Ambiente	Agudo, Bagé, Butiá, Camargo, Canguçu, Caraá, Cerro Largo, Constantina, Encruzilhada do Sul, Gramado, Itaqui, Jacuizinho, Lajeado, Marau, Mostardas, Nonoai, Novo Cabrais, Passo Fundo, Pedro Osório, Picada Café, Pinheiro Machado, Piratini, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, Santana do Livramento, Santo Antônio da Patrulha, Sapiranga, Seberí, Serafina Corrêa, São Francisco de Paula, São José do Norte, São Lourenço do Sul, São Sepé	578	323

Projeto Idiomas: O Projeto Idiomas, liderado pelo Câmpus Novo Hamburgo, atua em parceria com Santana do Livramento, Charqueadas e o IF Sergipe. O projeto se caracteriza pela oferta de cursos de Inglês e Espanhol, na modalidade a distância (autoinstrucional), utilizando a plataforma Moodle. Atualmente, opera com recurso da Reitoria destinado ao pagamento de seis bolsistas, cuja vigência encerrou no final de 2025. A coordenação e o suporte técnico são realizados por servidoras e servidores voluntários. Os cursos ainda estão fazendo os lançamentos de matrículas no SISTEC visto que a finalização das aulas ocorreu em 31/12/2025.

A análise dos dados das ofertas anteriores indica que o projeto obteve êxito em sua proposta inicial de democratização do acesso. Destacam-se:

- **Alcance:** O modelo permitiu atingir um grande contingente de estudantes em diversos territórios, extrapolando as barreiras geográficas do Câmpus sede;
- **Expertise Operacional:** A equipe gestora desenvolveu *know-how* robusto nos processos de gestão de EaD massiva (matrículas, ambientação no Moodle, gestão de redes sociais); e
- **Vínculo Ensino-Pesquisa-Extensão:** A atuação de bolsistas e docentes gerou produtos acadêmicos.

Os cursos de inglês e espanhol terão uma nova oferta no primeiro semestre de 2026.

Desde 2019, o IFSul vem desenvolvendo e aperfeiçoando os processos de produção e oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada no formato MOOC (*Massive Open Online Courses*), ou Cursos Online Abertos e Massivos. Disponibilizados na rede, esses cursos são acessíveis a qualquer pessoa, no Brasil ou no exterior, o que os caracteriza como massivos e abertos.

Essa modalidade amplia significativamente o acesso à formação, superando limitações geográficas e fortalecendo o compromisso institucional com a democratização da educação. Os cursos MOOC do IFSul constituem um importante instrumento de ampliação do acesso à educação, evidenciando o compromisso institucional com o acesso a diferentes formas de ensino. Por serem abertos e acessíveis a todos, esses cursos superam barreiras territoriais e possibilitam flexibilidade de aprendizagem, permitindo que estudantes organizem seus estudos de acordo com seus tempos e contextos.

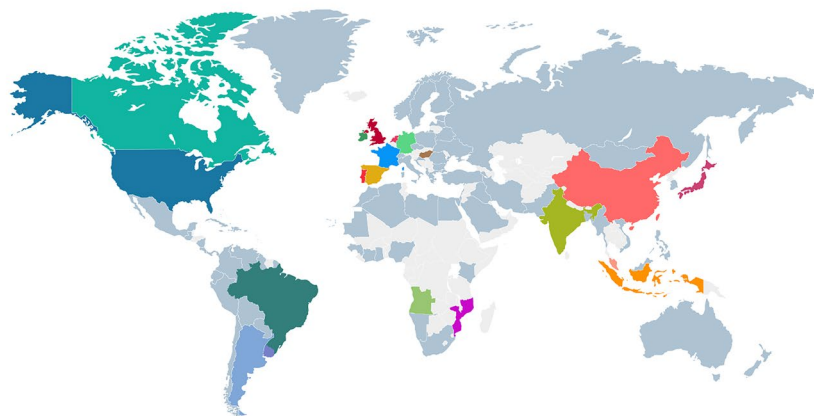
Os cursos que integram o catálogo da Plataforma Mundi são criteriosamente selecionados pelo Departamento de Educação a Distância (DETE/PROEN) e pela Coordenação da CPTE, sendo posteriormente desenvolvidos pela equipe multidisciplinar da CPTE antes de sua publicação na plataforma e disponibilização ao público em geral.

Em 2025, a Plataforma Mundi registrou 112 mil matrículas até o mês de novembro, conforme dados do SISTEC, contando com a oferta de 156 cursos no formato MOOC e 50 cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). No ano de 2025, foram contabilizados mais de um milhão de acessos aos cursos disponíveis nesse ambiente de ensino e aprendizagem.



Países e número de acessos na Plataforma Mundi

Dados: Janeiro/2026



1º Brasil		1.633.262	6º Portugal		2.936	11º Holanda		1.054	16º Irlanda		528
2º Estados Unidos		8.833	7º Indonésia		2.448	12º Índia		926	17º Reino Unido		444
3º Angola		5.536	8º Moçambique		1.255	13º França		843	18º Canadá		397
4º China		3.110	9º Alemanha		1.222	14º Hungria		839	19º Japão		329
5º Uruguai		3.106	10º Singapura		1.203	15º Argentina		675	20º Espanha		323

Países do 21º ao 97º lugar no ranking de acessos



O ano de 2026 será marcado pelo fortalecimento do diálogo e pela construção coletiva de uma Política de Educação a Distância para o IFSul, com o objetivo de consolidar um entendimento institucional sobre a Educação a Distância, a natureza semipresencial dos cursos ofertados nas modalidades presencial e semipresencial e os impactos dessas configurações na ação docente, no planejamento das ofertas e na gestão dos cursos. Além disso, questões concernentes ao reconhecimento institucional serão dialogadas de forma mais propositiva com a DTI e com os membros que compõe a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), para que possamos melhorar os referenciais de qualidade e os conceitos alcançados na última avaliação, reafirmando o compromisso da instituição com a educação a distância e semipresencial no IFSul. Ademais, o Programa Profucionário voltará a ser ofertado no IFSul, com 100 vagas distribuídas entre os cursos de Multimeios na educação e Secretaria Escolar.

Adicionalmente, coloca-se, portanto, o desafio de retomar a elaboração e a avaliação do Plano de permanência e êxito, com vistas a analisar as condições de acesso e permanência de estudantes da Educação a Distância, com maior visibilidade no âmbito institucional e assegurando-lhes o acesso a auxílios, a participação em editais e a circulação nos câmpus matriculantes em condições

equivalentes a de estudantes da modalidade presencial. A aproximação e a integração entre as modalidades EaD e presencial têm se constituído como um dos eixos orientadores do ensino na instituição. Assim, buscar-se-á, também, estudar formas de oferta de cursos semipresenciais e a distância que envolvam o esforço próprio da instituição.

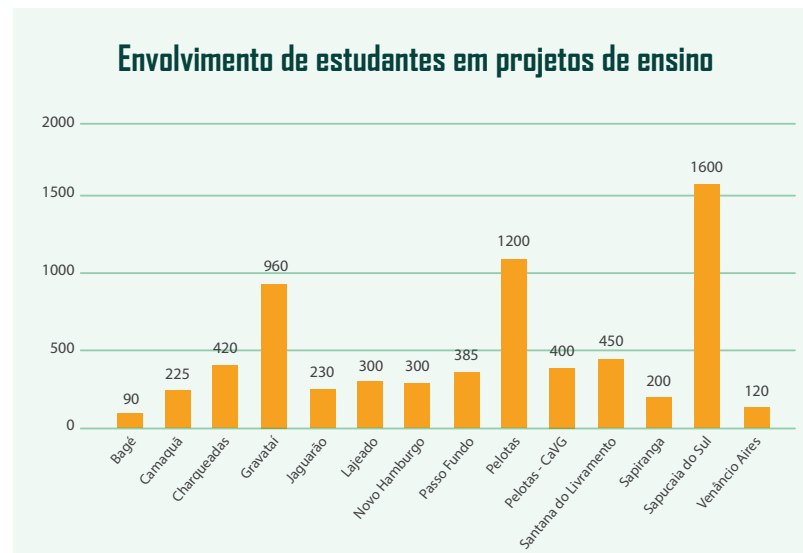
Projetos de Ensino desenvolvidos no IFSul em 2025

No ano de 2025, o IFSul desenvolveu um conjunto expressivo de Projetos de Ensino, distribuídos entre os diversos câmpus da instituição, contemplando diferentes áreas do conhecimento e múltiplas estratégias pedagógicas. Essas ações estão alinhadas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que se refere à promoção da permanência e êxito, ao fortalecimento das práticas pedagógicas e à formação integral de estudantes.

Ressalta-se que, no exercício de 2025, não houve lançamento de edital institucional de fomento para Projetos de Ensino. Dessa forma, todas as ações desenvolvidas ocorreram sem aporte de recursos financeiros específicos, sendo viabilizadas por meio do engajamento das equipes pedagógicas, docentes, técnico-administrativos e estudantes, bem como pela utilização da infraestrutura já existente nos câmpus. Ainda assim, foram registrados 313 projetos na PROEN, abrangendo modalidades como monitorias, reforço escolar, clubes de estudo, oficinas, atividades esportivas, eventos acadêmicos, projetos interdisciplinares, produção de materiais didáticos, ações culturais e iniciativas voltadas à inclusão e à promoção da permanência estudantil.

Os projetos de ensino alcançaram um público amplo, envolvendo quantitativo considerável de estudantes ao longo do ano. Considerando o maior nú-

mero de participantes em um projeto em cada câmpus, estima-se cerca de 8.000 estudantes tiveram envolvimento nos projetos de ensino, com cargas horárias variadas e atuação em áreas como Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas, evidenciando a diversidade e a capilaridade das ações pedagógicas desenvolvidas.



Desta forma cabe destacar que, mesmo na ausência de edital de fomento em 2025, os Projetos de Ensino demonstraram a força do compromisso institucional com a qualidade da formação ofertada, evidenciando o engajamento das equipes e o protagonismo da comunidade acadêmica na construção de ações pedagógicas significativas. Os resultados alcançados revelam que, mesmo com recursos limitados, foi possível promover iniciativas relevantes voltadas à permanência, ao êxito e à formação integral de estu-

dantes. Nesse contexto, destaca-se que a retomada de editais com fomento tem potencial para ampliar e qualificar ainda mais essas ações, possibilitando maior alcance, inovação metodológica e sustentabilidade dos projetos, fortalecendo o impacto pedagógico e contribuindo para a consolidação das políticas educacionais institucionais.

[Os projetos de ensino registrados na PROEN podem ser consultados aqui](#)

Processos seletivos

O ingresso de estudantes no IFSul, em 2025, ocorreu por meio de processos seletivos realizados nas modalidades vestibular, sorteio e Sistema de Seleção Unificada (SISU), todos regidos por editais publicados pelo Departamento de Seleção (DES). No exercício, iniciou-se a análise jurídica dos editais pela Procuradoria Federal, com vistas à adequação às normativas vigentes, processo que seguirá em andamento nos exercícios subsequentes.

Ao longo do ano, foram publicados 12 editais de processos seletivos, abrangendo o vestibular de inverno e de verão, seleção para a Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) e o SISU. Os dados consolidados do processo seletivo de verão, apresentados em anexo, indicam aumento da relação candidato-vaga nos cursos técnicos integrados, decorrente do incremento no número de inscrições, bem como relação candidato-vaga igual ou superior a 1 na maioria dos cursos de graduação, conforme informações sistematizadas pela PROEN.

Em 2025, também foi realizado processo seletivo para ingresso em cursos ofertados na modalidade Educação a Distância (EaD), regido pelo Edital nº 082/2025, contemplando cursos superiores de tecnologia e bacharelados.

O certame foi organizado pelo DETE, com apoio da Diretoria de Educação a Distância do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, evidenciando a necessidade de articulação entre as unidades administrativas envolvidas nos processos seletivos institucionais.

No que se refere à gestão dos processos seletivos, registram-se ajustes nos procedimentos operacionais, especialmente no segundo semestre, incluindo a reorganização dos fluxos de pagamento das equipes envolvidas, em articulação com a Fundação de Apoio (FAIFSUL), bem como alterações no processo seletivo de verão. Destacam-se, entre as principais iniciativas, a revisão e simplificação dos editais, a ampliação das estratégias de divulgação com participação das equipes diretivas dos câmpus e a integração de procedimentos relacionados à seleção para moradia estudantil no Câmpus Pelotas-Visconde da Graça.

Registra-se, ainda, a ocorrência de percentuais de abstenção nos cursos superiores no processo seletivo de verão próximos ou superiores a 50%, indicando a necessidade de acompanhamento e análise dos fatores associados ao não comparecimento das candidatas e dos candidatos, com vistas ao aprimoramento dos processos seletivos. Alguns câmpus já apontam soluções viáveis, as quais deverão ser debatidas e avaliadas quanto à implementação.

O volume contínuo de processos seletivos, aliado à ampliação da oferta institucional e à perspectiva de início de funcionamento de novos câmpus, reforça a complexidade das atividades desempenhadas pelo DES, bem como a necessidade de permanente articulação institucional, revisão de procedimentos e alinhamento entre capacidade operacional e demandas do sistema de ingresso de estudantes.

PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Pós-graduação

No âmbito da pós-graduação, o IFSul, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPEP), atua no apoio à manutenção e à expansão de cursos *lato* e *stricto sensu*, em consonância com as políticas nacionais de educação e ciência. Essa atuação está relacionada à organização e ao acompanhamento das ofertas, bem como ao suporte aos programas e cursos existentes.

Em 2025 dois cursos de especialização tiveram seu projeto pedagógico aprovado:

- Linguagens Verbo visuais e suas Tecnologias – Câmpus Pelotas
- Manufatura avançada – Câmpus Sapucaia do Sul

VAGAS OFERTADAS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO IFSUL								
Tipos de curso	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<i>Lato Sensu</i>	668	718	941	135	250	350	637	794
<i>Stricto Sensu</i>	44	88	207	126	116	220	250	109
TOTAL	712	806	1148	261	366	570	887	903

Analisando a oferta de vagas totais do IFSul para a pós-graduação, a partir da série histórica, o IFSul obteve uma grande oferta em 2020. Em 2021 houve uma queda na oferta na ordem de um quarto, possivelmente devido à pandemia e seus impactos na oferta dos processos educativos. Mas o que se percebe hoje em dia é que este quantitativo vem recuperando-se ao longo dos anos. Em 2024 o número teve novamente um acréscimo, que foi intensificado em 2025, com a manutenção do aumento das vagas. Com relação ao *lato sensu*, esta oferta se apresentou em 184 vagas na modalidade presencial e 610 na modalidade a distância no ano de 2025.

A oferta e a manutenção dos cursos de pós-graduação estão relacionadas à disponibilidade de infraestrutura física adequada, à composição do corpo docente e às condições institucionais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação. Nesse contexto, identificam-se os seguintes desafios:

- ampliar e adequar espaços físicos (salas, laboratórios e áreas administrativas e acadêmicas);
- atualizar o Regulamento da Atividade Docente (RAD) e do Plano Individual de Trabalho com relação à pós-graduação e a atividade de pesquisa; retornar a emissão de portarias para as coordenações de cursos *lato sensu* que não possuam função gratificada;
- levar ao Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação proposta de articulação para alteração da Lei nº 12.677/2012 para inclusão dos cursos de pós-graduação *lato sensu* entre aqueles aptos à concessão da Função Comissionada de Coordenação de Curso (FCC);
- garantir dotação orçamentária específica para participação em eventos

- acadêmico-científicos, publicação em periódicos científicos, taxa de bancada para os programas de pós-graduação e bolsas para estudantes de pós-graduação e bolsas para pesquisa; e
- criar coordenação para a gestão institucional da pós-graduação.

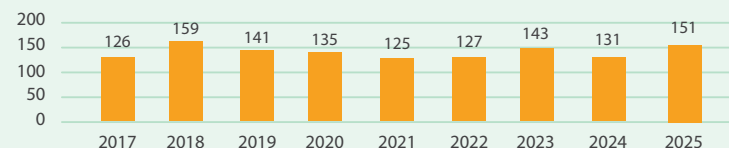
O IFSul manteve a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com processos seletivos para mestrado e doutorado profissional em diferentes áreas, incluindo reserva de vagas. Durante o ano de 2025, foram realizados os trâmites administrativos internos com seus respectivos fluxos e os editais para contratação de professores visitantes para os programas de pós-graduação PPGEDU, PPGECA e PPGCITED.

A contratação de professores visitantes contribuiu para o desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação do IFSul, em consonância com os critérios de avaliação da CAPES. Essa atuação favoreceu a qualificação do corpo docente, o fortalecimento das linhas de pesquisa, a ampliação da produção intelectual e o desenvolvimento de projetos em cooperação com outras instituições. Também possibilitou a oferta de disciplinas, coordenações, participação em bancas e a formação de redes acadêmicas, ampliando a inserção científica dos programas e a atualização das propostas formativas. Trata-se de ação que contribui para a consolidação acadêmica e institucional dos PPGs e para o aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa.

A partir do resultado divulgado pela CAPES em 2025, a instituição passou a integrar a rede de oferta do Mestrado Profissional em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (PROFDOCÊNCIA EPT), com previsão de 20 vagas anuais no Câmpus Passo Fundo, a partir de 2026. O programa integra o PROEB/CAPES, voltado à formação de professores da educação básica pública.

Projetos de Pesquisa e Inovação

Evolução do quantitativo de projetos de pesquisa e inovação registrados no IFSul de 2017 a 2025



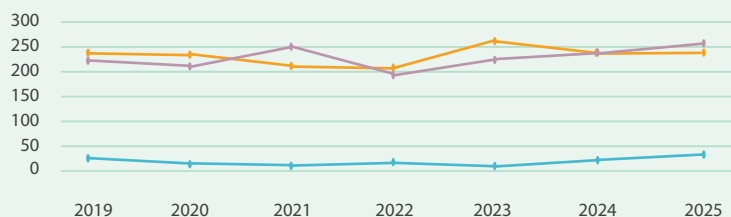
Quanto aos projetos de Pesquisa e Inovação do IFSul, nota-se que eles têm apresentado um crescimento, ainda que pequeno, mas persistente ao longo da série histórica, analisados os dados a partir da pandemia em 2020. Ainda que estes números não representem variações muito significativas, se apresentam de modo crescente.

Quanto aos números absolutos, entende-se que ainda são pequenos frente ao total de servidoras e servidores com formação em nível de pós-graduação na instituição. Dentre o total de 1.830 servidoras e servidores do quadro institucional, (1.018 docentes e 812 TAEs) têm-se 390 especialistas, 734 mestres e 586 doutores. Acredita-se que ainda há potencial institucional para a expansão de servidoras e servidores envolvidos com ações de pesquisa.

A pesquisa constitui dimensão indissociável do ensino e da extensão, com relevância para o desenvolvimento local e regional e para a formação acadêmica das estudantes e dos estudantes. Entretanto, os indicadores institucionais ainda se situam abaixo do patamar esperado para uma instituição de Ciência e Tecnologia. Entre os fatores que impactam o crescimento quali-

-quantitativo das atividades de pesquisa, destaca-se a limitação de recursos destinados ao fomento, em volume inferior à demanda institucional. Também são identificados aspectos relacionados ao fortalecimento da cultura de pesquisa e inovação e à predominância de práticas de ensino com menor integração a essas atividades. Adicionalmente, requisitos estabelecidos por agências de fomento, como a exigência de orientação por docentes com título de doutorado e as restrições ao acúmulo de bolsas, configuram condicionantes que influenciam o acesso aos programas e a ampliação das ações de pesquisa.

Evolução do quantitativo de participação dos segmentos em projetos de pesquisa e inovação registrados no IFSul de 2019 a 2025



Quanto à participação dos segmentos nos projetos de pesquisa e inovação entre 2020 e 2025, nota-se uma relativa estabilidade no número de docentes envolvidos, oscilando entre 230 e 235, considerando que este também é o quantitativo de 2024.

Um detalhe importante é que, ao longo dos anos, a participação de TAEs (técnicas e técnicos administrativos em educação) tem aumentando em números percentuais. A série mostra que este aumento ficou na casa de 100% de participação do segmento desde 2020. Esse aumento pode indicar uma maior valorização da participação dos TAEs em atividades de pesquisa e inovação, refletindo mudanças institucionais e oportunidades para esse segmento.

A participação discente apresenta oscilações, com uma queda em 2022, seguida de uma recuperação gradual até 2025. A diminuição em 2022 pode estar relacionada a restrições impostas pela pandemia ou a dificuldades na captação e manutenção de bolsistas. O aumento subsequente indica o fortalecimento das políticas de incentivo à participação estudantil.

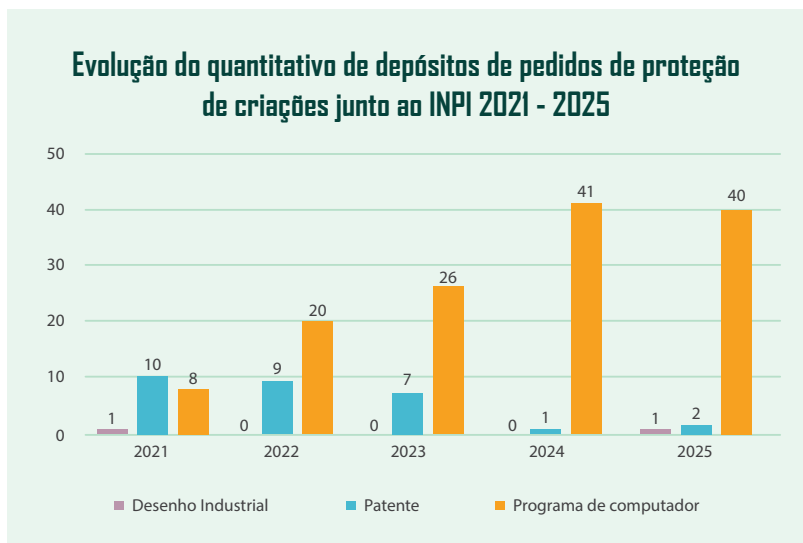
Em síntese, em 2025 houve um aumento no registro de projetos, e por conseguinte, um leve acréscimo na participação de estudantes. A ampliação da participação de TAEs e a recuperação do número de discentes podem ser vistas como avanços qualitativos, mesmo diante de um número menor de bolsas de pesquisa/inovação distribuídas na instituição.

Ressalta-se que a concessão dos recursos de custeio e de investimento aos projetos contemplados nos editais de 2025 ficou condicionada à regularização das prestações de contas de editais anteriores por parte das servidoras e dos servidores proponentes.

[Os projetos de pesquisa e inovação registrados na PROPESP podem ser consultados aqui](#)

Inovação

Resultados quantitativos e qualitativos obtidos pelo IFSul em 2025 em relação à inovação:



Os dados apresentados relativos aos quantitativos de registros de ativos junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) demonstram que o IFSul mantém um crescente de produtividade neste âmbito, desenvolvendo suas potenciais inovações e protegendo-as. Destaca-se que ainda persistem desafios na tarefa de estimular a proteção das criações desenvolvidas, os quais vêm sendo trabalhados pela Coordenadoria de Inovação Tecnológica.

Dentre os diversos tipos de invenções, o IFSul tem demonstrado expertise no desenvolvimento e proteção de programas de computador, o que rendeu o 8º lugar no ranking nacional de Depositantes Residentes de Pro-

gramas de Computador junto ao INPI divulgado em 2024. O aumento em registros destas tecnologias, que foi expressivo em 2024, manteve-se em 2025. A perspectiva que se configura para os ciclos futuros tem a ver com a dimensão de Transferência de Tecnologia, como forma de transbordar estes conhecimentos para sua aplicação na sociedade.

Arranjo de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs)

No ano de 2025 o IFSul deu continuidade a sua participação no Arranjo Meridional, composto também pelas instituições: IFRS, IFFAR, IFSC, IFC e IFPR. A ação faz parte do projeto aprovado no Edital SETEC 76/2022, referente ao Projeto de Fortalecimento de NITs da Rede Federal. Durante o período, foram realizadas ações de capacitação e troca de experiências entre os participantes.

Projeto - Fortalecimento dos NITs

No ano de 2025 foi realizada prorrogação de vigência do TED relativo ao Projeto de Fortalecimento de NITs da Rede Federal, estendendo sua vigência até novembro de 2026. A atividade é coordenada pelo IFSul, em parceria com IFRS e IFES e se destina a todos os NITs das instituições pertencentes à Rede Federal.

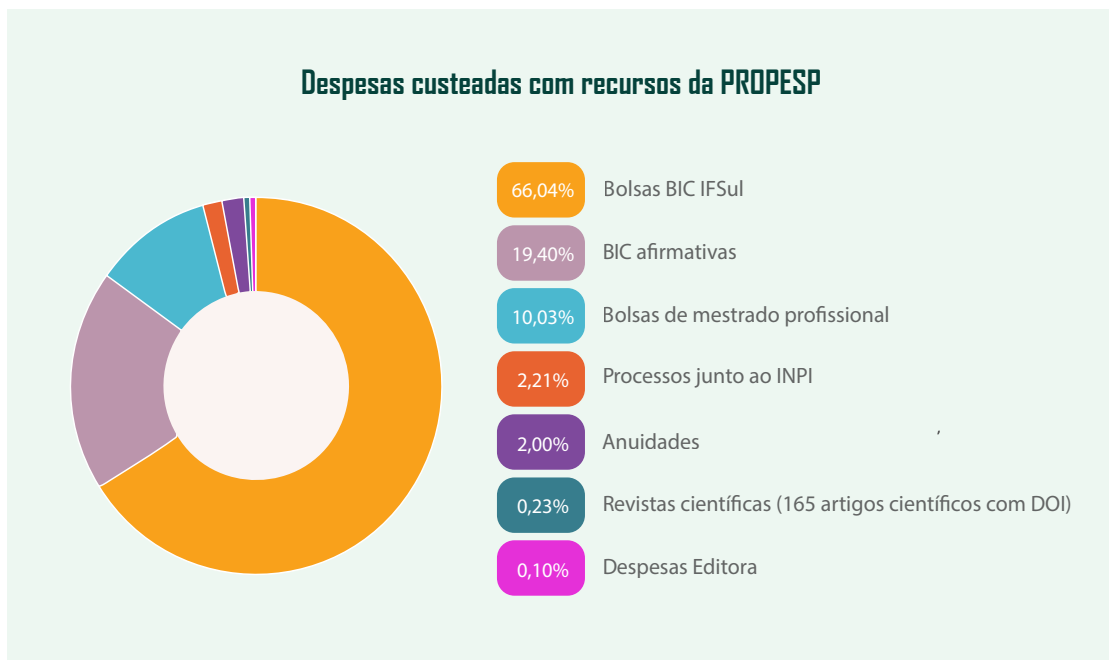
Espaço do IFSul no Pelotas Parque Tecnológico

Em 2025 o espaço do IFSul no Pelotas Parque Tecnológico passou a ser ocupado por grupo de estudantes oriundo do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, onde desenvolvem projetos de aplicativos para pequenos produtores rurais e ocupado também pela Empresa Júnior do Câmpus Pelotas, a Equaliza Engenharia.

Recursos gerenciados e Publicação de Editais

Em 2025, a PROPESP gerenciou R\$ 606.291,87 em fomento à pesquisa, inovação e pós-graduação, sendo que aproximadamente 85,43% desse re-

curso foi aplicado em bolsas e apoio financeiro a projetos de pesquisa e inovação.



Como os recursos destinados em 2025 para a PROPESP, principalmente na ação 21B3, não conseguiram dar vazão a todas as necessidades de fomento institucional a cargo da pasta, a pesquisa e a inovação dependeram fortemente de re-

ursos financeiros de órgãos de fomento externo. A captação de recursos para projetos, aquisição de insumos, apoio a eventos científicos e bolsas é um desafio recorrente, não apenas para o IFSul, mas para toda a Rede Federal. Esse tipo de limi-

tação impacta diretamente a expansão de cursos de pós-graduação, bolsas de iniciação científica e de mestrado/doutorado, infraestrutura de laboratórios e participação em redes de pesquisa.

Em ações relacionadas à pesquisa, inovação, pós-graduação, gestão e produção intelectual, o IFSul em 2025 teve 10 editais publicados pela PROPESP de forma direta e 5 editais articulados com outras pró-reitorias e diretorias sistêmicas, bem como 1 edital com entes externos, reforçando a indissociabilidade na instituição. Estas chamadas se apresentam como ferramentas de fomento a essas iniciativas de forma democrática e pública, dando transparência e visibilidade à gestão de seus recursos.

A seguir são apresentados alguns desses editais publicados pela PROPESP, além daqueles que serão citados junto ao item da Editora e dos periódicos.

Edital publicado pela PROPESP em 2025 para desenvolvimento de atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação

Edital PROPESP	Objeto	Principais despesas realizadas e valores executados	Resultados obtidos com o Edital
Edital de fluxo contínuo PROPESP - 01/2025	Registro de projetos por demanda de pesquisa/inovação a serem executados total ou parcialmente por pesquisadoras ou pesquisadores do IFSul e que necessitam de avaliação por meio de designação da PROPESP	-	Possibilitou o encaminhamento formal de 37 projetos, dos quais 33 foram aprovados, beneficiando 89 servidoras e servidores e 26 estudantes.
Edital de fluxo contínuo PROPESP - 02/2025	Registro de projetos por demanda de pesquisa/inovação a serem executados total ou parcialmente por pesquisadoras ou pesquisadores do IFSul e que foram aprovados previamente por órgãos, colegiados, instituições ou agências externas ao SUAP/IFSul - Módulo Pesquisa		6 projetos foram submetidos e todos foram aprovados, contemplando 13 servidoras e servidores e 12 estudantes.
Edital de apoio financeiro e bolsas a projetos de pesquisa e inovação do IFSul PROPESP - 05/2025	Seleção de propostas de projetos de iniciação científica e de projetos de inovação tecnológica, para formação de banco de projetos após seleção, a serem contemplados com bolsas e/ou recursos financeiros	Bolsa	Com o maior volume de recursos executados, este edital viabilizou a concessão de R\$ 831.600,00 em bolsas institucionais e com fomento externo da FAPERGS, distribuídas entre 99 estudantes bolsistas. No total, estão em execução 106 projetos, envolvendo 251 servidoras e servidores e 158 estudantes, entre bolsistas e voluntários.
Edital de bolsas - iniciação científica nas ações afirmativas PROPESP 08/2025	Processo para seleção de projetos de iniciação científica, direcionadas às vagas para ações afirmativas, a serem contemplados com bolsas	Bolsa	Focado no incentivo à pesquisa para estudantes de grupos sociais historicamente sub-representados, este edital viabilizou a concessão de R\$ 84.000,00 em bolsas institucionais e com fomento externo do CNPQ, distribuídas entre 10 estudantes bolsistas. No total, estão em execução 13 projetos, com 35 servidoras e servidores e 14 estudantes, entre bolsistas e voluntários.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Editais da PROPESP	13	12	13	14	8	10
Editais articulados com outras áreas	11	8	04	5	1	6

Editais em articulação com outras áreas: publicação do EDITAL PROEX/PROPESP Nº 01/2025, para submissão de propostas de criação de Unidades Incubadoras; dos EDITAIS PROPESP/PPGEDU Nº 01/2025 (Programa de Pós-Graduação em Educação – Câmpus Pelotas), PROPESP/PPGECA Nº 01/2025 e Nº 02/2025 (Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências Ambientais – Câmpus Pelotas) e PROPESP/PPGCITED Nº 02/2025 (Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologias na Educação – Câmpus Pelotas-Visconde da Graça), voltados à seleção de professor visitante; e participa-

ção na CHAMADA PÚBLICA IFFar/IFRS/IFSul/IFSC/IFC/IFPR Nº 01/2025, para recomposição do banco de avaliadoras e avaliadores ad hoc.

A PROPESP lançou uma variedade de editais, abrangendo desde a submissão de propostas de obras para publicação pela Editora IFSul até o processo de seleção de propostas de projetos de iniciação científica e inovação tecnológica, evidenciando um compromisso com a promoção de diversas áreas de pesquisa e iniciativas acadêmicas. A abertura de editais em fluxo contínuo permite uma maior flexibilidade e oportunidade para pesquisadoras, pesquisadores e estudantes submeterem suas propostas em diferentes momentos ao longo do ano, facilitando o acesso aos recursos disponibilizados pela PROPESP.

Gerenciamento de bolsas

Programa	Público alvo	Valor da bolsa (R\$)	Quantidade							
			2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
BIC ¹	Estudantes Ensino Médio/Graduação	700,00	62	37	72	62	64	72	70	45
PIBITI ²	Estudantes Ensino Graduação	700,00	8	8	8	8	0	0	0	0
PIBIC ³	Estudantes Ensino Graduação	700,00	10	10	12	10	12	15	0	
PIBIC EM ⁴	Estudantes Ensino Médio	700,00	7	7	0	-	0	0		0
PIBIC AF ⁵	Estudantes Ensino Graduação	700,00	0	0	2	2	0	0	6	6

PROBIC ⁶	Estudantes Ensino Graduação	700,00	30	34	37	42	43	46	45	55
PROBITI ⁷	Estudantes Ensino Graduação	700,00	5	7	10	7	6	3	4	3
Mestrado ⁸	Estudantes de Mestrado	1.400,00	-	4	4	4	0	4	4	0
Doutorado ⁹	Estudantes de Doutorado	2.000,00						1	1	0
Total			122	107	145	135	125	141	130	109

* A bolsa foi de R\$ 400,00 até o ano de 2022. Em 2023, acompanhando a alteração do CNPQ e FAPERGS as bolsas institucionais passaram para R\$ 700,00.

BIC¹: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do IFSul

PIBITI²: Programa Institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do CNPq

PIBIC³: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq

PIBIC EM⁴: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq para estudantes ensino médio

PIBIC AF⁴: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq para estudantes de ações afirmativas

PROBIC⁶: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica da FAPERGS

PROBITI⁷: Programa Institucional de bolsas de iniciação tecnológica da FAPERGS

Bolsa de Mestrado⁸: Bolsa destinada a estudantes dos mestrados do IFSul

Bolsa de Doutorado⁹: Bolsa destinada a estudantes dos doutorados do IFSul

A tabela de bolsas detalha a distribuição de 2025, confirmando o total de 45 bolsas BIC/IFSul, sendo que destas, 4 vinculadas à estudantes ingressantes por ações afirmativas. Das agências de fomento externo, foram distribuídas 64 bolsas em 2025 divididas em 6 bolsas PIBIC AF/CNPq, e, 58 Fapergs (55 PROBIC, 3 PROBITI). Cabe destacar que o IFSul foi contemplado com 58 bolsas Fapergs, 9 a mais do que em 2024. Um fator relevante da distribuição das bolsas foi a implantação pela agência de fomento externa de bolsas vinculadas às ações afirmativas. Do total das 109 bolsas, 18 bolsas foram destinadas à estudantes ingressantes por ações afirmativas.

Quanto à série histórica, a análise dos dados sobre a evolução do quantitativo

de projetos de pesquisa e inovação no IFSul entre 2018 e 2025 revela oscilações, sem uma tendência linear de crescimento ou queda. Em primeiro lugar, as bolsas dependem de recursos, então elas não só variam de acordo com a intenção dos participantes ou a cultura institucional existente, mas também de acordo com as oscilações do fomento financeiro, tanto das institucionais quanto dos órgãos de fomento, governamentais ou não. Quando se fala do fomento externo, este recurso entra numa disputa onde a produtividade e a capacidade de gerar mais produtos é avaliada. Considerando as inúmeras e diversas instituições brasileiras, a disputa é difícil porque os Institutos Federais têm uma trajetória recente no ensino superior comparado às universidades e outras instituições históricas que já têm consolidado sua

atuação nesta pasta há muitos anos. Também, na maioria dos casos, há uma formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* de servidoras e servidores em maior número do que nos institutos.

Diante desse cenário, o principal desafio é fortalecer a cultura institucional da pesquisa como princípio educativo e como ação essencial para o IFSul. Também se evidencia a necessidade de ampliar a verticalização da formação das servidoras e dos servidores e de intensificar a conexão do Instituto com as comunidades de sua área de abrangência. Busca-se, com isso, que a sociedade reconheça a relevância desse equipamento público para além da oferta formativa, em suas diferentes modalidades e áreas, mesmo em um contexto marcado pela competitividade entre as agências de fomento e as instituições que desenvolvem pesquisa no país.

A série histórica iniciada em 2018 evidencia oscilações na distribuição de bolsas de pesquisa e inovação, com tendência de redução em 2024 e 2025, influenciada pelo período pandêmico e, sobretudo, pela diminuição do fomento externo do CNPq e da FAPERGS, apenas parcialmente compensada por outras modalidades de bolsas. A limitação dos recursos institucionais da ação 21B3, compartilhados entre as pró-reitorias, impossibilitou a manutenção do quantitativo anterior e resultou, inclusive, na impossibilidade de conceder bolsas do *stricto sensu*. Esse cenário explicita os desafios para a consolidação da pesquisa e inovação no IFSul, em um contexto de restrição orçamentária das instituições públicas, indicando a necessidade de ampliação do financiamento e de fortalecimento de políticas institucionais, incentivo à submissão de projetos e maior integração entre ensino, pesquisa e extensão como estratégias para reverter a tendência de decréscimo.

Eventos Científicos

Em 2025, o IFSul promoveu e sediou um conjunto expressivo de eventos técnico-científicos de abrangência local, regional, estadual, nacional e internacional, envolvendo todas as unidades e articulando ensino, pesquisa e extensão. As ações contemplaram mostras científicas, feiras de ciências, congressos, seminários temáticos, competições tecnológicas e atividades de popularização da ciência, com ampla participação de estudantes, servidoras, servidores e comunidade externa. Destacam-se os eventos institucionais de grande porte, como a 18ª Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica e a Mostra de Produção do IFSul, bem como iniciativas consolidadas nos câmpus que fortaleceram a iniciação científica, a inovação, a formação docente, a integração com o setor produtivo e a aproximação com a educação básica. As atividades também ampliaram a inserção social da instituição, com visitas de escolas, participação de redes de ensino, parcerias interinstitucionais e ações de caráter binacional e internacional.



Eventos institucionais de divulgação científica e integração acadêmica:

- Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (108 trabalhos apresentados).
- Mostra de Produção do IFSul (mais de 340 estudantes envolvidos e participação de escolas da educação básica).

Feiras e mostras científicas com participação da educação básica e comunidade externa:

- MOCITEC, MOVACI, FEBITEC, FECITI, FECIC, BIOFISQUI,
- Mostras de projetos e eventos “Portas Abertas”.
- Público expressivo e credenciamento para eventos externos, ampliando a visibilidade institucional.

Eventos de inovação, tecnologia e empreendedorismo:

- INOVTEC, CTI, RoboCharq, CharqCode, SpacelF, Laboratório de Ideias, SEA e Robosapiens.
- Integração com setor produtivo, desenvolvimento de competências tecnológicas e cultura de inovação.

Eventos acadêmicos e de formação docente e na pós-graduação:

- Fórum de Estudos Paulo Freire, Seminários de Programas de Pós-Graduação e Saberes Docentes.
- Participação nacional e internacional e socialização da produção científica.

Eventos temáticos e de inclusão, diversidade e diálogo com a sociedade:

- Semanas temáticas (Consciência Negra, Reflexões Indígenas), Jornada de Educação Inclusiva e ações em saúde e sustentabilidade.
- Fortalecimento do compromisso social e das políticas institucionais.

De forma geral, os eventos:

- mobilizaram milhares de participantes internos e externos;
- envolveram estudantes da educação básica, graduação e pós-graduação;
- fortaleceram a iniciação científica e a inovação;
- ampliaram a visibilidade do IFSul junto às comunidades de abrangência; e
- consolidaram os câmpus como espaços de produção e difusão do conhecimento.

O IFSul participou da 5ª Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica, realizada de 7 a 9 de outubro de 2025, em Brasília/DF, evento promovido pelo Ministério da Educação, por meio da SETEC, em parceria com o Festival Internacional de Inovação e Sustentabilidade da Indústria (Curicaca/ABDI). A Instituição esteve representada por estudantes e orientadoras e orientadores de diferentes câmpus, com a apresentação de 12 projetos na Mostra Tecnológica, contemplando ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à inovação, acessibilidade, sustentabilidade e desenvolvimento tecnológico. A participação possibilitou a socialização de resultados institucionais em âmbito nacional, o intercâmbio com outras instituições da Rede Federal e com o setor produtivo, além de contribuir para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes, para a mobilidade e integração entre câmpus e para a ampliação da visibilidade da Educação Profissional e Tecnológica e das ações desenvolvidas pelo IFSul.

Editora IFSul

A [Editora IFSul](#) é vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP) e coordenada pela Coordenadoria de Publicações Científicas (COPUC). A gestão da Editora IFSul é de responsabilidade do Conselho Editorial, sob o aspecto das deliberações editoriais. O Conselho Editorial é formado por 19 integrantes, sendo três natos e 16 (titulares e suplentes) representantes das grandes áreas de conhecimento: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; e, Linguística, Letras e Artes. Quanto à gestão administrativa, é de responsabilidade da Coordenação da COPUC, abrangendo a emissão e controle de contratos de edição, aquisição de ISBN (International Standard Book Number), abertura de processos para

pagamentos de anuidades, realização de depósito legal junto à Biblioteca Nacional, elaboração de editais para seleção de integrantes do Conselho Editorial, manutenção da página da Editora, publicação de obras e envio delas para disponibilização no Sistema de Bibliotecas do IFSul.

Ano de publicação	Quantidade de publicações	Formato
2019	01	Impresso e digital (e-book acesso aberto)
2020	06	Digital (e-book acesso aberto)
2021	05	Digital (e-book acesso aberto)
2022	09	Digital (e-book acesso aberto)
2023	05	Digital (e-book acesso aberto)
2024	06*	Digital (e-book acesso aberto)
2025	07	Digital (e-book acesso aberto)

* Observação: foram adquiridos 6 ISBNs em 2024, porém duas obras não foram concluídas e publicadas.

No exercício de 2025, o Conselho Editorial realizou seis reuniões ordinárias e uma extraordinária. As reuniões são realizadas de forma virtual - pela plataforma *Google Meet* - oportunizando a participação de integrantes com lotação de diferentes câmpus do IFSul.

A recepção das propostas de obras seguiu acontecendo por meio do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), no módulo Pesquisa/Editora. Foram recebidas seis submissões de obras, sendo que a primeira foi em abril/2025 e a última em dezembro/2025. Não foram rejeitadas obras dentre as submetidas. A Editora IFSul encerrou o ano com obras em avaliação e em reavaliação, como é o caso de proposta que foi recebida

em novembro/2024 e que passa pela segunda rodada com avaliadores externos *ad hoc*.

A Editora IFSul publicou as seguintes obras em 2025, todas disponibilizadas na [página da Editora](#) para download completo:

Título	Sinopse	ISBN	Área do conhecimento
IF Sul Nossa História: percepções da comunidade acadêmica - Vol III	A obra IFSul Nossa História é um projeto literário composto por três volumes, abordando a trajetória da instituição sob três diferentes olhares. O Volume III apresenta as percepções da comunidade acadêmica, constituída por estudantes, egressos, docentes ativos e inativos. As/Os autoras e autores se inscreveram por meio de Edital e o gênero literário foi livre escolha delas/deles. São relatos que demonstram o quanto uma instituição de educação contribui para a vida pessoal e profissional da comunidade.	978-65-89178-31-6	Ciências Humanas
Livro de Resumos da Jornada de Iniciação Científica - JIC 2023*	Coletânea de resumos de pesquisas, desenvolvidas no IFSul por estudantes de nível médio e de nível superior, em todas as áreas do conhecimento.	978-65-89178-32-3	Multidisciplinar
Diagnóstico dos Núcleos de Inovação Tecnológica e Agências de Inovação da RFEPCT	A obra apresenta dados sobre os Núcleos de Inovação Tecnológica e Agências de Inovação da RFEPCT, compilados a partir da perspectiva de um diagnóstico estruturado em seis eixos. A discussão é realizada no contexto do Projeto de Fortalecimento de NITs e Agências de Inovação da RFEPCT, realizado em parceria com IFSul, IFRS e IFES e traz dados relativos aos anos de 2024, complementados por valores de referência em 2021.	978-65-89178-33-0	Ciências Sociais Aplicadas

Fica Relax, Pô! Um guia de preparação mental e rotina de estudos personalizada	Olá, estudante! Este Guia prático e objetivo foi elaborado para ajudá-lo a alcançar o sucesso nos estudos. Abordaremos desde a preparação mental, criando um ambiente propício e definindo metas alcançáveis, até a importância da autoconfiança e do apoio de amigos e familiares. Você conhecerá técnicas eficazes de estudo, como resumos, mapas mentais, flashcards e aprenderá a utilizar a tecnologia, como a IA (inteligência artificial), a seu favor. O Guia enfatiza a flexibilidade, adaptação e celebração de conquistas para uma jornada de aprendizado mais tranquila e bem-sucedida.	978- 65-89178-34-7	Ciências Humanas
Afrofuturismo(s) e Perspectivas Disruptivas na Educação, no Direito e nas Artes	A presente obra trata-se da exploração reflexiva e teórico-crítica no campo das Humanidades, a partir da conexão do Direito, da Educação e das Artes, potencializando assim movimentos cadenciados e dirigidos, que pensem e explorem o Afrofuturismo(s) e perspectivas disruptivas na Educação, no Direito e nas Artes.	978-65-89178-35-4	Ciências Sociais Aplicadas
Livro de Resumos da Jornada de Iniciação Científica - JIC 2024*	Coletânea de resumos de pesquisas, desenvolvidas no IFSul por estudantes de nível médio e de nível superior, em todas as áreas do conhecimento.	978- 65-89178-36-1	Multidisciplinar
Espelho, espelho meu! Guia de Educação Alimentar e Nutricional: alimentação saudável, comportamento alimentar e emocional	Espelho, espelho meu! é um guia de alimentação que convida a refletir sobre a relação com a comida, o corpo e as emoções. Fala de forma direta e acolhedora sobre alimentação saudável, redes sociais, padrões de beleza, desempenho escolar e transtornos alimentares. Incentiva escolhas conscientes, o respeito ao próprio corpo e mostra onde buscar ajuda quando necessário. Uma leitura para quem quer se cuidar com equilíbrio, sem culpa ou exageros, e um convite ao autocuidado e a uma relação mais gentil com a alimentação.	978-65-89178-37-8	Ciências da Saúde

* Os Livros de Resumos da JIC, embora registrados com o prefixo editorial da Editora IFSul na Câmara Brasileira do Livro (CBL), não fazem parte do catálogo da Editora. Eles estão disponíveis para download completo no portal institucional.

Editais relacionados à editora publicados em 2025:

Edital	Objeto	Resultado
03/2025	Recebimento de textos originais editorados para publicação de obras (livros e/ou folhetos), em formato digital (ebook), sem ônus para proponentes.	Foram submetidas 06 propostas de obras
04/2025	Selecionar servidoras ou servidores do IFSul, para atuar como integrantes Titulares e Suplentes do Conselho Editorial da Editora IFSul. 01 vaga para titular, na área de Ciências Sociais Aplicadas.	Selecionado um membro titular, representante da área de Ciências Sociais Aplicadas.
06/2025	Selecionar servidoras ou servidores do IFSul, para atuar como integrantes Titulares e Suplentes do Conselho Editorial da Editora IFSul. 02 vagas (titular e suplente), na área de Linguística, Letras e Artes.	Não houve inscrições.
09/2025	Selecionar servidora ou servidor do IFSul, para atuar como integrantes Suplentes do Conselho Editorial da Editora IFSul.	Selecionados servidores para as seguintes vagas: Ciências Agrárias - 01 suplente Ciências Humanas - 01 suplente Ciências Sociais Aplicadas - 01 suplente Engenharias - 01 titular
01/2025 - Habilitação	Habilitar empresas prestadoras do serviço de impressão de livros e outros materiais gráficos, para divulgação durante a Reunião de editoras da Regional Sul, associadas à ABEU (Associação Brasileira das Editoras Universitárias), realizada nas dependências Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, nos dias 02 a 04 de outubro de 2025.	Não houve credenciamento de empresas, por ausência de adesão ao Edital.

A Editora IFSul manteve sua atuação nas atividades de grupos, como o dos editores da Rede Federal (Institutos Federais), da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU) e da ABEU Sul, exclusivo para a troca de experiências entre os editores da Região Sul do Brasil.

A Editora IFSul, em parceria com a Editora da Universidade Federal de Rio Grande (FURG) e a Editora da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) realizou e sediou a 3ª Reunião Ordinária da ABEU Regional Sul, entre os dias 02 a 04 de outubro de 2025, nas dependências da reitoria do IFSul. O evento, que se realizou de forma presencial e virtual, contou com a participação de representantes das editoras associadas à ABEU, vinculadas às instituições localizadas nos três estados do Sul e de coordenadores dos portais de periódicos de tais instituições (universidades e institutos federais).

Em 2025, foram concluídas as revisões e os ajustes para a publicação virtual e impressa da coleção “Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: quase dois séculos mudando o Brasil”, desenvolvida de forma colaborativa sob coordenação da Editora do IFG, com a participação de sete editoras da Rede, incluindo a do IFSul. Os cinco volumes estão disponíveis para *download* na página da Editora IFSul, e a distribuição dos exemplares impressos aos Institutos está prevista para o primeiro semestre de 2026.

No ano de 2025 foram realizados processos para a emissão de empenhos para o pagamento de anuidade referente a associação da Editora IFSul à ABEU (R\$ 2.350,00) e a aquisição de ISBNs (*International Standard Book Number*), para os livros (R\$ 137,00).

Publicações científicas

As publicações de artigos científicos nos periódicos do IFSul estão quantificadas abaixo:

Periódico	Quantidade de artigos publicados					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Revista Thema	99	81	78	50	59	86
Revista Educar Mais	48	91	74	62	43	44
Revista Poliedro	12	34	4	3	3	26
Revista Ação e Reflexão	-	-	-	-	6	5

O ano de 2025 foi marcado por um período crítico para os periódicos científicos do IFSul, visto que em abril o [Portal de Periódicos](#) sofreu um ataque cibernético que paralisou o acesso à plataforma PKP OJS (Public Knowledge Project - Open Journal Systems) por, aproximadamente, 60 dias. A equipe técnica da Diretoria de Tecnologia da Informação recuperou as bases de dados e o trabalho foi retomado pelos editores-chefes dos periódicos.

Apesar do problema técnico, a Revista Thema obteve um incremento de cerca de 46% no quantitativo de publicações, pois contou com o apoio e experiência de equipe editorial da revista Educar Mais, uma vez que a equipe da própria Thema passou por recomposição em seu quadro, tanto dos membros natos, quanto dos editores-chefes e de seção. Os artigos foram publicados em um volume e dois números (v. 24, n.1 e n.2). As publicações passaram a acontecer em fluxo contínuo, e por esta razão o número 2 con-

tou com 81 artigos, sendo nove deles em língua inglesa. A Revista Educar Mais também publica em fluxo contínuo, e dentre os 44 artigos do ano de 2025, dois foram em língua inglesa e seis em língua espanhola. A Revista Poliedro teve um incremento muito significativo no quantitativo de publicações, passando de três em 2024 para 26 em 2025, em razão da realização do 1º Colóquio de Design do IFSul, que resultou na publicação dos artigos. A Revista Ação e Reflexão teve pequena redução no número de publicações e busca consolidar-se como periódico multidisciplinar. A expectativa é de crescimento das publicações, a partir do exercício de 2026.

Todos os periódicos do IFSul são gratuitos e os artigos são disponibilizados em formato digital (PDF) para *download* completo.

Conforme já indicado no Relatório de Gestão 2024, o IFSul ainda não dispõe de uma plataforma específica para a divulgação de eventos científicos e publicação de anais, uma vez que o OCS/PKP foi descontinuado e o Repositório Institucional em DSpace não foi implantado. Diante disso, os anais passaram a ser publicados no Portal de Periódicos do IFSul, formato que foi mantido e ampliado em 2025, com a inclusão de novos eventos institucionais. No período, também foram realizados os trâmites para pagamento da anuidade dos periódicos junto à ABEC (R\$ 2.880,00) e para a aquisição de DOIs para os artigos publicados (R\$ 1.381,32).

Produção científica

Evolução da produção científica 2017 – 2025									
Tipo de Publicação	Quantidade								
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Artigos Aceitos para Publicação	37	16	28	45	15	27	33	21	35
Artigos em Periódicos Internacionais	83	91	105	148	360	350	350	403	377
Artigos em Periódicos Nacionais	277	217	262	244					
Artigos em Congressos Internacionais	81	75	119	207	67	52	83	92	71
Artigos em Congressos Nacionais	300	294	322	-	141	105	203	189	172
Livros (Completo)	65	46	37	36	56	35	42	214	49

Livros (Capítulos)	148	143	151	126	155	155	151	241	109
Outras Produções Bibliográficas	14	12	17	27	10	12	20	20	9
Textos em jornais de notícias/revistas	14	20	11	13	5	8	3	17	7
Traduções	4	1	-	-	5	-	6	0	0
Orientações em andamento	123	255	401	304	184	224	329	318	253
Orientações concluídas	1238	1019	624	164	81	542	428	292	305
Pedido de Registro de Patentes	15	8	7	16	9	29	33	44	32
Desenvolvimento de Materiais Didáticos ou Instrucionais	-	-	45	245	241	43	-	142	75
Produção técnica	839	822	893	853	625	502	654	691	652

A redução da produção científica em 2025, em relação a 2024, está associada a um conjunto de fatores institucionais, estruturais e conjunturais. Em 2024, mesmo diante das enchentes, houve maior dinamismo em função de projetos já em andamento e de ações emergenciais relacionadas ao desastre. Em 2025, por sua vez, observaram-se os efeitos do esgotamento material e humano decorrente desse evento, com impactos sobre infraestrutura, calendários acadêmicos, condições de trabalho de servidores e situação so-

cioeconômica de estudantes, o que dificultou a continuidade e o início de novas pesquisas. Soma-se a isso o período eleitoral para as gestões da reitoria e dos câmpus, que mobilizou a comunidade acadêmica e demandou tempo de adaptação às novas equipes, bem como a redução de recursos de custeio e investimento. Nesse contexto, os dados evidenciam a necessidade de políticas institucionais de sustentação e continuidade da pesquisa, especialmente em cenários de crise.

EXTENSÃO

Segundo a [Política de Extensão e Cultura do IFSul](#), “Extensão” é definida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico, através do qual os Institutos poderão proceder à difusão, à socialização e à democratização do conhecimento acadêmico e tecnológico produzido e existente, com as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho.

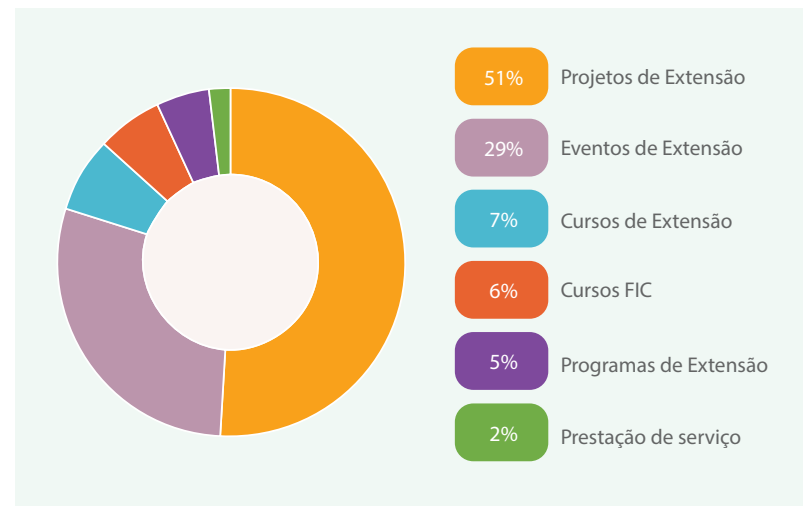
Ações de Extensão, Recursos e Publicação de editais

No processo de consolidação da extensão como instrumento de transformação social e de melhoria da qualidade de vida da população, foram desenvolvidas iniciativas que ampliaram a participação da comunidade acadêmica e possibilitaram avanços nas práticas extensionistas ao longo de 2025.

As ações registradas na Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) totalizaram 171 atividades, distribuídas entre programas, projetos, eventos, cursos, prestações de serviço e cursos de formação inicial e continuada, conforme detalhado por câmpus.

A participação nas ações envolveu coordenações, equipes executoras, estudantes, colaboradores externos e participantes de outras instituições, evidenciando o caráter colaborativo e interinstitucional da extensão.

Modalidades de ações de extensão em 2025 no IFSul

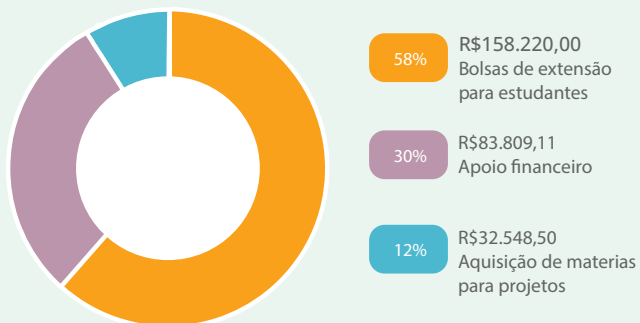


AÇÕES DE EXTENSÃO NO IFSUL							
CÂMPUS	PJ	PG	EV	CR	FIC	PS	TOTAL
BAGÉ	1	1	2	1	-	-	4
CHARQUEADAS	11	1	3	-	-	1	16
CAMAQUÃ	7	1	1	-	-	-	9
CAVG	12	2	3	-	1	-	17
GRAVATAI	1	-	-	1	-	-	2
JAGUARÃO	4		3				7
LAJEADO	3		1				4

NOVO HAMBURGO	2		1		3		6
PASSO FUNDO	4	1	5	1	1		12
PELOTAS	7	2	9	3		2	23
SANTANA DO LIVRAMENTO	6		3	2			11
SAPIRANGA	12		3	2	1		18
SAPUCAIA DO SUL	13		7	1	3		24
VENÂNCIO AIRES	3		1	2	2		8
REITORIA	1		7				8
TOTAL	88	8	48	13	11	3	171

PG – Programa / PJ – Projeto / EV – Evento / CR – Curso/FIC-Formação Inicial e Continuada / PS – Prestação de Serviço

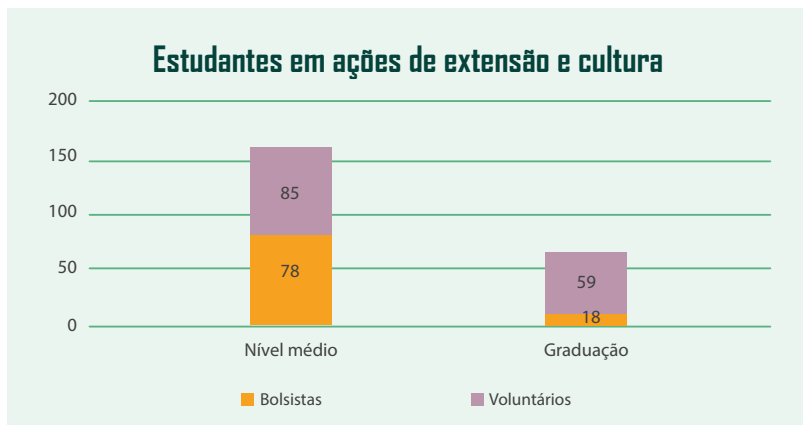
Despesas executadas em ações de Extensão*



* Recursos próprios

[Todas as ações de extensão do IFSul registradas na Pró-reitoria de Extensão podem ser consultadas aqui.](#)

Participação	Coordenação de ações de extensão e cultura	Servidoras e servidores envolvidos em ações de extensão e cultura	Participantes de outras IES envolvidos nas ações de extensão e cultura
Docentes	153	626	89
Técnicos-administrativos	22	184	9
Colaboração externa	-	149	-
Discentes	9	238	12
TOTAL	184	1.197	110



O IFSul, a partir de seu planejamento anual e com os recursos financeiros disponíveis, desenvolveu suas ações por meio de publicações e desenvolvimento dos editais previstos para 2025.

Número do edital	Objeto	Valores executados		Número de projetos		Número de pessoas contempladas		Resultados obtidos com o Edital
		Custeio	Investimento	Inscritos	Contemplados	Servidoras/es	Estudantes	
01/2025 - PROEX	Registrar ações de extensão e cultura em Fluxo Contínuo	-	-	132	132	766	113	O presente Edital tem como objetivo institucionalizar e definir procedimentos para a submissão, o registro e o desenvolvimento de ações de extensão e cultura, do IFSul, encaminhadas na modalidade de Fluxo Contínuo.
02/2025 - PROEX	Fomentar por meio de recursos financeiros ações de extensão e cultura	R\$ 218.490,11	R\$ 32.548,50	75	21	145	88	Em 2025 as ações contempladas pelo Edital 02, despertaram e estimularam o desenvolvimento social, o espírito crítico, a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação, mediante participação em ações de Extensão e Cultura, apoiadas financeiramente pela PROEX, que contribuíram para o desenvolvimento equilibrado e sustentável, prioritariamente, nas comunidades em vulnerabilidade social.

03/2025 - PROEX	Fomentar ações de cultura	R\$ 24.110,00	Não se aplica	13	11	50	30	O Edital 03 oportunizou diversas manifestações culturais e artísticas, proporcionando conhecimento por meio da arte e cultura, através da Ação Extensionista, democratizando o acesso aos bens culturais, das comunidades de abrangência do IFSul.
01/2025 - PROEX e PROPESP	Edital de fluxo contínuo contendo os procedimentos necessários ao cadastro dos Projetos e Programas de Extensão e Pesquisa associados ao cumprimento da carga horária da Curricularização da Extensão e Pesquisa nos Cursos de Graduação	-	-	107	107	314	285	Institucionalizar e definir procedimentos para cadastro no SUAP de projetos e programas que terão carga horária contabilizada para a Curricularização da Extensão e da Pesquisa, a serem desenvolvidos

Foram publicados quatro editais, contemplando fluxo contínuo, fomento geral, fomento à cultura e cadastro de projetos vinculados à curricularização da extensão e da pesquisa nos cursos de graduação. A tramitação observou os fluxos institucionais, com apreciação da Câmara de Extensão e Cultura (CAMEX) e alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a relação com a comunidade.

O Edital nº 04 do Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIIEX) não foi publicado em razão do prazo exíguo para execução, da transição de gestão e das restrições orçamentárias, em observância aos princípios da responsabilidade fiscal e da continuidade do serviço público.

Os dados quantitativos e financeiros foram consolidados a partir de regis-

tros administrativos oficiais e sistemas institucionais, podendo ocorrer variações decorrentes dos diferentes critérios de consolidação adotados.

Curricularização da Extensão e da Pesquisa

Em relação ao Edital para cadastro de projetos e programas de extensão e pesquisa associados ao cumprimento da carga horária da curricularização da extensão e pesquisa nos cursos de graduação do IFSul, é relevante mencionar que a avaliação das ações curricularizadas deve ser uma etapa contínua com todas as pessoas envolvidas nessa política, não ficando restrita a uma comissão ou a um grupo de pessoas. A autorreflexão e a autocrítica são fundamentais para que se avance rumo a uma educação mais integradora e participativa. É importante avaliar se efetivamente está se desenvolven-

do uma extensão transformadora no currículo ou somente se está atribuindo mais componentes curriculares de ensino com uma nomenclatura de extensão. Além disso, essa avaliação precisa ser realizada em relação às propostas de PPC, considerando o envolvimento de toda a comunidade e o processo avaliativo de estudantes.

Assim, é possível modificar ou aperfeiçoar a curricularização da extensão, contribuindo para criação de indicadores que retratem o verdadeiro significado da extensão e não somente índices que tratam essa avaliação com números e não levam em conta as transformações ocorridas com a vivência da extensão. Essa efetivação poderá contribuir para a abertura de órgãos específicos de fomentos, que venham a fortalecer o desenvolvimento das ações extensionistas nas instituições e nos currículos.

Foi criado um modelo de relatório (documento eletrônico no SUAP) em conjunto com as comissões locais para registro de evidências, com o objetivo de acompanhamento, divulgação e avaliação das ações curricularizadas no IFSul. Os resultados das ações de curricularização serão analisados na primeira reunião da Câmara de Extensão em 2026.

Mulheres Mil

Através do Programa Mulheres Mil, alinhado ao atendimento do Objetivo 5 dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”, busca-se enfrentar as desigualdades de gênero atendendo mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização; mulheres que são responsáveis “sozinhas” pelos cuidados no ambiente familiar e vítimas de violência doméstica, promovendo transformações significativas na vida das beneficiárias do programa.

Ciclo	Número de Câmpus Envolvidos	Total de Cursos Ofertados	Total de Alunas Atendidas	Período	Recursos aplicados
Ciclo 3	5 câmpus	5 cursos	150 alunas	2025/1	R\$ 300.000,00
Ciclo 4	9 câmpus*	10 cursos	300 alunas	2025/2	R\$ 600.000,00
Total Geral		15 cursos	450 alunas		R\$ 900.000,00

*Inclui os câmpus da expansão, de Rosário do Sul e São Leopoldo.

Os cursos ofertados tiveram como objeto a formação em Artesã de Bordado à Mão, Cuidadora de Idosos, Assistente Escolar, Assistente Administrativo em Logística e Assistente Administrativa.

O I Encontro Nacional do Programa Mulheres Mil, realizado em julho de 2025, teve como objetivo fortalecer as estratégias de inclusão, qualificação

e empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade social, oportunizando a troca de experiências e boas práticas entre as instituições ofertantes do programa, discutir desafios administrativos e pedagógicos, inspirar novas práticas para ciclos futuros e construir redes de apoio para o fortalecimento de políticas públicas inclusivas. Destaca-se, entre outras atividades, o “Desfile das Alunas”, onde cada aluna desfilou com peças e acessórios produzidos por elas durante a execução dos cursos.



CULTURA

O Edital PROEX 03/2025 proporcionou fomento às ações de cultura nos câmpus do IFSul, o que permitiu o desenvolvimento dos seguintes eventos culturais:

- CineLab Interativo: Pensar, Sentir e Transformar. – Câmpus Camaquã;
- 2º AstroRock Jaguarão: astronomia, meio ambiente e Rock num só evento! – Câmpus Jaguarão;
- Operação: Mistério no IFSul. – Câmpus Lajeado;
- NH Cultura e Arte - 3a. edição: Festival de Experiências Cerâmicas. – Câmpus Novo Hamburgo;
- Festival Design de Intervenção Urbana nas Escolas – Câmpus Pelotas;
- Batucada Urbana: Pulsos da Cidade e Brasilidades – Câmpus Pelotas;

- Festival Negrinho do Pastoreio: ritmos e memórias decoloniais na fronte(i)ra. – Câmpus Santana do Livramento;
- IV Noite Cultural – Câmpus Sapiranga;
- 7ª Semana Nacional do Livro da Biblioteca – Câmpus Sapucaia do Sul; e
- VIII Encontro de Arte, Cultura e Cidadania. – Câmpus Sapucaia do Sul.

Além dessas iniciativas nos câmpus, o ano de 2025 contou com uma variada programação de exposições realizadas na Galeria Cultural do IFSul que fizeram a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, oportunizando um diálogo entre a instituição e a comunidade tendo a arte e a cultura como veículo de mediação e impactaram positivamente a comunidade, que foram:

- Lembrança Escolar;
- Cartaz em Foco;
- Mãos que criam, corações que aquecem;
- Moda, Arte e Movimento; e
- Quicordel.

Foram realizadas cinco exposições com 875 visitas ao longo do ano de 2025, destacando-se as exposições desenvolvidas no mês de novembro, alusivas ao mês de Consciência Negra, e



as visitas de estudantes da rede pública de ensino, onde muitos desses estudantes reconheceram o instituto como uma instituição pública, gratuita e com qualidade de ensino.

O Programa Agentes Territoriais de Cultura do Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC) projetou o instituto a nível nacional e regional, através da sua participação ativa nas políticas públicas relacionadas à Cultura. O IFSul representou em diversas reuniões do Ministério da Cultura (MinC) a região Sul do Brasil.

Foram selecionados 103 (43 no RS, 26 em SC e 34 no PR) agentes territoriais de cultura na região Sul. O programa envolve: - 03 cursos FIC, - 309 ações no território (129 no RS, 78 em SC, 102 no PR) e ainda a realização de 03 eventos (01 Encontro Nacional e 02 Regionais)

Recurso total previsto para o Programa: R\$ 6.219.655,00

Os agentes territoriais de cultura desenvolveram os dois cursos de formação, participaram semanalmente dos círculos de cultura e desenvolveram ações nos seus territórios. Destaca-se que durante o ano de 2025 foram realizados dois grandes eventos – o Encontro Regional – que foi realizado no mês de agosto no Câmpus Pelotas. O evento ocorreu em 03 dias e contou com a presença e participação de todos os agentes, de coordenadores dos comitês de cultura e de autoridades do MINC e da Secretaria de Educação Popular do Gabinete da Presidência da República. No total foram registrados 245 participantes.

No mês de novembro ocorreu em Brasília o Encontro Nacional do Programa PNCC, durante 04 dias, com um total de 980 participantes – agentes, membros dos comitês, equipes dos institutos, do MINC e de outros órgãos

do governo federal. Evidencia-se o encontro dos agentes com o presidente Lula, quando ele lançou o Plano Nacional de Cultura. Ambos os encontros contaram com uma grande programação que incluía formação, apresentações artísticas, reuniões, rodas de conversas. O IFSul foi responsável junto com o MINC pela organização dos dois eventos. A respeito da execução do programa, o IFSul cumpriu todas as metas previstas para o ano de 2025. Além da relevância do IFSul ser a instituição responsável pela gestão deste programa na região Sul do Brasil, salienta-se a importância deste trabalho, pois foi possível contribuir tanto no âmbito da Cultura quanto da Extensão.

Partiu IF

O Programa Partiu IF, coordenado pelo IFSul no período de abril a novembro de 2025, na região Sul, oferece cursos preparatórios gratuitos para estudantes do 9º ano de escolas públicas, visando prepará-los para ingressar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, com prioridade para os de baixa renda, autodeclarados pretos, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, visando a inclusão social e o enfrentamento de desigualdades. No período, foram atendidos 5.023 estudantes pelos institutos federais da região, sendo 683 vinculados ao IFSul.

Acompanhamento de egressos

Através da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos, o IFSul acompanha a situação profissional e os índices de empregabilidade de ex-alunos, verificando a adequação entre a formação oferecida nos cursos e as exigências do mundo do trabalho, realizado por meio de questionários online. No ano de 2025, foram recebidas 187 respostas.

Convênios e parcerias

O Programa de Estágios, apoia e formaliza a experiência prática dos estudantes do Instituto em empresas e instituições, conectando-os com oportunidades de aprendizado prático, supervisionado e alinhado com seus cursos, através de setores de estágio nos câmpus e agentes de integração, visando complementar a formação e preparar o jovem para o mercado de trabalho. Com o objetivo de que as unidades administrativas dos câmpus, tenham melhores condições de trabalho, no uso do SUAP, foram solicitadas várias melhorias, no módulo de estágios, além da prospecção de parceria com outros Institutos Federais, para o fornecimento de tecnologias para um maior e melhor controle do início ao fim dos processos de estágios.

No ano de 2025, o IFSul firmou 81 convênios com empresas e instituições públicas ou privadas e realizou 64 credenciamentos de escolas, com o objetivo de viabilizar a cooperação para a concessão de estágios aos estudantes, totalizando 145 parcerias voltadas à ampliação de oportunidades de estágio e mais de 1.000 contratos de estágios.

Com o objetivo de inclusão social e profissional de jovens, oferecendo formação técnico-profissional com atividades teóricas e práticas para sua qualificação e entrada no mercado de trabalho, combatendo a evasão escolar e garantindo os direitos trabalhistas, o Programa de Aprendizagem- Jovem Aprendiz, teve normas e procedimentos estabelecidos, no IFSul, através da IN nº 14, de 20 de fevereiro de 2024. A partir do 2º semestre de 2025, foram realizados cadastros de vários cursos de diversos câmpus do IFSul, tornando-os aptos a participarem dessa política pública. Também foram criados manuais e tutoriais sobre o Programa de Aprendizagem, além do mapeamento de todo processo através da ferramenta BIZAGI.

No 2º semestre de 2025, foram cadastrados 24 cursos, de 8 câmpus do IFSul, no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAAP) e firmados 5 termos de convênio de cooperação técnica.

Mostra de Produção

A Mostra de Produção do IFSul de 2025, que foi realizada no Câmpus Novo Hamburgo no período de 02 a 04 de dezembro, onde teve-se a oportunidade de avaliar todos os projetos inscritos, é um evento anual fundamental tanto para a comunidade interna quanto para a externa do IFSul, pois promove a disseminação do conhecimento, o intercâmbio de experiências e o fortalecimento da relação entre o Instituto e a sociedade. Para estudantes e servidores, a Mostra representa um momento de compartilhar ações, projetos e inovações desenvolvidas ao longo do ano pelo Ensino, Pesquisa e Extensão, incentivando o protagonismo acadêmico e a valorização da produção científica e tecnológica. Para a comunidade externa, o evento funciona como uma vitrine das potencialidades do IFSul, aproximando estudantes, servidoras, servidores, empresas, setores produtivos e a população em geral nas ações desenvolvidas pela instituição. Isso contribui para além da formação acadêmica, gerando parcerias, oportunidades de estágio, empregos e colaborações que fortalecem o desenvolvimento social e econômico. Além disso, a Mostra reforça o papel do IFSul como um agente transformador, democratizando o acesso ao conhecimento e estimulando ações em diversas áreas do saber. Nesse contexto, entende-se que todos os projetos apresentaram relevância em suas comunidades, pois uma vez que a instituição conseguiu se aproximar da sociedade atendendo suas demandas, percebe-se que as ações obtiveram sucesso.

Destacaram-se o Projeto Horta Educativa, do câmpus Bagé, Estação Multi-Fverso da Ciência 3.0, do câmpus Jaguarão e o Projeto IFOMAT, do câmpus Sapiranga.

Desafios e perspectivas futuras

Em 2025, as ações de Extensão e Cultura do IFSul foram desenvolvidas em um contexto de restrições orçamentárias, limitações de recursos humanos e elevada complexidade administrativa, agravadas pelo aumento das demandas multicâmpus e pela transição de gestão institucional ocorrida no exercício. Esse cenário exigiu replanejamentos contínuos, priorização das ações e fortalecimento dos mecanismos de governança. A reorganização de fluxos, a padronização de procedimentos e o fortalecimento dos instrumentos de monitoramento permitiram a continuidade dos programas estruturantes e a qualificação da gestão.

Apesar dos desafios, as iniciativas implementadas contribuíram para o fortalecimento da Extensão e da Cultura como eixos estratégicos do projeto institucional do IFSul, ampliando a articulação territorial e o impacto social das ações. Ressalta-se que a ampliação do quadro de pessoal e o fortalecimento do orçamento destinado à área permanecem como condições necessárias para a sustentabilidade, a eficiência administrativa e a ampliação do alcance das políticas públicas de Extensão e Cultura.

ASSUNTOS INTERNACIONAIS

No exercício de 2025, a área de Assuntos Internacionais do IFSul apresentou avanços relevantes em iniciativas de cooperação e articulação institucional, com destaque para a consolidação de parcerias estratégicas com Uruguai, Portugal e Canadá, o registro e apoio a 19 projetos internacionais desenvolvidos por servidoras e servidores e a formalização de novo convênio com a Universidad de la República del Uruguay (UDELAR) para implantação do Laboratório Binacional de Restauero. Ademais, registrou-se o fortalecimento de arranjos binacionais na fronteira, com a consolidação da parceria IFSul-UTU-Chuy, bem como a participação na estruturação da Rede Bioma Pampa, associação interinstitucional da qual o IFSul, cuja coordenação geral será exercida pelo Instituto no biênio 2026-2028. No campo da governança, assinala-se ainda a reativação dos Núcleos de Assuntos Internacionais (NAIs), com perspectiva de atuação em rede, visando ampliar capilaridade, articulação e cooperação entre unidades.

Apesar desses avanços, os resultados de mobilidade acadêmica discente em 2025 foram numericamente reduzidos (3 mobilidades, números oficialmente informados à Diretoria de Assuntos

Internacionais - DAI), o que evidencia limites de escala e reforça a necessidade de qualificação do entendimento institucional sobre internacionalização. Observou-se que ainda predomina, em parte significativa da comunidade acadêmica, uma cultura que associa internacionalização prioritariamente à mobilidade presencial, restringindo o envolvimento transversal de estudantes e servidoras e servidores com essa dimensão. Tal compreensão pode reduzir o alcance e a sustentabilidade das iniciativas, uma vez que tende a concentrar expectativas em ações de alto custo

e baixa capilaridade. Nesse contexto, torna-se estratégico reforçar abordagens mais inclusivas e sustentáveis, como a internacionalização em casa, que permite ampliar participação e impacto institucional por meio de ações acadêmicas, linguísticas, interculturais e colaborativas no próprio território institucional. A experiência de recebimento de um estudante oriundo da Alemanha, no Câmpus Lajeado, com desenvolvimento de projeto de ensino de línguas, constitui exemplo de ação de internacionalização em casa com potencial formativo e de impacto local.

Mobilidade discente em 2025 no IFSul

Câmpus	Área/Curso	País	Nº de estudantes
Sapucaia do Sul	Engenharia Mecânica	Portugal	2
Sapucaia do Sul	Engenharia	Canadá (ELAP)	1
Total			3

Em 2025, a mobilidade internacional no IFSul apresentou um número reduzido frente ao porte institucional e ao potencial formativo dessa dimensão. O desempenho do período - 3 mobilidades - indica baixa capacidade de escala e aponta para a necessidade de maior previsibilidade e indução institucional para que a mobilidade se consolide como política e não como iniciativa pontual. Entre os fatores que condicionaram esse cenário, destacam-se a ausência de orçamento próprio e restrições de estrutura operacional,

o que impacta o planejamento, a articulação com os câmpus e o acompanhamento dos processos. Como perspectiva de aprimoramento, torna-se estratégico complementar a mobilidade física com ações de internacionalização em casa e modalidades colaborativas, ampliando a participação da comunidade acadêmica e criando bases mais inclusivas e sustentáveis para futuros ciclos de mobilidade.

Projetos Internacionais realizados por servidoras/es do IFSul em 2024

Câmpus	Nº Processo	País	Nº de servidoras e servidores e segmento	Ônus (R\$)
Jaguarão -CTED	23163.000216.2025-74	Uruguai	2 servidoras (docentes)	30.000,00
Jaguarão - DEPEX	23163.000553.2025-61	Uruguai	2 servidoras (TAEs)	Ônus limitado
Santana do Livramento -COABIN	23495.000104.2025-61	Uruguai	3 servidores (2 docentes e gestor)	10.000,00
Santana do Livramento - COABIN	23495.000323.2025-41	Uruguai	2 servidores (docente e gestor)	3.000,00
Sapiranga-CTI	23703.000415.2025-28	Peru	1 servidor (docente)	Ônus limitado
Pelotas- DEAPE	23206.002952.2025-13	Angola	1 servidora (TAE)	Ônus limitado
Pelotas _MESTEC	23206.003512.2025-83	Colômbia	1 servidor (docente)	Ônus limitado
IF-Cosin	23163.002403.2025-92	França	1 servidor (TAE)	Ônus limitado
Camaquã - DEPEX	23339.000911.2025-87	Espanha	1 servidor (docente)	Ônus limitado
Santana do Livramento - CSTADS	23495.000515.2025-57	Uruguai	2 servidores (docentes)	Ônus limitado
Sapiranga - DEPEX	23703.000593.2025-59	Estados Unidos	1 servidor (docente)	Ônus Limitado

Pelotas - CFPGNL	23206.004393.2025-86	Argentina	1 servidor (docente)	Ônus limitado
	Santana do Livramento - CsTADS	23495.000611.2025-03	Uruguai	1 servidora e 3 servidores (docentes)
Jaguarão - CTED	23163.003681.2025-67	Uruguai	1 servidora (docente)	1.115,00
Santana do Livramento -BUY	23495.000694.2025-22	Uruguai	2 servidores (docentes/gestores)	Ônus limitado
Visconde da Graça - AMBIT	23341.001735.2025-51	Uruguai	1 servidora (docente/coordenadora de curso)	1.115,00
Santana do Livramento -CBUY	23495.000729.2025-23	Uruguai	2 servidores (docentes/gestores)	1.115,00
Visconde da Graça - AMBIT	23341.001971.2025-78	Uruguai	1 servidora (docente/coordenadora de curso)	1.115,00
Visconde da Graça - AMBIT	23341.001916.2025-88	Uruguai	1 servidora (docente/coordenadora de curso)	1.115,00
Total				47.460,00

No que se refere aos impactos e adversidades enfrentadas, sobretudo no segundo semestre de 2025, identificaram-se entraves estruturais que limitaram a capacidade de ampliação e consolidação das ações em maior escala. Destaca-se, em especial, a ausência de equipe dedicada na DAI, o que concentra em uma única instância diretiva responsabilidades que abrangem desde o desenho e articulação de diretrizes e propostas estratégicas até atividades operacionais e de atendimento, suporte aos câmpus e acompanhamento de demandas correntes. Soma-se a esse cenário a inexistência de orçamento próprio para a área, circunstância que restringe previsibili-

dade, planejamento e continuidade de ações, especialmente aquelas que demandam logística, materiais, eventos, acolhimento, comunicação e mobilidade. Como alternativas para mitigar tais adversidades, a estratégia adotada concentrou esforços em iniciativas estruturantes e de maior potencial multiplicador, tais como formalização de convênios, fortalecimento de redes interinstitucionais, reativação dos Núcleos de Assuntos Internacionais e promoção de ações passíveis de execução com recursos humanos internos, sem prejuízo da necessidade de avanço em suporte material e financeiro.

Principais destaques da internacionalização no IFSul em 2025

- Diagnóstico de parcerias e convênios e requalificação do portfólio de co-operação, resultando em 31 contatos institucionais ativados, uma nova parceria formalizada (EUA – Universidade da Flórida) e um novo convênio em processo de formalização.
- Reativação dos Núcleos de Assuntos Internacionais (NAI), quatro com portaria para seus integrantes.
- Consolidação da parceria IFSUL-ANEP/UTU, com ênfase no curso binacional de Controle Ambiental, ofertado pela área de Meio Ambiente do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, tendo a 1ª edição do curso com 30 vagas ofertadas e 30 estudantes concluintes.

Quanto às perspectivas futuras e aos desafios, as experiências do ano de 2025, sobretudo no que se circunscreve ao 2º semestre, reforçam a necessidade de consolidar uma compreensão institucional ampliada de

internacionalização, concebendo-a como dimensão estratégica e transversal para o desenvolvimento institucional, a ampliação de competências e a democratização de acessos da comunidade acadêmica. Para tanto, indica-se como prioridade fortalecer políticas e mecanismos de internacionalização em casa, integrados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, com participação ativa dos câmpus e corresponsabilização institucional. Em termos de condições de viabilidade, mostra-se fundamental avançar na consolidação de governança e infraestrutura, com aprimoramento de fluxos, registros e indicadores, fortalecimento da atuação em rede por meio dos NAIs e, especialmente, a previsão de condições orçamentárias no Plano Anual e no planejamento orçamentário de 2026, de modo a ampliar a capacidade de execução das ações. Assim, o desafio central consiste em promover a transição de uma internacionalização percebida como ação pontual para uma internacionalização institucionalizada, contínua, inclusiva e orientada a resultados, com impacto efetivo no fortalecimento do IFSul.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas pelo Departamento de Gestão da Assistência Estudantil (DEGAE) e suas duas Coordenadorias, Coordenadoria de Apoio ao Estudante (CAE) e Coordenadoria de Acompanhamento da Política de Assistência Estudantil (CAPAE), ações voltadas à gestão da Política de Assistência Estudantil.

No âmbito do apoio a estudantes foram realizados o lançamento dos editais de confirmação e de levantamento de demandas da Assistência Estudantil do IFSul – 2025/1, bem como a divulgação, organização e sistematização dos dados da Assistência Estudantil referentes ao SisPNAES, contemplando os períodos de 2024 e 2025/1. Foi mantido o atendimento contínuo às equipes de Assistência Estudantil dos câmpus, prestando orientações e esclarecimentos relacionados aos dados e ao uso do sistema SisPNAES. Foram realizados atendimentos e retornos a estudantes conforme demandas recebidas por e-mail, garantindo comunicação e encaminhamentos adequados. Entre as atividades de gestão, destacam-se a análise e consolidação das informações encaminhadas pelos câmpus referentes ao SisPNAES (2024 e 2025/1), a importação de dados no sistema para correções de beneficiários dos períodos 2024/1 e 2024/2, bem como a análise de relatórios orçamentários da Assistência Estudantil. Também foram realizadas reuniões com os câmpus para o planejamento orçamentário do PNAE referente ao ano de 2026, contribuindo para uma gestão mais eficiente e alinhada às necessidades institucionais. A manutenção do atendimento permanente a servidoras e servidores, estudantes e à comunidade em geral, refirma o papel de apoio, articulação e fortalecimento das políticas de assistência estudantil no IFSul.

No decorrer de 2025, no âmbito do acompanhamento da política de Assistência Estudantil foram desenvolvidas ações estratégicas voltadas ao aprimoramento da gestão, da organização dos processos e do acompanhamento da Política de Assistência Estudantil (PAE) no âmbito do IFSul, com foco na transparência, na equidade e na eficiência administrativa. Entre as principais iniciativas, destaca-se a organização dos processos de descentralização dos recursos da Assistência Estudantil, realizada em articulação com a PROAP, a PROEN, o DEGAE e as equipes de assistência estudantil dos câmpus. Essa ação teve como objetivo assegurar uma distribuição mais equitativa dos recursos, baseada em critérios organizados e transparentes, contribuindo para o fortalecimento da execução orçamentária e para o alinhamento institucional das práticas relacionadas à Assistência Estudantil.

Outro eixo relevante foi a implementação e o acompanhamento do Sistema da Assistência Estudantil (SAE), com ações direcionadas à padronização dos procedimentos, ao monitoramento do uso do sistema nos câmpus e à qualificação da gestão das informações da assistência estudantil. A atuação conjunta da CAPAE, do DEGAE e das equipes técnicas de assistência estudantil possibilitou avanços na organização dos dados, maior agilidade nos processos e subsídios mais consistentes para a tomada de decisão.

De forma transversal, foi mantido acompanhamento contínuo junto às equipes dos câmpus, promovendo orientações, articulações e esclarecimentos relacionados à Política de Assistência Estudantil, reafirmando seu papel no apoio à consolidação das ações e no planejamento das perspectivas futuras da área no IFSul.

Psicologia

Vinculado ao DEGAE e à CAE, o campo de atuação da psicologia compreende o direcionamento das políticas no que se refere à saúde mental, além das intervenções realizadas junto à comunidade acadêmica. A atuação da psicologia busca se alinhar com objetivo de garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes atuando de forma interdisciplinar para compreender e intervir nos processos que levam à evasão e ao sofrimento psíquico no contexto escolar.

- **Acolhimento e Escuta qualificada:** Realização de escutas e acolhimentos (na modalidade telepresencial) nos câmpus sem psicóloga na equipe mínima de assistência estudantil com o foco na psicologia escolar. Diferente da clínica tradicional, essa escuta prioriza o fortalecimento do vínculo do estudante com a instituição e a identificação de barreiras que dificultam a vida acadêmica.
- **Ações Coletivas e de Promoção à Saúde:** Participação na semana do Setembro Amarelo no campus Jaguarão e Projeto “Cuca Fresca” no Câmpus Venâncio Aires. Essas ações voltadas a temas transversais, como relações interpessoais, manejo de ansiedade frente a sobrecarga de atividades, visam fortalecer a dimensão coletiva dos fatores que causam ou protegem do adoecimento psíquico.
- **Contribuições na nova Política de Assistência Estudantil:** Colaboração técnica na análise na política de assistência estudantil garantindo que o olhar da psicologia contribua para a compreensão mais ampla de vulnerabilidade, para além dos critérios financeiros, considerando a subjetividade e o contexto social e familiar de cada discente.

- **Suporte e apoio às equipes dos câmpus:** Auxílio no manejo de situações de crise e suporte na construção de espaços e campanhas de promoção à saúde mental.

A partir de junho de 2025, a atuação da Psicologia no DEGAE iniciou um novo direcionamento nas ações de saúde mental. Ao invés de uma atuação mais focada na mitigação de carências pontuais dos câmpus, o setor começa uma transição para uma visão sistêmica e integrada. Nesse sentido, a Psicologia dentro do DEGAE/CAE assume agora um papel de:

- **Direcionamento Institucional:** Propor diretrizes e normativas que impactem o IFSul de forma coletiva, indo além do atendimento individual emergencial; e
- **Prevenção Sistêmica:** Identificar e atuar nas possíveis causas da evasão e do adoecimento psíquico, promovendo espaços de saúde que alcancem a comunidade acadêmica.

Programa Pé-de-meia

O Pé-de-Meia é um programa de incentivo financeiro-educacional voltado a estudantes matriculados no ensino médio público, beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O programa funciona como uma poupança, com o objetivo de promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes nessa etapa de ensino. Seu propósito é democratizar o acesso à educação e reduzir a desigualdade social entre jovens, além de fomentar a inclusão educacional e estimular a mobilidade social.

O IFSul conta, atualmente, com 7.932 estudantes matriculados no Sistema de Gestão Presente (SGP). Desse total, 1.743 estudantes são considerados elegíveis, ou seja, beneficiários dos diversos incentivos oferecidos pelo programa.

Durante o ano de 2025, o DEGAE realizou diversas atividades administrativas demandadas pela operacionalização do programa, entre as quais destacam-se:

- cadastramento, no SGP, de estudantes ingressantes em 2025 nos cursos técnicos integrados e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da instituição, tanto no primeiro quanto no segundo semestre;
- rematrícula, no SGP, de estudantes das referidas modalidades de ensino já matriculados em semestres anteriores;
- atualização mensal, entre os meses de fevereiro e novembro, dos dados de frequência dos estudantes no SGP;
- registro, no SGP, dos desfechos das matrículas de 2024, indicando aprovação, reprovação, conclusão de curso, bem como outros status, tais como transferência, abandono e evasão;
- edição de frequências de meses anteriores devido à registros feitos com atraso nos câmpus;
- atualização dos dados pessoais de estudantes, garantindo o desbloqueio de pagamentos; e
- informes aos câmpus sobre problemas cadastrais de estudantes.

Essas atividades envolveram comunicação constante do DEGAE com consultores do Ministério da Educação (MEC), bem como a participação em formações mensais oferecidas pelo Programa Pé-de-Meia. A execução do programa ocorreu de forma articulada com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e a Coordenação Sistêmica de Registros Acadêmicos (CSRA), além da atuação das equipes dos câmpus vinculadas aos registros acadêmicos e à assistência estudantil.

Além das atividades administrativas demandadas pelo MEC, o DEGAE estabeleceu um canal de comunicação por e-mail, por meio do qual foram sanadas, diariamente, inúmeras dúvidas da comunidade do IFSul, incluindo estudantes, familiares e equipes dos diversos câmpus envolvidos com o programa.

Durante o ano de 2025, a operacionalização do Programa Pé-de-Meia enfrentou algumas dificuldades que precisam ser superadas para a melhor execução dessa política pública, entre as quais destacam-se:

- no que diz respeito ao SUAP, é fundamental que os câmpus mantenham a atualização mensal das frequências e dos abonos de faltas, evitando bloqueios indevidos de pagamento;
- torna-se urgente a atualização do SUAP para que não constem no sistema faltas relativas às disciplinas de dependência, conforme definido na organização didática do IFSul;
- ainda em relação ao SUAP, sugere-se a padronização das nomenclaturas relativas aos desfechos de matrículas utilizados pelos diversos câmpus; e

- faz-se necessária uma melhor formalização, no SUAP, dos dados acadêmicos de estudantes dos cursos binacionais.

Por fim, registra-se a existência de aspectos relacionados à operacionalização do programa em âmbito do MEC que ainda demandam aperfeiçoamento, especialmente quanto à formalização dos fluxos de comunicação, instrução processual e encaminhamento de demandas. Observa-se que parte dessas interações ocorre por meios não institucionais, o que indica a necessidade de adoção de procedimentos mais estruturados, de modo a conferir maior segurança e padronização à execução do programa.

Nutrição

A nutrição desempenha papel fundamental no âmbito da Assistência Estudantil do IFSul, atuando de forma estratégica na garantia do direito à alimentação adequada, na promoção da segurança alimentar e nutricional e no fortalecimento das condições de permanência e êxito de estudantes. A atuação da nutricionista da Reitoria está direcionada ao apoio técnico, ao planejamento, à gestão e à qualificação das ações relacionadas à alimentação escolar, com ênfase na implementação e execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), bem como no assessoramento contínuo aos câmpus.

Nesse sentido, a atuação da nutrição tem como eixos centrais o apoio à alimentação escolar, a gestão e o planejamento do PNAE, a educação alimentar e nutricional e o suporte técnico às equipes dos câmpus, considerando as especificidades de cada unidade e o contexto institucional do IFSul.

No ano de 2025, destaca-se o lançamento do Guia de Educação Alimentar e Nutricional, elaborado com foco em estudantes do IFSul, como instrumento de promoção da alimentação adequada e saudável, contribuindo para a formação de hábitos alimentares mais conscientes e sustentáveis. A iniciativa reforça o compromisso institucional com a educação integral e com as diretrizes das políticas públicas de alimentação e nutrição.

A nutrição também atua de forma decisiva na gestão, planejamento e acompanhamento da implementação do PNAE no IFSul. O Programa constitui uma política pública essencial para assegurar o acesso à alimentação como direito, impactando diretamente a permanência e o êxito escolar, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade social. Em 2025, o PNAE encontrou-se em diferentes estágios de implementação e execução nos câmpus, demandando constante articulação institucional, planejamento técnico e acompanhamento das ações.

Com o objetivo de fortalecer a política de segurança alimentar e nutricional, foi instituída a Comissão de Segurança Alimentar e Nutricional do IFSul, com participação de diferentes áreas e unidades. A Comissão tem atuado na construção de estratégias para qualificar a oferta de alimentação escolar e ampliar o atendimento institucional.

Foram realizados estudos de viabilidade para a produção institucional de alimentos no Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, considerando seu perfil agrícola e o potencial de abastecimento dos câmpus que possuem refeitório e daqueles com implantação prevista. As ações envolveram levantamentos técnicos, análise de investimentos em infraestrutura e definição de cardápios, gêneros alimentícios e quantitativos para atendimento inicial.

Também foi elaborado relatório técnico com análise comparativa dos modelos de contratação de refeitórios, subsidiando o planejamento institucional quanto a custos e qualidade do fornecimento. Está prevista a continuidade dos estudos e das ações em 2026, com vistas à otimização da produção e ao fortalecimento do abastecimento dos refeitórios.

Além das ações de planejamento e gestão, a nutrição realizou atendimentos individuais a estudantes, conforme demanda, especialmente nos câmpus que não contam com nutricionista em seu quadro, garantindo orientação nutricional e suporte técnico a discentes. Também foi prestado apoio técnico às equipes de Assistência Estudantil e às áreas de Administração e Planejamento dos câmpus, contribuindo para os processos de planejamento, contratação e execução das ações relacionadas ao PNAE.

Acompanhamento e execução dos recursos destinados à assistência estudantil

Os recursos financeiros oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) foram utilizados no custeio das seguintes ações de assistência estudantil previstas na Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSul:

- Auxílio Alimentação – na forma de uma bolsa no valor de R\$200,00 pelo período de 10 meses ou via refeitório nos Câmpus Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça;
- Auxílio Emergencial – sem valor estipulado, pago a estudantes em extrema situação de vulnerabilidade social, por solicitação dos responsáveis pela assistência estudantil nos câmpus, ou por indisponibilidade orçamentária para pagamento integral dos outros auxílios;

- Auxílio Moradia – na forma de uma bolsa no valor de R\$300,00 mensais pelo período de 12 meses; e
- Auxílio Transporte – na forma de uma bolsa, vale transporte ou recarga de cartão eletrônico durante o período letivo.

Total de usuárias/os atendidas/os em 2020	4.169
Total de usuárias/os atendidas/os em 2021	4.088
Total de usuárias/os atendidas/os em 2022	4.787
Total de usuárias/os atendidas/os em 2023	3.964
Total de usuárias/os atendidas/os em 2024	3.875
Total de usuárias/os atendidas/os em 2025	4.163

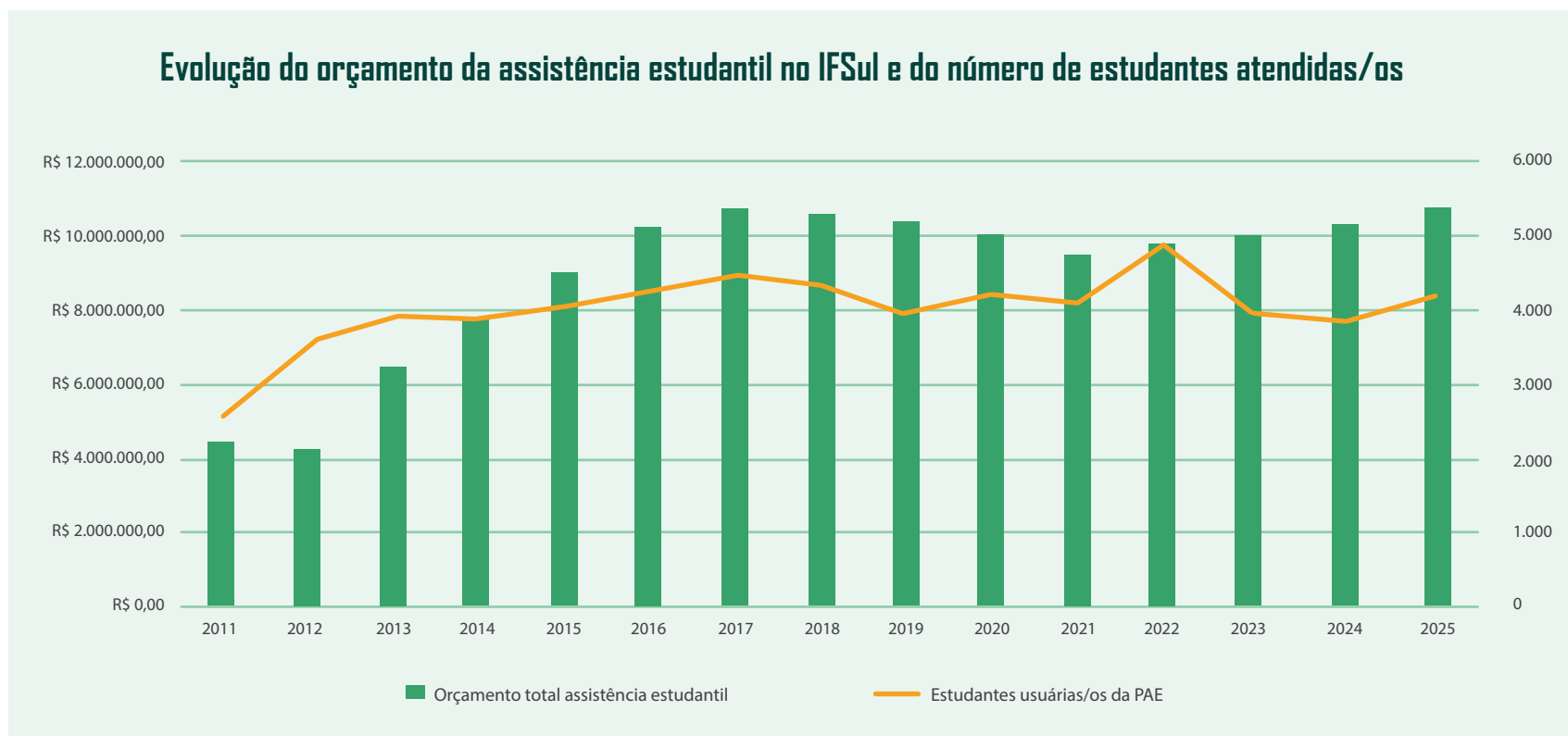
Recursos PNAES em 2025: R\$ 10.582,327,00

Número de usuárias/os que receberam os auxílios:						
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Alimentação	2033	1799	1.300	3.228	3.404	2.875
Bolsa única	385	352	173	-	-	-
Material escolar	2085	3.089	3.057	2.947	533	-
Transporte	1835	167	853	4.874	3.266	2.578

Emergencial temporário	853	1.585	2.629	2.023	-	-
Inclusão digital	2145	1.182	157	-	-	-
Moradia	312	206	190	997	199	269
Emergencial	21	40	369	33	783	1095

A relação entre usuárias/os da assistência estudantil e matrículas realizadas no IFSul, tomando como base as matrículas do ensino presencial técnico e da graduação (dados do Pesquisador institucional), é de que a Assistência Estudantil do IFSul, em 2025, atendeu 26,65 % do total de estudantes matriculadas/os na instituição (N= 15.618).

**Quantitativos não são cumulativos porque a mesma pessoa pode ter recebido diferentes auxílios.



Registra-se também a impossibilidade de abertura de edital de ingresso na Política de Assistência Estudantil no segundo semestre de 2025, o que impactou severamente a comunidade acadêmica com perfil para a AE. Somente ao final do ano foi possível o pagamento de bolsa com valor único aos estudantes ingressantes na PAE em 2025/1, graças a um recurso (TED) disponibilizado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SE-TEC). Situação semelhante foi verificada no Projeto de Atendimento Educacional Especializado (AEE), cujo recurso tem se mostrado insuficiente com a demanda crescente a cada ingresso de estudantes.

Um destaque muito positivo é a construção de novos refeitórios, que foi festejada por toda a comunidade acadêmica. Tal feito eleva o patamar do IFSul como instituição comprometida com a inclusão social dos estudantes de um lado e, de outro, nos convoca para a busca de soluções para a abertura e manutenção destes espaços. Por este motivo, ressaltamos a Comissão de Segurança Alimentar e Nutricional que tem se dedicado à busca de respostas antecipadas para garantir alimentação como direito e condição de permanência e de êxito de nossos estudantes.

AÇÕES INCLUSIVAS

O Programa IFSul Inclusivo vem sendo desenvolvido através da aplicabilidade da Resolução CONSUP nº 366/23 que regulamenta os Processos Inclusivos no IFSul. Tal Resolução possibilita identificação, registro acadêmico, adoção do Plano Educacional Individualizado (PEI) e certificação diferenciada para estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE). A identificação e o registro acadêmico ocorrem no momento do ingresso na instituição, por meio da matrícula, por demanda espontânea ou por identificação interna, quando a pessoa estudante já se encontra inserida no contexto de sala de aula e passa a apresentar necessidades de adaptação. Após a devida identificação e registro, as estudantes e os estudantes com NEE passam a receber atendimento especializado de profissionais de apoio à inclusão (psicopedagogia e profissional de Atendimento Educacional Especializado – AEE), que resulta na elaboração do Plano de Atendimento Educacional Individualizado (PAEE).

A partir dos atendimentos realizados por profissionais de apoio à inclusão (psicopedagogia e profissional de AEE), é elaborado e disponibilizado à docência da sala regular, quando há estudante com NEE em situação de inclusão, o Plano de Ensino Acessível (PEA). Esse instrumento também é preenchido pela docência da sala regular, com base nas adaptações realizadas no contexto das aulas, considerando os êxitos obtidos e a necessidade de ajustes. Ao longo da trajetória acadêmica das estudantes e dos estudantes com NEE, nos casos de deficiência intelectual, sensorial ou física e de Transtorno do Espectro Autista (TEA), quando não são alcançados, de forma plena, os requisitos do perfil profissional previsto para a certificação regular, é assegurada a certificação diferenciada, conforme a normativa institucional. Para além das ações relacionadas à aplicação da Resolução nº 366/23, o IFSul disponibiliza cartilhas com orientações sobre as atribuições dos Núcleos

de Ações Afirmativas e cursos *on-line*, ofertados na Plataforma Mundi, que abordam temáticas relacionadas às políticas afirmativas.

Os resultados obtidos estão em consonância com as condições orçamentárias do IFSul, considerando que para a aplicação do que está posto na Resolução nº 366/23, surge a demanda de profissionais de apoio à inclusão para fins de promoção de acessibilidade, produção/condução do PEI e atendimento especializado a estudante com NEE. Sendo assim, os resultados têm sido um desafio, pois há limitações orçamentárias significativas em relação aos valores demandados pelos câmpus em 2025 para fins de contratação/manutenção de profissionais de apoio à inclusão.

A curricularização do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no IFSul constituiu ação voltada ao fortalecimento dos processos inclusivos, considerando a presença de docentes de AEE no quadro efetivo. A iniciativa possibilita a organização do fazer pedagógico desses profissionais, contemplando as especificidades do atendimento e contribuindo para a qualificação das ações direcionadas às estudantes e aos estudantes com NEE. Além disso, a medida favorece o reconhecimento institucional das atribuições relacionadas ao AEE e sua integração às práticas pedagógicas, em consonância com as demandas da educação inclusiva no âmbito do IFSul.

O Programa de Atendimento Educacional Especializado teve continuidade em 2025, viabilizando a atuação de profissionais de apoio à inclusão — nas áreas de psicopedagogia, AEE, cuidado/apoio pedagógico e tradução e interpretação de Libras — por meio de Projeto de Ensino vinculado ao Edital nº 05/2025. A iniciativa possibilitou a realização de processos seletivos para bolsistas, com o objetivo de atender e acompanhar estudantes com NEE devidamente identificados. A seleção ocorreu nos câmpus, conforme o levantamento das demandas das estudantes e dos estudantes em situação de inclusão. Os projetos são coordenados pelos Núcleos de Apoio às Pesso-

as com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), responsáveis pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas.

- Foram atendidos 765 estudantes com NEE.
- Foram selecionadas 95 pessoas bolsistas colaboradoras externas para atuação nas áreas de psicopedagogia, AEE, cuidado/apoio pedagógico e tradução e interpretação de Libras, com carga horária entre 20 e 40 horas semanais.

O recurso teve origem na Ação 2994 – PO 0006 – Atendimento Educacional Especializado (AEE). O valor total destinado à ação, considerando suplementação orçamentária no fim de 2025, totalizou R\$ 3.078.505,00 (Valor da Ação) + R\$ 191.173,00 (Valor suplementado) = R\$ 3.269.678,00. Registra-se que o montante estimado pelos câmpus para atendimento das despesas com a contratação de profissionais de apoio à inclusão totalizou aproximadamente R\$ 4.357.740,00, valor superior aos recursos disponíveis para o exercício.

Quais os resultados obtidos com o programa?

- acompanhamento mais qualificado e contínuo de estudantes público-alvo da educação especial;
- evolução significativa no desempenho acadêmico e no desenvolvimento social dessas e desses estudantes;
- redução da evasão e da retenção escolar; maior adesão de docentes às orientações do Atendimento Educacional Especializado;
- fortalecimento das práticas inclusivas institucionais; e
- ampliação do acesso a recursos de acessibilidade, como no caso da disponibilização de tradutores e intérpretes de Libras.

Campus	AH/SD (Altas habilidades/Su perdotação)	Deficiência Auditiva	Deficiência Física/Motora	Deficiência Intelectual (DI)	Deficiência Múltipla	Deficiência Visual	Em investigação	Epilepsia/Convulsões	Esquizofrenia	Não classificado	Outras NEEs/Outros	TAB (Transtorno Bipolar)	TDAAH	TEA (Autismo)	TOC	TOD	Transtornos Emocionais	Transtornos Específicos de Aprendizagem (TEAp)	Totais
Câmpus Bage	2	2	1	5	0	3	0	0	0	6	0	0	8	13	1	1	1	4	47
Câmpus Camaqua	0	2	3	3	0	2	0	2	0	0	0	1	31	10	0	0	0	0	54
Câmpus Charoquedas	2	2	8	4	0	2	2	2	1	6	0	0	8	26	1	0	2	0	66
Câmpus Gravataí	2	1	4	9	1	12	0	0	0	0	0	0	12	8	0	0	0	0	49
Câmpus Jaguarao	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	1	5	0	0	0	0	11
Câmpus Lajeado	2	1	4	1	0	4	2	1	0	1	0	0	15	12	0	0	7	13	63
Câmpus Novo Hamburgo	0	2	0	5	0	4	0	0	0	0	0	0	5	12	0	0	2	0	30
Câmpus Passo Fundo	6	4	7	12	0	4	0	1	0	18	6	0	0	12	0	0	0	0	70
Câmpus Pelotas	5	16	14	12	0	42	38	4	4	21	0	5	116	57	0	1	13	4	352
Câmpus Pelotas Cavg	0	1	0	5	0	1	0	0	0	1	0	0	10	5	0	1	0	0	24
Câmpus Santana do Livramento	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	0	0	5	9	0	0	0	8	26
Câmpus Sapiranga	1	10	3	3	0	7	5	2	0	3	0	1	8	7	0	0	2	2	54
Câmpus Sapucaia do Sul	10	5	14	47	5	14	1	2	1	18	0	0	48	58	0	2	3	6	234
Câmpus Venâncio Aires	0	1	1	2	0	2	0	1	0	4	0	0	17	10	0	2	0	8	48

O Projeto Estratégico Acolhes tem por objetivo promover a aplicação do direito ao trabalho previsto na Lei Brasileira de Inclusão (2015), no que se refere às servidoras e aos servidores com necessidades específicas do IFSul, considerando a necessidade de adaptações nas atividades laborais no contexto da inclusão. A iniciativa abrange diferentes dimensões da acessibilidade, como a arquitetônica, a comunicacional e a atitudinal, e contribui para a identificação e o atendimento de necessidades específicas, quando possível. O projeto também realiza a mediação e a orientação junto às gestões das unidades quanto às demandas relacionadas às condições de trabalho, favorecendo a adoção de medidas que qualifiquem o desenvolvimento das atividades laborais. Foram realizados atendimentos conjuntos envolvendo NAPNE-reitoria, NASS e DEPEI, a partir de demandas encaminhadas pelos câmpus, referentes à acessibilidade laboral de três servidoras e servidores. As ações contemplaram escuta qualificada, análise documental, avaliação das condições de trabalho e emissão de pareceres técnicos, com a finalidade de subsidiar as unidades e os setores competentes da Reitoria na adoção das medidas necessárias para assegurar condições adequadas de exercício profissional. Os pareceres orientaram a implementação de adaptações razoáveis, tecnologias assistivas e ajustes organizacionais e funcionais, quando indicados, respeitando as especificidades de cada pessoa atendida e

garantindo o desempenho das atividades em igualdade de condições com as demais trabalhadoras e trabalhadores. Os resultados têm sido muito positivos, pois as servidoras e os servidores têm relatado o sentimento de acolhimento e as necessidades específicas atendidas.

O NAPNE atua de forma transversal, assessorando os câmpus e a Reitoria nos processos inclusivos, com foco na garantia do acesso, permanência e êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, bem como no acolhimento institucional de servidoras e servidores com deficiência. As principais ações desenvolvidas em 2025, estão listadas a seguir:

- recomposição e fortalecimento do NAPNE/Reitoria; estudo e aplicação dos documentos orientadores: Foram organizadas ações de socialização e estudo dos documentos institucionais e legais que fundamentam a atuação do NAPNE;
- informatização do agendamento de Tradutores e Intérpretes de Libras (TILs);
- normatização da atuação do Atendimento Educacional Especializado; continuidade do Projeto ACOLHES; e
- apoio aos processos seletivos e ações afirmativas.

As perspectivas futuras para as ações inclusivas no IFSul vão ao encontro da necessidade de melhoria orçamentária, pois atualmente este é o principal desafio para fins da consolidação dos processos inclusivos no IFSul, considerando que a demanda de serviço especializado no quadro de profissionais faz com que algum tipo de vínculo seja necessário, seja ele através da chegada de mais códigos de vaga ou através da ampliação do recurso para o aumento do número de colaboradores externos que possam prestar este tipo de serviço, conforme demanda especializada. Os desafios identificados para 2026 estão listados abaixo:

- insuficiência de profissionais especializados no quadro efetivo;
- necessidade de consolidação de indicadores próprios do NAPNE;
- complexidade da articulação multicâmpus;
- demanda por ampliação das ações formativas e falta de recursos para reuniões presenciais nos câmpus; e
- necessidade de atualização do diagnóstico de acessibilidade arquitetônica.

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A composição do orçamento do IFSul é estruturada por Grupos de Natureza da Despesa (GND), conforme classificação estabelecida na Lei Orçamentária Anual (LOA), compreendendo os grupos Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

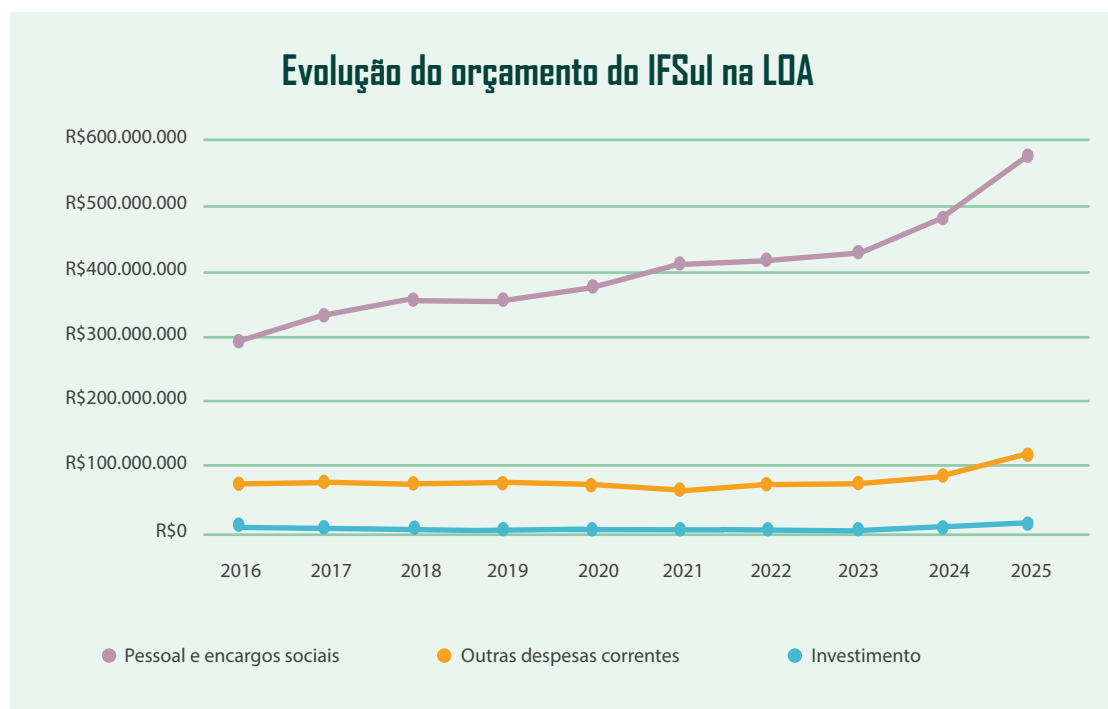
No âmbito de cada grupo de despesa, os recursos orçamentários são distribuídos por ações orçamentárias, tais como 00PW, 20RG, 20RL e 21B3, entre outras, as quais possuem finalidades específicas previamente definidas no planejamento governamental. Adicionalmente, dentro de cada ação orçamentária, os valores são alocados por natureza de despesa, a exemplo das naturezas 339000 e 449000, em consonância com o planejamento anual da instituição e as normas vigentes de execução orçamentária e financeira.

De forma sintética, a estrutura orçamentária do IFSul apresenta a seguinte composição:

- **Pessoal e Encargos Sociais**
Naturezas de despesa: 339000 / 319000 / 319100
Ações orçamentárias: 00S6, 0181, 09HB e 20TP

- **Outras Despesas Correntes**
Naturezas de despesa: 339000 / 339100 / 335000
Ações orçamentárias: 00PW, 2004, 20RL, 212B, 216H, 21B3, 2994 e 4572
- **Investimentos**
Natureza de despesa: 449000
Ações orçamentárias: 20RG, 20RL e 21B3

A categoria Outras Despesas Correntes contempla tanto despesas discricionárias, cuja execução está sob governança da instituição, quanto despesas obrigatórias relacionadas a benefícios pagos em folha aos servidores, notadamente aquelas vinculadas às Ações 212B e 2004. Para essas ações, a Secretaria de Orçamento Federal (SOF) realiza as suplementações orçamentárias necessárias, com vistas a assegurar a adequada cobertura das despesas obrigatórias.



Orçamento LOA e créditos suplementares	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoal e encargos sociais	293.814.137	334.441.887	359.247.851	356.644.101	380.635.854,00	414.134.460	421.580.569	433.427.591	485.333.517	579.279.256
Outras despesas correntes	73.864.236	73.973.454	72.362.174	73.883.048	72.049.005,00	63.624.825	76.992.339**	74.599.293****	83.239.313****	110.433.350
Investimento	8.215.825	7.403.235	5.490.903	*7.062.525	3.415.319,00	1.366.589	1.338.139***	1.967.524	1.292703	1.800.000
Total	375.894.198	415.818.576	437.100.928	437.589.674	456.100.178	479.125.874	499.911.047	509.994.408	569.865.533	691.512.606

* Valor de R\$ 2.920.812 bloqueado na origem.

Valor disponível para investimento em 2019 R\$ 4.141.713.

**Valor de R\$ 4.152.625 anulado na origem.

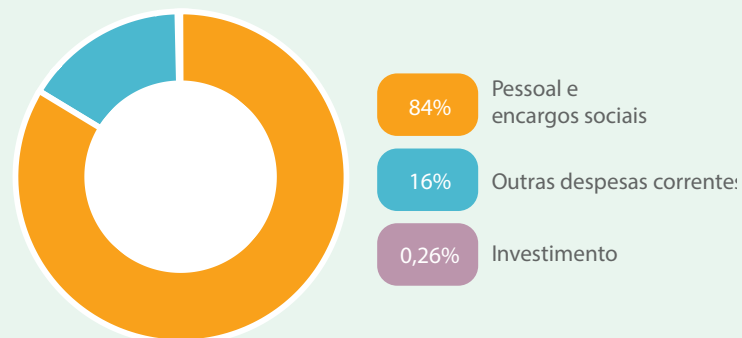
Valor disponível para custeio em 2022 R\$ 72.839.714.

*** Crédito de arrecadação própria e alteração orçamentária de custeio para investimento não inclusos.

**** crédito suplementar aportado pela SETEC em DEZ/2023 no valor de R\$ 1.269.356,00.

***** em 2024 houve a recomposição de orçamento da LOA, equiparando ao valor aprovado na PLOA 2024 no valor de R\$ 2.247.902. Ainda neste ano foi suplementado pela SETEC/MEC o valor de R\$ 2.821.719,00.

Composição do orçamento do IFSul - 2025



	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Variação LOA x Atualizada	Variação Empenhado x Atualizada
Pessoal e Encargos Sociais	495.071.134	579.061.365	579.279.256	+83.990.231 (+17%)	+217.891 (+0,04%)
Outras despesas Correntes	96.594.000	102.252.424	110.433.350	+5.658.424 (+5,8%)	+8.180.926 (+8%)
Investimentos	1.800.000	1.484.683	12.374.641,77	-315.317 (-17%)	+10.889.958,77 (+734%)

No que se refere à execução orçamentária por grupo de despesa, as análises foram realizadas com base nas despesas empenhadas, tomando-se como parâmetro a dotação atualizada, por representar o limite efetivamente autorizado após as alterações orçamentárias ocorridas no exercício.

No grupo Pessoal e Encargos Sociais, observa-se que a dotação inicial (R\$ 495.071.134) foi ampliada para R\$ 579.061.365, representando acréscimo aproximado de 17%, o que evidencia subdimensionamento do planejamento inicial. O montante empenhado (R\$ 579.279.256) superou ligeiramente a dotação atualizada, indicando necessidade de aprimoramento no processo de estimativa e acompanhamento dessa despesa. Ressalta-se, contudo, que parte da elevação decorreu de fatores supervenientes, a exemplo da alteração da estrutura remuneratória de pessoal, com impactos diretos na folha de pagamento.

Em relação às Outras Despesas Correntes, a dotação inicial de R\$ 96.594.000 foi atualizada para R\$ 102.252.424 (acréscimo de 5,8%). Contudo, o valor empenhado atingiu R\$ 110.433.350, ultrapassando a dotação atualizada em aproximadamente 8%, situação que demanda avaliação quanto à suficiência dos créditos autorizados e ao efetivo acompanhamento da execução

orçamentária ao longo do exercício. Este acréscimo se deu em virtude de remanejamentos para que fosse possível atender as demandas de serviços da instituição.

No tocante aos Investimentos, verifica-se redução da dotação inicial (R\$ 1.800.000) para R\$ 1.484.683. Entretanto, o montante empenhado alcançou R\$ 12.374.641,77. O aumento expressivo decorre, majoritariamente, da execução de despesas vinculadas a Termos de Execução Descentralizada (TEDs), Emendas Parlamentares e à alocação de recursos provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Tal dinâmica evidencia a dependência de ingressos orçamentários supervenientes para viabilização das ações de investimento, reforçando a necessidade de adequada programação e monitoramento dos créditos adicionais correspondentes.

De forma geral, as variações observadas entre a dotação inicial, a dotação atualizada e as despesas empenhadas refletem, além de aspectos relacionados ao processo de estimativa orçamentária, a ocorrência de demandas supervenientes e ingressos de recursos vinculados ao longo do exercício. Nesse contexto, os resultados evidenciam a necessidade de contínuo aperfeiçoamento dos instrumentos de planejamento e monitoramento, de

modo a assegurar maior aderência entre a programação inicial e a execução, sem prejuízo da adequada absorção de demandas institucionais e de políticas públicas de caráter prioritário.

A execução orçamentária do exercício de 2025, por grupo de despesa, apresenta os seguintes resultados:

Grupo de despesa	Natureza de despesa	2025			
		Dotação inicial	Empenhado	Liquidado	Pago
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais *	495.071.134,00	579.279.256,28*	577.736.033,33	502.122.639,47
	Outras Despesas Correntes **	96.594.000,00	110.433.350,99**	103.219.453,46	98.097.655,58
Despesas de Capital	Investimento ***	1.800.000,00	12.374.641,77***	1.265.630,40	1.185.261,07

** valor empenhado oriundo de suplementações orçamentárias decorrentes de remanejamentos orçamentários entre as Ações ...

*** valor empenhado por meio de suplementação orçamentária decorrente de remanejamentos entre ações orçamentárias, recebimento de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e Emendas Parlamentares e da alocação de recursos provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

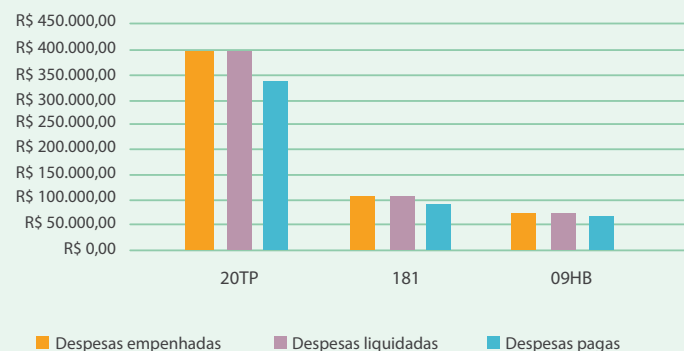
Além do orçamento consignado na LOA 2025, o IFSul recebeu créditos extraorçamentários, oriundos de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), Emendas Parlamentares e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Esses recursos decorrem de articulações institucionais junto a órgãos de fomento e ao Poder Legislativo, com a finalidade de viabilizar a execução de projetos específicos e complementar o orçamento institucional, contribuindo para a continuidade das ações educacionais e para o cumprimento dos objetivos estratégicos da instituição.

Pessoal e Encargos Sociais

O orçamento do grupo Pessoal e Encargos Sociais é destinado ao custeio da folha de pagamento de servidoras e servidores ativos, aposentados e pensionistas. As ações orçamentárias consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) para esse grupo são: Aposentadorias e Pensões Civis da União (0181), Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (0005), Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (09HB) e Ativos Civis da União (20TP).

Embora a previsão das despesas desse grupo seja realizada pelo Governo Federal, por intermédio do então Ministério da Economia, o acompanhamento da execução orçamentária e financeira é realizado de forma sistemática pelo IFSul. No momento da apropriação da folha de pagamento, caso seja identificada a necessidade de crédito suplementar, são adotadas as providências necessárias junto aos órgãos competentes, com o objetivo de assegurar a regularidade da execução e evitar atrasos no pagamento da remuneração das servidoras e dos servidores.

Execução das despesas de pessoal e encargos sociais - 2025



Observa-se um incremento significativo na dotação orçamentária destinada a Pessoal e Encargos Sociais, que evoluiu de R\$ 493,3 milhões, em 2024, para R\$ 579,2 milhões, em 2025, configurando crescimento superior ao observado nos exercícios anteriores, os quais apresentaram variações mais moderadas e estáveis. Tal aumento decorre, principalmente, de recomposição remuneratória, progressões e promoções funcionais, expansão do quadro de pessoal, bem como de impactos previdenciários, refletindo a natureza obrigatória dessas despesas.

Outras Despesas Correntes

O orçamento de custeio corresponde aos recursos destinados à manutenção e ao funcionamento da instituição, abrangendo as despesas classifi-

cadadas no grupo Outras Despesas Correntes. Com a implantação de novos câmpus, os valores destinados a esse grupo acompanharam o aumento da demanda institucional até o exercício de 2017.

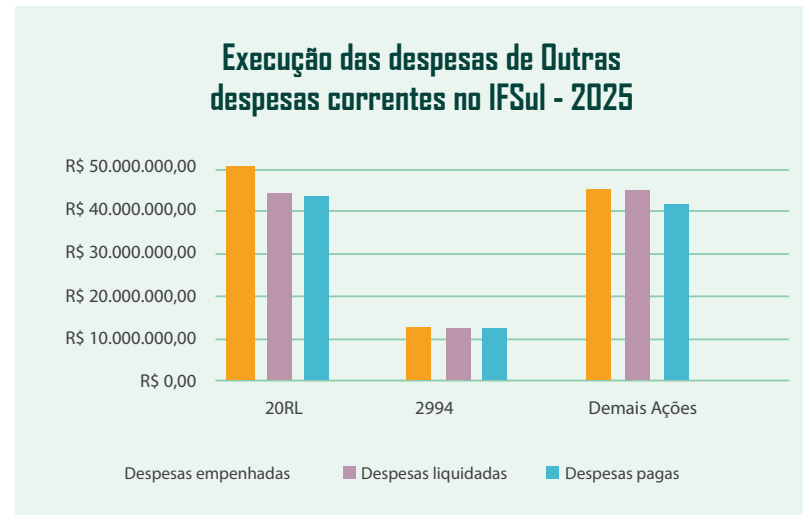
A partir de 2018, em decorrência da ampliação da capacidade instalada da instituição, verificou-se o aumento gradativo do número de vagas ofertadas. Contudo, o orçamento de custeio apresentou redução em termos reais quando comparado ao exercício anterior. Ao se analisar a variação do quantitativo de estudantes regularmente matriculados em relação à redução orçamentária observada, evidencia-se uma defasagem crescente, especialmente no período compreendido entre 2020 e 2024, sendo o exercício de 2021 o mais crítico.

Cabe destacar que o orçamento global da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica manteve-se praticamente estagnado no período analisado, sendo sua distribuição entre as instituições realizada com base em critérios e variáveis definidos pelo Governo Federal, dentre os quais se destaca o crescimento do número de matrículas. Nesse contexto, a redução do orçamento de custeio do IFSul está associada ao fato de que a variação do crescimento do número de estudantes em outros institutos da Rede foi superior à observada no âmbito do IFSul.

Dentre as principais ações orçamentárias discricionárias que compõem as despesas de custeio — sobre as quais a instituição detém governança quanto à execução — consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, destacam-se: Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Ação 2994), Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Ação 20RL) e Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalifica-

ção (Ação 4572). A partir do exercício de 2021, foi incluída na LOA a Ação 21B3, específica para pesquisa, extensão e inovação, com dotação orçamentária própria.

Além dessas, integram o grupo Outras Despesas Correntes ações cuja previsão orçamentária inicial é realizada pelo Governo Federal, por intermédio do então Ministério da Economia, cabendo ao IFSul o acompanhamento sistemático da execução. Nesse conjunto, incluem-se: Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos (Ação 216H), Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes (Ação 2004), Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica (Ação 00PW) e Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (Ação 212B).



A seguir é apresentada a análise comparativa dos anos de 2024 e 2025 com relação às ações orçamentárias de maior discricionariedade institucional e volume de recurso.

Ação	Dotação Recebida		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Despesa Paga		Restos a Pagar	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
20RL	43.589.364,00	47.374.805	43.581.652,62	50.690.130,73	36.694.120,80	44.696.200,99	35.988.582,64	43.666.314,36	6.887.531,82	5.993.929,74
2994	13.544.436,00	12.404.681	13.543.846,99	13.047.128,82	13.543.846,99	12.611.765,87	11.850.529,44	12.587.886,45	1.447.836,53	435.362,95
Demais ações	25.205.201	36.814.514	25.200.560	46.696.091,44	25.059.150	45.911.486,60	22.818.003	41.843.454,77	141.410	4.852.636,67

A execução orçamentária de 2025 evidencia ampliação relevante da capacidade de execução da instituição em relação a 2024, refletida no aumento da dotação recebida e, principalmente, no crescimento dos valores empenhados, liquidados e pagos, com destaque para as ações 20RL e Demais Ações. Em 2025, observa-se incremento relevante na dotação destinada às Outras Despesas Correntes, que alcança R\$ 110,4 milhões, superando o patamar registrado em 2024 (R\$ 83,2 milhões) e rompendo a trajetória de crescimento moderado e relativamente estável observada entre 2015 e 2023.

A ampliação desse orçamento reflete a necessidade de reforço do custeio institucional, abrangendo despesas com contratação de serviços continuados, aquisição de materiais de consumo, manutenção da infraestrutura, além de outros gastos operacionais indispensáveis ao funcionamento regular da instituição. A aplicação e distribuição dos recursos em 2025 evidenciam maior pressão sobre as despesas discricionárias.

Como impacto, o aumento das Outras Despesas Correntes contribui para a manutenção da capacidade operacional e administrativa, mitigando riscos à continuidade dos serviços prestados. Contudo, implica maior comprometimento do orçamento com despesas de custeio, reduzindo a margem de flexibilidade para investimentos e exigindo planejamento orçamentário mais rigoroso, com foco na priorização de despesas essenciais e na eficiência da execução financeira.

Na ação 20RL, observa-se incremento da dotação de R\$ 43,6 milhões (2024) para R\$ 47,4 milhões (2025), acompanhado de elevação proporcional da despesa empenhada e paga, indicando maior efetividade na execução e melhoria no fluxo financeiro, evidenciada pela redução dos Restos a Pagar, que passaram de R\$ 6,9 milhões para R\$ 6,0 milhões. Esse comportamento sinaliza aperfeiçoamento no planejamento e no ritmo de execução, com impacto positivo na continuidade das atividades finalísticas.

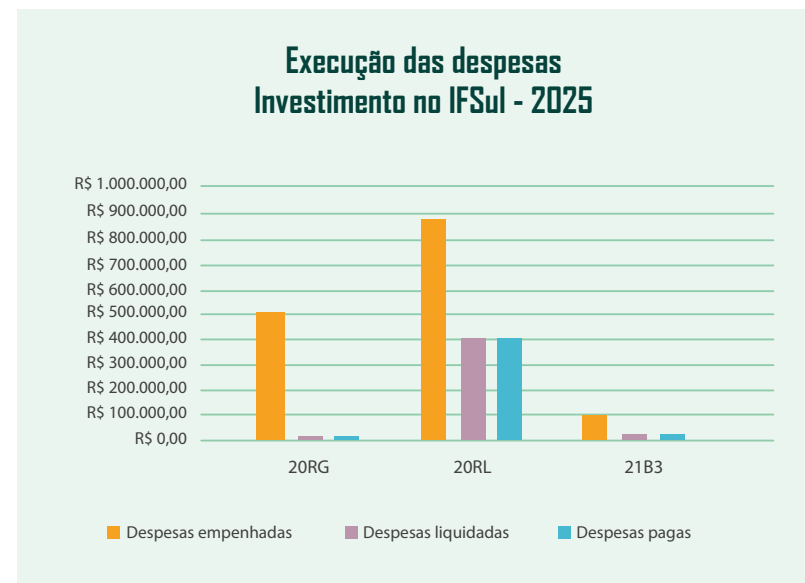
Na ação 2994, em 2024, a maior disponibilidade orçamentária possibilitou a execução regular das ações de assistência estudantil. Em 2025, apesar da redução da dotação, a execução manteve-se compatível com os recursos autorizados, com elevados níveis de empenho e liquidação e redução dos Restos a Pagar, assegurando a continuidade do atendimento aos estudantes, no entanto limitando a expansão dos benefícios.

Nas Demais Ações, destaca-se crescimento expressivo da dotação e da despesa empenhada em 2025, o que demonstra expansão do escopo de atuação institucional e maior volume de iniciativas executadas. Contudo, observa-se elevação relevante dos Restos a Pagar, que passaram de valor residual em 2024 para patamar elevado em 2025, refletindo desafios na conclusão financeira dentro do exercício.

De forma geral, a comparação com 2024 revela maior dinamismo e capacidade de execução em 2025, com impactos positivos para a instituição, notadamente na manutenção das atividades operacionais e na ampliação das ações institucionais. Todavia, o aumento dos Restos a Pagar em determinadas ações exige monitoramento contínuo, de modo a preservar o equilíbrio financeiro e assegurar a sustentabilidade da execução nos exercícios subsequentes.

Investimento

O orçamento destinado a investimentos no âmbito de atuação da Instituição é proveniente da LOA, sendo composto pelas ações orçamentárias Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Ação 20RG) e Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Ação 20RL).



A partir de 2021, passou a constar na LOA a Ação 21B3 – Pesquisa, Extensão e Inovação, com dotação orçamentária específica, fortalecendo o financiamento estruturado dessas atividades estratégicas.

A execução dessas ações foi orientada pelo cumprimento das metas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025-2029 do IFSul, assegurando alinhamento entre o planejamento estratégico e a aplicação dos recursos. As decisões relativas à execução orçamentária foram pactuadas conjuntamente com gestoras e gestores da Instituição, garantindo participação colegiada e distribuição equitativa dos recursos entre todos os câmpus, com vistas ao pleno desenvolvimento de suas ações finalísticas.

No exercício de 2025, a execução orçamentária do Instituto Federal Sul-rio-grandense foi impactada por redução na dotação recebida em comparação ao exercício de 2024. Esse cenário refletiu-se na diminuição do volume

de despesas liquidadas e pagas, embora o montante empenhado tenha permanecido próximo ao limite autorizado, evidenciando esforço institucional para assegurar a integral utilização dos créditos disponibilizados.

O orçamento destinado a investimentos mostrou-se insuficiente para atender integralmente às demandas estratégicas da Instituição. Assim, os recursos foram priorizados para a manutenção de contratos de obras em andamento, aquisição de mobiliário e compra de equipamentos essenciais à continuidade das atividades acadêmicas e administrativas.

Adicionalmente, registram-se remanejamentos de créditos originalmente destinados ao custeio para a natureza de despesa de investimento, com o objetivo de mitigar a insuficiência orçamentária e garantir a execução de demandas estruturantes prioritárias.

Ação	Dotação Recebida		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Despesa Paga		Restos a Pagar	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
20RG	600.000,00	508.129,00	599.998,93	507.718,34	169.561,71	14.490,00	169.561,71	13.642,34	430.437,22	493.228,34
20RL	1.709.640,00	876.554,00	1.706.516,59	876.504,40	629.572,22	399.362,25	623.392,67	397.772,01	1.076.944,07	477.142,15
21B3	100.000,00	100.000,00	100.000,00	99.978,35	96.726,05	32.042,84	96.726,05	32.042,84	3.273,95	67.935,51

Recursos Extraorçamentários

Os recursos extraorçamentários correspondem àqueles que não integram a LOA do IFSul, ressalvadas as emendas parlamentares individuais. Possuem natureza transitória e destinam-se ao financiamento de projetos específicos e/ou à complementação de dotações orçamentárias, sendo provenientes, em regra, de órgãos da Administração Pública Federal, por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED), ou de destinação parlamentar, mediante emendas ao orçamento.

No exercício de 2025, a integralidade dos recursos oriundos de Termos de Execução Descentralizada teve como concedente o Ministério da Educação. Ademais, o IFSul é beneficiário de recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), política pública cujo objetivo consiste na oferta

de alimentação escolar e na promoção de ações de educação alimentar e nutricional aos estudantes da educação básica da rede pública.

Nos termos da Constituição Federal, as emendas parlamentares constituem instrumento legítimo de participação do Congresso Nacional no processo de elaboração do orçamento anual, possibilitando a inclusão de novas programações orçamentárias destinadas ao atendimento de demandas de interesse público. Nesse contexto, o IFSul foi contemplado com emendas parlamentares individuais e de bancada, cujos repasses ocorreram tanto diretamente por meio da LOA quanto por intermédio de Termos de Execução Descentralizada, conforme a natureza da programação e a forma de execução estabelecida.

TED - TERMO DE EXECUÇÃO DESECENTRALIZADA RECEBIDOS EM 2025						
TED	Unidade Descentralizadora	Descrição do objeto	GND	Tipo de Execução	Valor Orçamentário	Valor Descentralizado
15097	SETEC	Construção restaurante estudantil Câmpus Bagé	4 - Investimento	Câmpus	R\$ 2.437.824,03	R\$ 300.000,00
15098	SETEC	Construção restaurante estudantil Câmpus Lajeado	4 - Investimento	Câmpus	R\$ 2.437.824,03	R\$ 300.000,00
15099	SETEC	Construção restaurante estudantil Câmpus Gravataí	4 - Investimento	Câmpus	R\$ 2.437.824,03	R\$ 300.000,00
15100	SETEC	Construção restaurante estudantil Câmpus Sapiranga	4 - Investimento	Câmpus	R\$ 2.437.824,03	R\$ 300.000,00

15267	SETEC	Construção Restaurante Estudantil Câmpus Venâncio Aires	4 - Investimento	Câmpus	R\$ 2.437.824,03	R\$ 400.000,00
15298	SETEC	Construção Restaurante Estudantil Câmpus Camaquã	4 - Investimento	Câmpus	R\$ 2.289.848,11	R\$ 400.000,00
15649	SETEC	Construção do Câmpus São Leopoldo (Reformas)	4 - Investimento	Reitoria	R\$ 15.000.000,00	R\$ 2.173.530,00
15798	SETEC	Mulheres Mil - Oferta de vagas em curso de qualificação Ciclo 4	3 - Custeio	Convênio	R\$ 864.000,00	R\$ 652.784,60
16116	SETEC	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	4 - Investimento	Câmpus	R\$ 6.717.100,00	R\$ 6.717.100,00
16136	SETEC	Energife 2025 - Oferta de vagas em curso de qualificação	3 - Custeio	Convênio	R\$ 130.240,00	R\$ 130.240,00
16382	SETEC	Apoio ao Funcionamento das atividades do IFSul - Assistência Estudantil	3 - Custeio	Câmpus	R\$ 612.450,00	R\$ 612.426,93
16427	SETEC	Apoio à expansão e fomento a oferta de qualificação profissional	3 - Custeio	Reitoria/Convênio	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
986324	SETEC	Mulheres Mil Mais Cuidados - 2025	3 - Custeio	Convênio	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
TOTAL					R\$ 40.237.182,00	R\$ 12.886.081,53

SETEC - MEC EMENDA 71220005 BANCADA DO RS* (TED 16116 para aquisição de equipamentos e materiais permanentes)	
Unidade	Total (R\$)
Campus Bagé	471.000,00
Campus Camaquã	130.000,00
Campus Charqueadas	110.000,00
Campus Gravataí	110.814,42
Campus Jaguarão	250.000,00
Campus Lajeado	998.000,00
Campus Novo Hamburgo	760.000,00
Campus Passo Fundo	-
Campus Pelotas	-
Campus Pelotas Visconde da Graça	636.501,78
Campus Santana do Livramento	375.000,00
Campus Sapiranga	-
Campus Sapucaia do Sul	460.000,00
Campus Venâncio Aires	602.718,68
Reitoria	1.813.065,12
TOTAL	6.717.100,00

EMENDAS INDIVIDUAIS - LOA 2025*	
Valores consolidados por unidade beneficiada	Total (R\$)
Sapucaia do Sul	200.000,00
Camaquã	200.000,00
Novo Hamburgo	200.000,00
Canguçu	150.000,00
Pelotas	100.000,00
Sapucaia do Sul	250.000,00
Camaquã	100.000,00
Venâncio Aires	50.000,00
Santana do Livramento	50.000,00
TOTAL	1.300.000,00

No exercício de 2025, o IFSul recebeu recursos extraorçamentários provenientes de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) firmados com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC, bem como de emendas parlamentares, classificadas em emendas de bancada e emendas individuais.

Termos de Execução Descentralizada (TEDs)

Em 2025, foram celebrados TEDs com a SETEC/MEC destinados, majoritariamente, a investimentos estruturantes e ações de fomento à qualificação profissional e assistência estudantil. O valor orçamentário global pactuado totalizou R\$ 40.237.182,00, dos quais foram descentralizados ao IFSul o montante de R\$ 12.886.081,53 no exercício.

Os recursos contemplaram, entre outras iniciativas:

- construção de restaurantes estudantis nos câmpus Bagé, Lajeado, Gravataí, Sapiranga, Venâncio Aires e Camaquã;
- apoio à implantação do Câmpus São Leopoldo;
- programas Mulheres Mil, Mulheres Mil Mais Cuidados e EnergIFE 2025;
- apoio à Assistência Estudantil; e
- apoio à expansão e fomento da qualificação profissional.

Destaca-se que o TED nº 16116, no valor de R\$ 6.717.100,00, refere-se à execução de emenda de bancada destinada à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as unidades do IFSul, recursos que fortaleceram a infraestrutura acadêmica e administrativa dos câmpus e da Reitoria, contribuindo para a melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão.

Emendas Individuais – LOA 2025

O IFSul recebeu, ainda, R\$ 1.300.000,00 em emendas individuais consignadas na LOA 2025, distribuídas entre unidades específicas, o que permitiu o atendimento de demandas locais prioritárias, contribuindo para o fortalecimento da capacidade operacional das unidades beneficiadas.

Tipo de Recurso	Valor Recebido (R\$)
TEDs (exceto emendas)	6.168.981,53
Emenda de Bancada (TED 16116)	6.717.100,00
Emendas Individuais	1.300.000,00
Total Geral	14.186.081,53

Recursos extraorçamentários – comparativo (valores)			
Indicador	2023 (R\$)	2024 (R\$)	2025 (R\$)
TEDs (recebido)	R\$ 4.478.052,00	R\$ 800.000,00	R\$ 6.168.981,53
TEDs (empenhado)	R\$ 4.478.052,00	R\$ 800.000,00	R\$ 6.168.981,53
TEDs (devolvido / não executado)	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Emendas (recebido)	R\$ 5.030.323,00	R\$ 3.848.351,06	R\$ 8.017.100,00
Emendas (empenhado)	R\$ 5.029.114,74	R\$ 3.847.774,94	R\$ 8.017.027,83
Emendas (devolvido / não executado)	R\$ 1.208,26	R\$ 576,12	R\$ 72,17

TEDs 2025 (exceto emendas) – por GND (custeio/investimento)		
Escopo	GND	Valor (R\$)
TEDs 2025 (exceto emendas)	3 - Custeio	R\$ 1.995.451,53
TEDs 2025 (exceto emendas)	4 - Investimento	R\$ 4.173.530,00

PNAE 2025

UG Executora	Empenhado	Liquidado	Pago
Câmpus Camaquã	R\$ 46.490,24	R\$ -	R\$ -
Visconde da Graça	R\$ 132.049,20	R\$ 132.049,20	R\$ 132.049,20
Venâncio Aires	R\$ 115.928,40	R\$ 18.518,78	R\$ 18.518,78
Passo Fundo	R\$ 61.678,75	R\$ -	R\$ -
Sapucaia do Sul	R\$ 93.987,20	R\$ 61.852,00	R\$ 61.768,87
Pelotas	R\$ 457.574,76	R\$ 78.922,40	R\$ 78.922,40
Total	R\$ 907.708,55	R\$ 291.342,38	R\$ 291.259,25

No exercício de 2025, a Instituição empenhou R\$ 907.708,55 no âmbito do PNAE, dos quais R\$ 291.342,38 foram liquidados (32,1%) e R\$ 291.259,25 pagos, correspondendo a 99,97% do valor liquidado. Observa-se adequado comprometimento orçamentário e regularidade na etapa de pagamento das despesas liquidadas, evidenciando conformidade procedimental. Contudo, o percentual ainda reduzido de liquidação indica execução financeira em ritmo moderado no período analisado, com heterogeneidade entre unidades executoras e risco potencial de concentração de liquidações no final do exercício, demandando acompanhamento gerencial para assegurar tempestividade e plena efetividade da política pública.

Receitas orçamentárias

As receitas orçamentárias próprias correspondem aos recursos previstos em legislação específica e arrecadados pela instituição no exercício de suas competências legais, destinados ao custeio das despesas necessárias ao desenvolvimento de suas atividades finalísticas e administrativas.

No âmbito do IFSul, essas receitas abrangem, entre outras, aquelas decorrentes de aluguéis e arrendamentos; autorização ou cessão de direito de uso de imóvel público; receitas agropecuárias; prestação de serviços administrativos e comerciais em geral; taxas de inscrição em concursos públicos e processos seletivos; indenizações por danos causados ao patrimônio público; multas previstas em legislação específica; multas e juros previstos em contratos; restituições de despesas de exercícios anteriores; e outras restituições.

No exercício de 2025, a arrecadação dessas receitas observou as disposições

legais e normativas aplicáveis, sendo os valores registrados e classificados por natureza da receita, conforme demonstrado a seguir.

UG Executora		Natureza Receita		Valor arrecadado
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA	13110111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	350,00
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA	16110101	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	494,00
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA	16110201	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	3.560,00
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA	16110202	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-MUL.JUR.	80,00
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE	16110101	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	42,00
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE	16110201	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	5.760,00
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRACA	13110111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	26.282,12
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRACA	14110101	RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	41.616,00
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRACA	16110101	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	78.285,03
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRACA	16110201	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	160,00
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES	16110201	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	2.120,00
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI	16110101	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	119,00
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA	16110101	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	449,00
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	13110111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	28.739,26
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	13210111	REMUNERACAO DE DEP.BANCARIOS-GERAL-PRINC.	50.070,93
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	16110101	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	131,00
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	16110201	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	5.600,00
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	19220631	RESTIT.DESP.PRIMARIAS EX.ANTERIORES-PRINC.	118,00
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	19229901	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	5.664,06

158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO	13110111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	4.780,57
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO	16110101	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	25,00
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO	16110201	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	1.800,00
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA	13110111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	31.104,89
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA	13110112	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	957,66
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA	16110101	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	2.370,87
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA	16110102	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.	2,00
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA	16110201	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	2.600,00
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS	13110111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	7.318,89
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS	16110101	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	419,00
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS	16110201	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	1.520,00
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS	13110111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	115.360,53
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS	16110101	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	5.228,01
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS	16110201	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	5.920,00
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS	19229901	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	4.278,12
Total				433.325,94

Convênios formalizados

Em atendimento às disposições normativas aplicáveis e às orientações do TCU, apresenta-se a relação dos convênios formalizados no período por esta unidade jurisdicionada, com o objetivo de conferir transparência às transferências voluntárias celebradas no exercício, evidenciando os instrumentos firmados, seus respectivos objetos, valores pactuados, vigência e demais

informações essenciais à compreensão do conjunto das parcerias estabelecidas.

A tabela a seguir consolida os dados relativos aos convênios formalizados no exercício de 2025, permitindo a visualização sistematizada das informações e subsidiando a análise quanto ao volume de recursos envolvidos, à natureza dos objetos conveniados.

Número interno	Número de Convênio	Área do projeto	Objeto	Início da Vigência	Final da vigência	Valor de Repasse	Processo SUAP
01/2025	977292	PROEX	Partiu IF 02	01/12/2025	31/12/2027	R\$ 18.872.240,00	23163.002279.2025-65
02/2025	982646	PROEX	Mulheres Mil Ciclo 04	14/10/2025	31/12/2026	R\$ 900.000,00	23163.003175.2025-78
03/2025	986587	PROEX	Multiação V	1/12/2025	30/10/2026	R\$ 250.000,00	23164.002039.2025-51
04/2025	986633	PROEX	Energife 2026	1/3/2026	31/12/2026	R\$ 352.000,00	23163.003838.2025-54
05/2025	986664	PROEX	Plantas Medicinais, ornamentais e Paisagismo: EFASUL e IFSUL-CAVG	1/12/2025	31/8/2026	R\$ 150.000,00	23206.005663.2025-76
06/2025	987857	PROEX	Cursos FIC São Leopoldo	1/1/2026	31/12/2026	R\$ 100.000,00	23163.004339.2025-84
07/2025	987868	PROEX	Projeto Raízes	4/12/2025	30/9/2026	R\$ 100.000,00	23339.001112.2025-28
08/2025	988110	PROEX	Mulheres Mil +Cuidados	04/12/2025	31/12/2025	R\$ 300.000,00	23163.004318.2025-69
9/2025	988658	PROEN	Gestão Democrática do Orçamento Escolar: participação da comunidade acadêmica do IFSul – Campus Novo Hamburgo, para análise e aprovação com vistas à execução via convênio IFSUL/FAIFSUL	10/12/2025	31/12/2026	R\$ 68.000,00	23163.003975.2025-99
10/2025	989028	PROEX	Estação Cultural Jardim das Flores - Fase 3	15/12/2025	28/02/2028	R\$ 200.000,00	23339.001213.2025-07

Metas não alcançadas, desafios, ações e perspectivas para o próximo exercício

No exercício de 2025, a gestão orçamentária e financeira do IFSul apresentou desempenho global positivo quanto à execução dos recursos disponíveis, contudo algumas metas inicialmente projetadas não foram integralmente alcançadas, em razão de fatores estruturais e conjunturais que impactaram o planejamento institucional.

Entre as principais metas parcialmente atingidas destacam-se:

- ampliação do volume de investimentos financiados exclusivamente por recursos da LOA;
- redução mais significativa do volume de restos a pagar em determinadas ações orçamentárias;
- execução financeira mais homogênea ao longo do exercício, especialmente em recursos descentralizados recebidos no último trimestre.

A limitação da dotação inicial destinada a investimentos, reduzida em relação às necessidades institucionais, restringiu a capacidade de execução de projetos estruturantes planejados, exigindo priorização de obras em andamento e aquisições essenciais.

O desempenho orçamentário de 2025 apresentou diferenças relevantes entre o cenário planejado e o realizado:

- **Pessoal e Encargos Sociais:** crescimento superior ao inicialmente estimado, decorrente de recomposição remuneratória, progressões funcionais e impactos previdenciários, exigindo suplementações orçamentárias ao longo do exercício;
- **Outras Despesas Correntes:** execução acima da dotação atualizada, refletindo pressão crescente sobre despesas de custeio necessárias à manutenção das atividades institucionais; e
- **Investimentos:** forte dependência de créditos adicionais e recursos extra-orçamentários, evidenciando limitação estrutural do orçamento próprio para expansão da infraestrutura.

Observa-se tendência de aumento progressivo das despesas obrigatórias, reduzindo a margem de flexibilidade orçamentária para iniciativas estratégicas discricionárias.

As variações entre planejamento e execução decorreram principalmente de:

- subdimensionamento histórico das dotações iniciais da LOA;
- ingresso de recursos descentralizados ao longo do exercício (TEDs e emendas parlamentares);
- liberação tardia de créditos orçamentários; e
- aumento das demandas operacionais decorrentes da expansão institucional e da manutenção da infraestrutura existente.

Apesar dessas variáveis, a instituição apresentou elevada capacidade de execução, com taxas próximas a 100% nos recursos extraorçamentários e ausência de devoluções relevantes.

Destacam-se como desafios estruturais:

- elevada rigidez orçamentária decorrente do crescimento das despesas obrigatórias;
- insuficiência recorrente de recursos para investimentos;
- necessidade de aprimorar previsibilidade orçamentária;
- concentração temporal da descentralização de recursos externos;
- ampliação das exigências legais e operacionais relacionadas à Nova Lei de Licitações.

Para mitigação desses desafios, foram implementadas ações, tais como:

- monitoramento contínuo da execução físico-financeira;
- priorização de despesas essenciais;
- remanejamentos orçamentários estratégicos;
- fortalecimento da articulação institucional para captação de recursos extraorçamentários; e
- pactuação colegiada das decisões orçamentárias com equipes gestoras dos câmpus.

Para os exercícios subsequentes, a gestão orçamentária do IFSul projeta:

- aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento e acompanhamento orçamentário;
- ampliação da captação de recursos extraorçamentários e parcerias institucionais;

- fortalecimento do planejamento plurianual alinhado ao PDI 2025-2029; avanço na discussão e futura implantação de sistema institucional de custos; e
- melhoria da qualidade do gasto público por meio de compras compartilhadas e revisão contratual contínua.

De forma geral, o exercício de 2025 evidencia evolução da capacidade institucional de planejamento e execução, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de ajustes estruturais para assegurar sustentabilidade financeira e expansão qualificada das ações institucionais.

3.2. GESTÃO DE CUSTOS

O IFSul ainda não possui sistemática de apuração de custos. Tal situação é devido à ausência de ferramentas adequadas que permitam a extração de dados dos sistemas existentes (SIAFI, SIAPE, SIOP e SIORG). Em 2021, o Sistema SIAFI, utilizado pela administração pública desde 1987, migrou de plataforma, passando a ser utilizado via web. Nesse caso, toda a dinâmica de execução orçamentária passou por ajuste devido a implementação desta alteração.

O IFSul operacionaliza sua execução orçamentária-financeira em único centro de custos. No entanto, o controle dos recursos consumidos entre áreas finalísticas (ensino, pesquisa e extensão) e áreas de suporte administrativo são realizados por meio da vinculação das despesas aos respectivos Planos Internos (PI), Unidades Gestoras (UG), Programas de Trabalho Resumidos (PTRES) e ações orçamentárias, o que permite a adequada segregação funcional do gasto.

Os programas governamentais desdobram-se em ações orçamentárias, cujas metas físicas e financeiras guardam aderência direta às atividades finalísticas institucionais - notadamente ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil - e às atividades de suporte indispensáveis ao seu funcionamento.

O acompanhamento da execução física e orçamentária é realizado de forma sistemática por meio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), possibilitando correlacionar a aplicação dos recursos ao cumprimento das metas pactuadas. Dentre os principais indicadores monitorados destacam-se: número de estudantes matriculados; servidoras e servidores

capacitados; projetos de investimento executados; estudantes atendidos pela assistência estudantil; e concessão de benefícios obrigatórios a servidoras e servidores.

Essa sistemática permite evidenciar em que medida a alocação de recursos por programa governamental contribui para o alcance da missão institucional do IFSul, assegurando alinhamento entre planejamento, execução orçamentária e resultados institucionais.

Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

O IFSul enfrenta limitações decorrentes da imprevisibilidade na liberação de créditos orçamentários e da redução progressiva do orçamento discricionário ao longo dos exercícios. Tal cenário compromete o planejamento de médio e longo prazo e impõe a necessidade de constantes readequações na execução.

Adicionalmente, a captação de recursos extraorçamentários exige significativa mobilização institucional, uma vez que depende de articulações junto a órgãos de fomento, cujas descentralizações ocorrem, em regra, no último trimestre do exercício, reduzindo a janela temporal para execução eficiente.

No âmbito estratégico, o tema da implantação de sistema estruturado de custos vem sendo debatido no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAN) da Rede Federal, como medida estruturante para aprimorar a mensuração e a análise da eficiência do gasto.

Enquanto não implementado modelo sistêmico específico, as ações institucionais voltadas ao aprimoramento da gestão orçamentária concentram-se em:

- monitoramento contínuo da execução físico-financeira, com utilização de planilhas e relatórios gerenciais;
- racionalização das despesas, em articulação com gestoras e gestores de contratos;
- revisão periódica de instrumentos contratuais e processos de contratação;
- planejamento prévio das aquisições, mediante calendário anual; e
- adoção de compras compartilhadas, visando ganhos de escala e economicidade.

Tais medidas contribuem para maior controle, eficiência e qualidade do gasto público, reforçando o compromisso institucional com a sustentabilidade fiscal e a boa governança.

3.3. GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade Legal

O IFSul tem suas atividades de Gestão de Pessoas amparadas na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/1990 (Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais), na Lei nº 12.772/2012 (Plano de Carreiras do Magistério Federal) e na Lei nº 11.091/2005 (Plano de Carreiras e Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação), atuando em diversas áreas da Política de Pessoal, como a atenção à saúde das servidoras e dos servidores, na administração e folha de pagamento, e também no desenvolvimento de pessoas.

Vale frisar que esta estrutura também observa e dá cumprimento aos normativos estabelecidos pela Administração Pública Federal, buscando concretizar, desta forma, com a máxima qualidade e eficiência, os objetivos e a missão da Instituição.

As principais normas internas e mecanismos em Gestão de Pessoas no ano de 2025 foram:

- Cadastro Permanente de Remoção de Servidoras e Servidores docentes e técnico-administrativos;
- Edital de Fluxo Contínuo PROGEP - Afastamento de servidoras e servidores docentes, para afastamento integral no ano de 2025, com base em projetos de qualificação;

- Edital PROGEP/PROAP nº 01/2025 - Apoio financeiro à realização de cursos de qualificação;
- Edital PROGEP nº 01/2025 - Afastamento de servidoras e de servidores do quadro técnico-administrativo, no primeiro semestre de 2025;
- Edital PROGEP nº 02/2025 - Afastamento de servidoras e de servidores do quadro técnico-administrativo, no segundo semestre de 2025;
- Mapeamento do processo, gestão de riscos e criação da base de conhecimento no SUAP referente à Solicitação de Remoção a Pedido.

Avaliação da força de trabalho¹

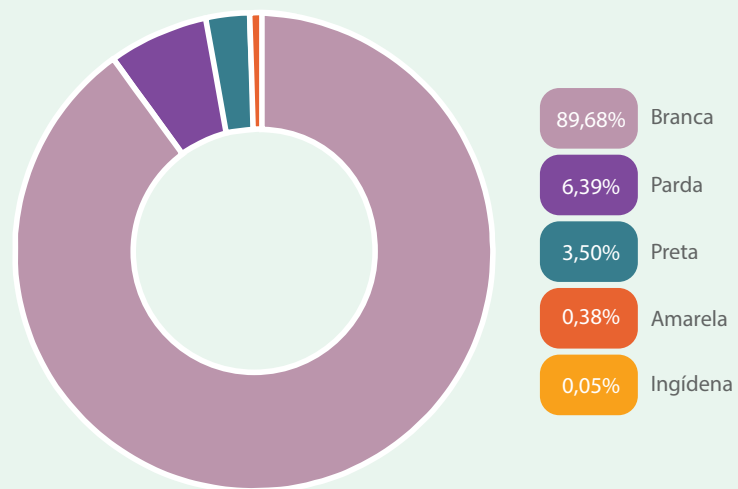
Em relação ao ano anterior, a instituição teve praticamente uma manutenção do quantitativo de pessoal ativo, somados com pessoal anistiado, o que resultou em 1831 servidoras e servidores distribuídos nas 15 unidades do IFSul.

1. Os dados da avaliação da força de trabalho foram extraídos do SIAPE e são referentes ao mês de dezembro/2025.

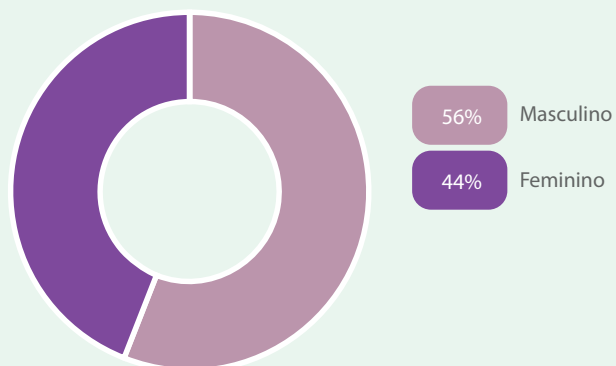
Unidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Câmpus Bagé	75	74	74	73	69	69
Câmpus Camaquã	74	70	70	69	75	78
Câmpus Charqueadas	105	102	102	106	107	103
Câmpus Gravataí	44	43	46	45	46	47
Câmpus Jaguarão	29	30	30	27	32	30
Câmpus Lajeado	40	40	41	40	48	48
Câmpus Novo Hamburgo	36	35	35	37	40	43
Câmpus Passo Fundo	100	106	105	108	114	114
Câmpus Pelotas	544	545	539	534	544	539
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	198	196	199	192	197	191
Câmpus Santana do Livramento	58	53	58	60	64	59
Câmpus Sapiranga	54	51	51	51	58	65
Câmpus Sapucaia do Sul	130	129	130	133	134	131
Câmpus Venâncio Aires	80	80	79	79	83	81
Reitoria	230	231	222	226	223	233
Total	1.797	1.785	1.781	1.780	1.834	1.831

Categoria	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Docente	972	967	981	988	1018	1018
Estagiário	129	4	87	91	96	91
Externo	19	14	13	15	18	18
Anistiado	-	-	-	-	8	8
Substituto	112	149	161	161	158	161
TAE	806	804	787	777	790	787
Total	2.038	1.938	2.029	2.032	2.088	2.083

Distribuição de servidoras e servidores por etnia



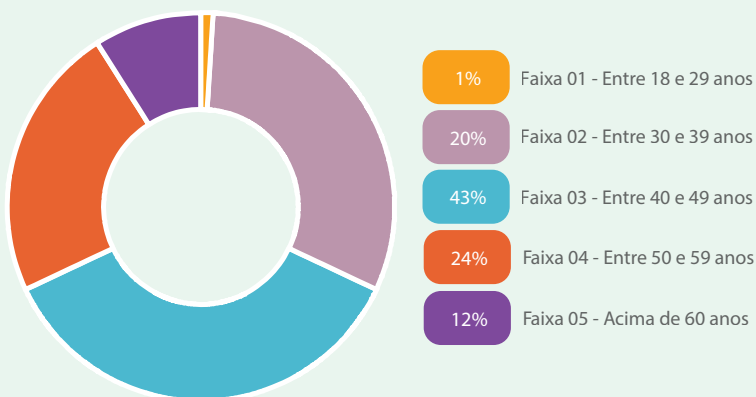
Distribuição de servidoras e servidores por gênero



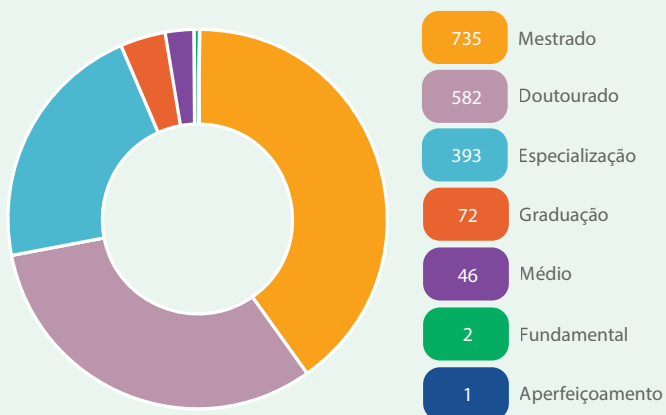
Deficiência	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Cegueira total/parcial	2	2	1	1	1	1
Deformidade congênita ou adquirida	11	11	12	13	15	14
Perda parcial das funções motoras	1	1	1	1	1	-
Mobilidade reduzida	6	6	6	5	5	9
Perda total das funções motoras de um só membro	1	1	1	1	1	-
Nanismo	2	2	2	2	2	2

Surdez parcial	9	9	9	8	8	10
Baixa visão	7	7	7	7	8	7
Surdez bilateral	2	2	2	2	2	2
Visão parcial (< 60°)	9	9	9	9	9	8
Surdez total	3	3	3	2	2	2
Visão monocular	0	0	1	1	2	10
Amputação total/parcial de Membro	0	0	0	1	1	4
Transtorno do Espectro Autista	0	0	0	1	1	10
Deficiência Mental Funcional	-	-	-	-	1	-
Monoparesia Perda Parcial das Funções Motoras (um só membro)	-	-	-	-	1	1
Deficiência Auditiva Unilateral Total	-	-	-	-	-	2
Deficiência Múltipla	-	-	-	-	-	1
Hemiparesia	-	-	-	-	-	3
Monoplegia	-	-	-	-	-	1
Total	53	53	54	54	60	87

Distribuição de servidoras e servidores por faixa etária



Distribuição de servidoras e servidores por escolaridade

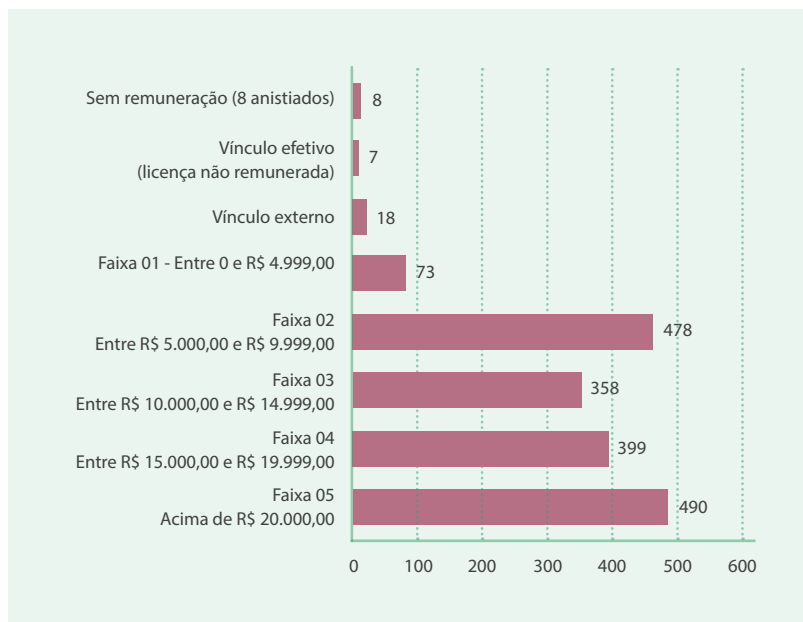


Faixa Salarial

A composição da faixa salarial obedece ao art. 41 da Lei nº 8.112, de 1990, o qual dispõe que “remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei”, além de outros valores decorrentes de sentença judicial. A remuneração de servidoras e servidores do quadro técnico-administrativo em educação atende à Lei 11.091/2005 do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação (PCCTAE). A remuneração da categoria docente atende à Lei nº 12.772/2012 do Plano de Carreira e Cargo do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. As Tabelas de Vencimento Básico das carreiras de Técnico-administrativo em Educação e de Professor EBTT estão disponíveis no [portal do IFSul](#). As faixas salariais, aqui apresentadas, estão distribuídas da seguinte forma:

- Faixa 01 - Até R\$ 4.999,99
- Faixa 02 - R\$ 5.000,00 a R\$ 9.999,99
- Faixa 03 - R\$ 10.000,00 a R\$ 14.999,99
- Faixa 04 - R\$ 15.000,00 a R\$ 19.999,99
- Faixa 05 - Acima de R\$ 20.000,00

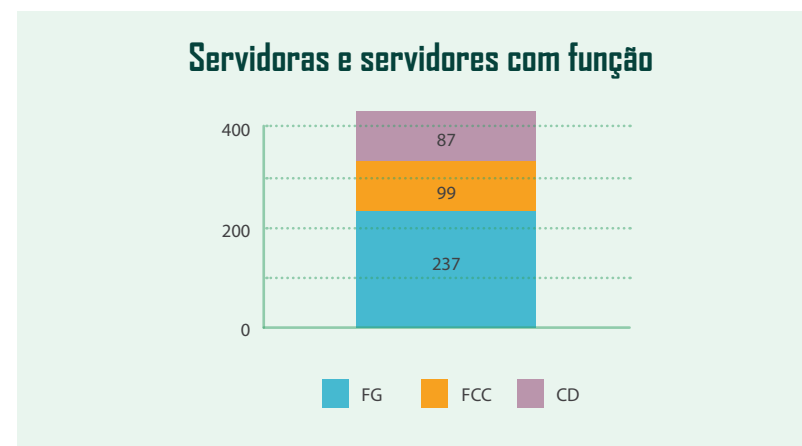
Distribuição de servidoras e servidores por Faixa salarial



Cargos e Funções Comissionadas

Percentual de cargos gerenciais ocupados dentre o total de 1831 servidoras e servidores efetivos:

Função	Total	%
CD	87	4,75%
FG	237	12,94%
FCC	99	5,41%



Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O Departamento de Seleção (DES) do IFSul atua no ingresso de servidoras e servidores. No caso de docentes o ingresso é realizado via concurso público ou seleção, quando se trata de professor substituto. Já o ingresso de servidoras e servidores técnicos-administrativos é realizado mediante concurso público.

No ano de 2025 houve a aplicação das Provas Objetiva, de Desempenho Didático-pedagógica e de Títulos do Concurso regido pelo Edital 133/2024 para docentes. Em 2025 houve a homologação de parte das áreas previstas no Edital 133/2024, totalizando 12 áreas homologadas das 48 previstas no edital.

O DES realiza todo o processo de nomeação de servidoras e servidores efetivos, o qual abarca desde o recebimento de solicitação por parte dos câmpus, encaminhamento para autorização da nomeação junto à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), contato com candidatas e candidatos, produção de minuta de portaria, produção de requisição de exame médico, encaminhamento de orientações, agrupamento de documentação para o processo de ingresso à instituição, dentre outros. O DES realizou a nomeação de 24 servidoras e servidores efetivos em 2025:

Segmento/Cargo	Cidade/Câmpus	Nomeações
Técnico em Assuntos Educacionais	Pelotas	1
Assistente de Aluno	Camaquã	1
Assistente de Aluno	CAVG	1
Assistente em Administração	Pelotas	3
Docente	Camaquã	3
Docente	Sapucaia do Sul	1
Docente	Bagé	2
Docente	Lajeado	3
Docente	Charqueadas	1
Docente	Novo Hamburgo	2
Docente	Pelotas	3
Docente	Santana do Livramento	1
Docente	Sapiranga	2

Quanto a professores substitutos, em 2025 foram realizados editais para contratação de 64 profissionais para diversas áreas do conhecimento em todos os câmpus do IFSul.

Em 2025, foram distribuídas 46 vagas de docentes, 66 vagas de Técnico-Administrativos em Educação (nível D) e 45 vagas de Técnico-Administrativos em Educação (nível E), com base em critérios técnicos e institucionais, considerando as especificidades das unidades, o estágio de desenvolvimento dos câmpus, as áreas estratégicas e as demandas decorrentes da expansão e consolidação institucional.

A medida contribui para a qualificação e ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para o fortalecimento da gestão administrativa e dos serviços de apoio acadêmico, bem como para a redução de sobrecargas de trabalho e o reequilíbrio da distribuição da força de trabalho entre os câmpus, em alinhamento ao planejamento institucional.

Detalhamento das despesas de pessoal

Situação Funcional	2024	2025
Anistiados	8	8
Ativos ²	1826	1823
Inativos	492	506
Pensionistas	106	117
Total	2432	2454

Despesas com Pessoal - Valores brutos totais de despesas com pessoal

Situação Funcional	2024	2025
Anistiados ³	R\$ 8.222,67	8
R\$ 55.948,51	1826	1823
Ativos Externos	R\$ 248.275,20	R\$ 188.690,32
Ativos Internos	R\$ 359.726.425,07	R\$ 426.085.083,60
Inativos	R\$ 87.281.309,94	R\$ 99.375.842,42
Pensionistas	R\$ 9.625.528,61	R\$ 10.621.714,86
Total bruto	R\$ 456.889.761,49	R\$ 536.327.279,71

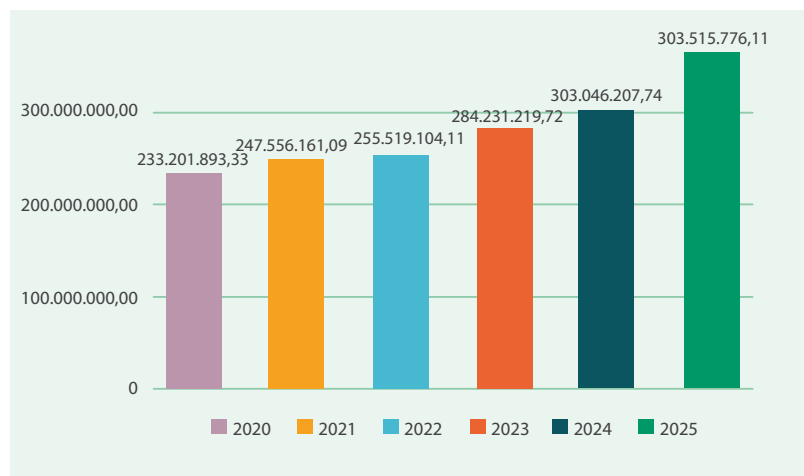
2. Ativos internos e externos

3. Trata-se de força de trabalho obtida pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, empregados públicos anistiados pela Lei n. 8.878, de 11 de maio de 1994.

Valores líquidos totais de despesas com pessoal ativo

Despesa com pessoal ativo (R\$)					
	Servidoras/es de carreira vinculados ao órgão da unidade	Servidoras/es de carreira sem vínculo com o órgão da unidade	Servidoras/es cedidos com ônus	Servidoras/es com contrato temporário	Total
2024	290.785.708,21	115.029,39	1.169.523,32	10.975.946,82	303.046.207,74
2025	349.881.756,30	89.030,51	1.557.806,85	13.987.182,45	365.515.776,11

Evolução da despesa com pessoal ativo (R\$)



Reposição ao erário

Rubrica	2024	2025
145 - REPERARIO L.8112/90-10486/02	R\$ 24.235,63	R\$ 19.338,98
82954 - REPERARIO L.8112/90 CUSTEIO	R\$ 2.037,92	R\$ 58.742,62
Total	R\$ 26.273,55	R\$ 78.081,60

Rubrica 145 – Reposição ao Erário (Lei nº 8.112/1990): A rubrica 145 totalizou R\$ 19.338,98 em 2025, mantendo comportamento relativamente estável quando comparada aos exercícios anteriores, ainda que superior ao registrado em 2024. Essa rubrica refere-se à reposição de valores percebidos indevidamente, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/1990, decorrentes, principalmente, de vacância de cargo, pagamentos realizados após desligamento, ajustes relativos a afastamentos não concluídos e correções retroativas identificadas em revisões de folha de pagamento. Tais registros evidenciam a manutenção das rotinas de conferência e regularização da folha, em consonância com os mecanismos de controle interno.

Rubrica 82954 – Reposição ao Erário (Custeio): A rubrica 82954 apresentou crescimento expressivo em 2025, totalizando R\$ 58.742,62, valor substancialmente superior aos exercícios anteriores. Para fins de análise, no período de janeiro a maio foram registradas 16 ocorrências, totalizando R\$ 11.021,82. Já de junho a dezembro, observou-se aumento relevante no volume de registros, com 62 ocorrências que somaram R\$ 47.720,80. O incremento verificado está associado com as ações de regularização de passivos administrativos, bem como do aprimoramento dos controles internos e dos procedimentos de recomposição de valores ao erário.

Servidoras e servidores com condições de aposentadoria

Modalidade de Aposentadoria	2025		
	Docente	TAE	Total
Integral	17	31	48
Proporcional	45	18	63
Total	62	49	111

Desenvolvimento de pessoas

O documento original do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) 2025 foi elaborado em 2024.

Em 2025, foram realizados três levantamentos de necessidades de desenvolvimento, que resultaram na inclusão de novas necessidades durante os Ciclos de Revisão do PDP 2025.

Os levantamentos foram realizados com a utilização do Google Forms e posterior lançamento das informações no Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).

- Total de necessidades de desenvolvimento constantes no PDP 2025: 447
- Necessidades de desenvolvimento que tiveram ações de desenvolvimento registradas: 154
- Ações de desenvolvimento registradas: 456

Projetos de capacitação deferidos em 2025

Projetos de Capacitação	2024	2025
Qualificação	Quantitativo	Quantitativo
Pós-doutorado	9	3
Doutorado	35	8
Mestrado	25	3

Especialização	2	4
Graduação	4	5
Tecnólogo	2	-
Total	77	23

Projetos de Capacitação – Qualificação - Ano 2025	
Objeto	Quantitativo
Administração	2
Direito	1
Educação	7
Engenharia	6
Gestão de Pessoas	1
Informação e Comunicação	2
Meio Ambiente	3
Saúde	1
Total	23

Projetos de Capacitação - Aperfeiçoamento		
	2024	2025
Natureza	Quantitativo	Quantitativo
Conferência	2	3
Congresso	23	18
Colóquio	1	-
Curso	160	261
Encontro	17	11
Feira	2	4
Fórum	2	4
Jornada	1	8
Mostra	-	1
Oficina	1	1
Semana	-	2
Seminário	6	7
Simpósio	9	7
Reunião	1	2
Workshop	1	2
Total	226	331

Projetos de Capacitação – Aperfeiçoamento - Ano 2025	
Objeto	Quantitativo
Administração	11
Direito	5
Educação	123
Engenharia	15
Gestão de Pessoas	30
Gestão Pública	27
Informação e Comunicação	55
Informática	29
Infraestrutura	5
Meio Ambiente	6
Orçamento, Gestão e Finanças	9
Saúde	15
Redação	1
Total	331

Projetos de Ações de Capacitação				
Ano	Quantitativo	Natureza	Objeto	Participantes
2024	05	Curso	Orçamento, Gestão e Finanças/Outros	94
2025	02	Curso/Semana/Oficina	Orçamento, Gestão e Finanças/ Gestão de Pessoas/ Inclusão	131

Afastamento para cursos de qualificação	
Docentes	31
Técnicos Administrativos	21
Total	52

Apoio Financeiro		
Categoria	Quantitativo de servidoras e servidores	Valores Alocados (R\$)
Docentes	5	49.277,72
Técnicos Administrativos	13	161.091,00
Totais	18	210.368,72

O investimento realizado em 2025 em ações de capacitação e qualificação contribuiu para o desenvolvimento da força de trabalho e para o fortalecimento das atividades institucionais. A elevação do nível de formação repercute na qualificação dos processos administrativos e pedagógicos, na incorporação de novas metodologias e no fortalecimento das áreas estratégicas do Instituto, além de potencializar a produção acadêmica e o desenvolvimento de projetos alinhados às demandas institucionais e regionais.

As ações de qualificação também se refletem na progressão funcional e na valorização profissional, configurando investimento com impactos na melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade e no aprimoramento da gestão pública.

Em 2025, foi viabilizada a abertura de uma turma de mestrado para 10 servidoras e servidores do IFSul, em parceria com o PROFIAP da Universidade Federal de Pelotas (UFPe), constituindo ação voltada ao desenvolvimento da força de trabalho e ao fortalecimento institucional. A iniciativa contribui para a qualificação técnica, científica e gerencial do quadro funcional, com reflexos na melhoria dos processos administrativos e pedagógicos, na qualificação da tomada de decisão e no desenvolvimento de projetos institucionais.

A formação em nível *stricto sensu* também repercute na valorização profissional e na progressão na carreira, configurando investimento com impactos institucionais de médio e longo prazo, em alinhamento aos princípios da eficiência e da melhoria contínua da gestão pública.

Ano	Progressão funcional	Estágio probatório
2024	729	9
2025	793	35
Totais	18	210.368,72

Estágio probatório	Total
Concluído	35
Vigente	110
Total	145

Programa de Gestão e Desempenho (PGD)

Em 2025, foi realizada a migração do PGD 1.0 para o PGD 2.0, em conformidade com as normativas federais vigentes, com elaboração de manual orientador, recomposição das Comissões Locais de Acompanhamento nos campi e na Reitoria e reorganização da Comissão Central do Programa de Gestão e Desempenho, responsável pelo monitoramento sistêmico e pela uniformização de procedimentos.

A iniciativa possibilitou a padronização de fluxos, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento e avaliação, o fortalecimento da governança do programa e maior segurança jurídica na sua implementação.

A adesão de 268 servidoras e servidores evidencia a consolidação do PGD como instrumento de qualificação da gestão do trabalho, tendo a transição sido realizada sem impacto orçamentário direto, mediante reorganização interna e atuação técnica da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Promoção da saúde e do bem-estar de servidoras e servidores

Em 2025, foram desenvolvidas ações contínuas de promoção da saúde e do bem-estar das servidoras e dos servidores, por meio de campanhas educativas, palestras temáticas e [disponibilização de materiais informativos em espaço eletrônico institucional](#). As iniciativas contribuíram para a sensibilização quanto à prevenção de agravos à saúde, o incentivo a práticas saudáveis e o alinhamento às políticas de saúde do serviço público federal.

A manutenção de canal permanente de orientação ampliou o acesso à informação e fortaleceu as ações de caráter preventivo, com reflexos no clima organizacional e na valorização das pessoas, repercutindo indiretamente na redução do absenteísmo e na melhoria do desempenho institucional.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Com referência aos impactos, se observa implementação de políticas de valorização das servidoras e servidores técnico-administrativos, o que resultou no maior índice de afastamentos para qualificação dos últimos exercícios.

Acerca dos principais desafios é necessário registrar que:

- No exercício de 2025, a Gestão com Pessoas do IFSul enfrentou desafios estruturantes que exigiram planejamento, priorização e fortalecimento dos mecanismos de governança interna.
- O aumento de demandas em razão da implantação de novas unidades e de novos sistemas governamentais, bem como no aumento do adoecimento, que resulta em um maior número de pessoas afastadas, impactou diretamente na capacidade de resposta às múltiplas demandas institucionais. O cenário exigiu definição de prioridades, reorganização de fluxos e maior eficiência na alocação do quadro de servidoras e servidores, buscando equilíbrio entre o elevado número de demandas e a manutenção da qualidade dos serviços prestados.
- A consolidação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) em sua nova versão demandou esforços contínuos de orientação, padronização e acompanhamento. Persistem desafios relacionados à cultura de gestão por entregas, à qualificação das chefias para acompanhamento de metas e ao fortalecimento da comunicação institucional.
- A manutenção de servidoras e servidores qualificados, especialmente em áreas da tecnologia da informação e engenharias, permanece como desafio relevante. A competitividade do mercado e as limitações estruturais das carreiras públicas impõem à instituição a necessidade de fortalecer políticas de desenvolvimento, qualificação e reconhecimento profissional como instrumentos de permanência e engajamento.

Quanto às ações implementadas, destacam-se as seguintes:

- Foram promovidas ações estruturadas de desenvolvimento técnico e comportamental, incluindo incentivo à formação em nível de graduação e pós-graduação, fortalecendo competências institucionais e ampliando a capacidade técnica das equipes.
- Foram desenvolvidas campanhas, palestras e materiais informativos voltados à prevenção e ao cuidado com a saúde física e mental das servidoras e dos servidores, reforçando a cultura institucional de valorização das pessoas.
- Foi estruturado o Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas do IFSul, estabelecendo diretrizes, metas e indicadores alinhados ao planejamento institucional.
- A construção de um portfólio com projetos prioritários conferiu maior clareza às entregas estratégicas da área, fortalecendo a governança, o monitoramento e a orientação para resultados.
- Foi realizada a migração institucional para o novo modelo do Programa de Gestão e Desempenho, com elaboração de manual orientativo e reconstituição das comissões locais e central, assegurando maior segurança normativa e padronização de procedimentos.

Quanto às perspectivas para os próximos exercícios, projeta-se:

- Avanços estruturais voltados à consolidação de um modelo cada vez mais estratégico, inovador, participativo, democrático e de valorização das pessoas.
- Acompanhamento e participação ativa nos debates sobre modernização das carreiras do serviço público federal, com foco na valorização profissional, progressão funcional e reconhecimento de competências.
- Aprimorar o programa de gestão e desempenho, com qualificação contínua das chefias, aperfeiçoamento dos instrumentos de acompanhamento e consolidação de indicadores de entrega.
- Implementar soluções organizacionais para a melhoria contínua dos processos e qualificação da prestação de serviços à comunidade institucional.
- Operacionalizar o Planejamento Estratégico da Gestão com Pessoas por meio da implementação e acompanhamento sistemático dos Projetos Especiais definidos no portfólio institucional.

3.4. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Os processos licitatórios e a gestão das contratações no âmbito do IFSul são conduzidos em conformidade ao ordenamento da Nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021) que passou a vigor obrigatoriamente a partir de 01/01/2024. Além dos Decretos 11.246, de 2023 e 10.947, de 2022. Com vistas ao maior detalhamento dos atos administrativos, a instituição utiliza as Instruções Normativas vigentes, para disciplinar a execução das atividades a serem desempenhadas. Dentre as quais citam:

- Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 2017 - Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.
- Instrução Normativa SEGES/ME nº 58, de 2022 - Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares - ETP, para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital.
- Instrução Normativa SEGES/ME nº 65, de 2021 - Dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- Instrução Normativa SEGES/ME Nº 73, de 2022 - Dispõe sobre a licitação pelo critério de julgamento por menor preço ou maior desconto, na forma eletrônica, para a contratação de bens, serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

- Instrução Normativa SEGES/MGI Nº 79/2024 - Altera a Instrução Normativa nº 73, de 30 de setembro de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 03 de outubro de 2022 para prever a hipótese de sorteio, bem como para atualizar percentuais máximos para convocação de licitantes nas modalidades aberto/fechado e fechado/aberto quando for prevista a aplicação de margens de preferência.
- Instrução Normativa SEGES/ME Nº 81, de 2022 - Dispõe sobre a elaboração do Termo de Referência – TR, para a aquisição de bens e a contratação de serviços, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema TR digital.
- Instrução Normativa SEGES/ME nº 67, de 2021 - Dispõe sobre a dispensa de licitação, na forma eletrônica, de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e institui o Sistema de Dispensa Eletrônica, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.
- Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 2022 - Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022 regida pela Lei nº 14.133, de 2021
- Instrução Normativa SEGES/ME nº 98, de 2022 - Estabelece regras e diretrizes para o procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta de que dispõe a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

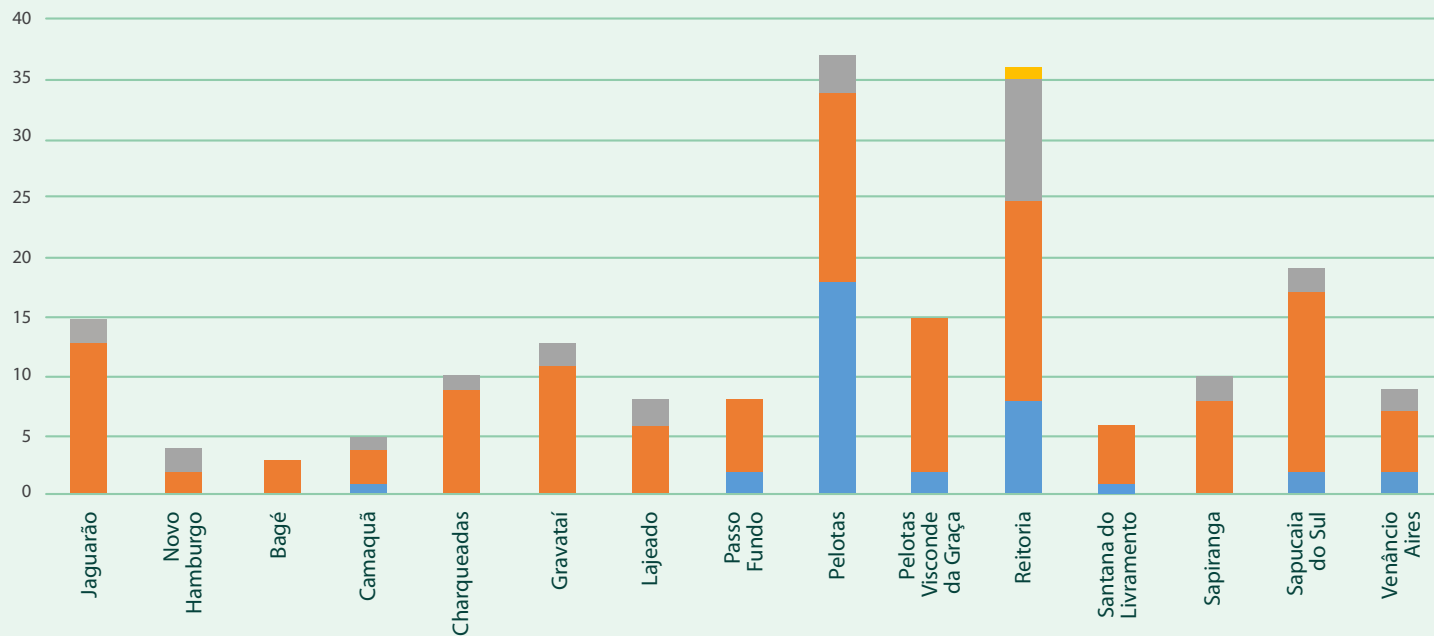
No âmbito institucional, as orientações relativas aos processos de licitações e contratações encontram-se regulamentadas por meio de diversos instrumentos normativos internos, dentre os quais se destacam as Instruções

Normativas da PROAP, o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos, o Manual de Contratação de Serviços, o Guia de Compras, os Check Lists de Processos de Licitações e Contratações Diretas e o Manual do Plano de Gerenciamento de Contratações (PGC).

Adicionalmente, visando ao aprimoramento da governança e da uniformização das orientações técnicas, a instituição normatizou, por meio da Instrução Normativa nº 25, de 20 de outubro de 2025, a emissão e a tramitação de Notas Técnicas no âmbito do IFSul, com a finalidade de explicar, detalhar e consolidar questões técnicas e orientações procedimentais internas. Essa iniciativa fortalece os mecanismos de orientação institucional e contribui para a qualificação dos processos de contratação e gestão contratual.

Ressalta-se, entretanto, que parte desses instrumentos normativos ainda carece de atualização, especialmente em razão das mudanças promovidas pela legislação e pelas orientações dos órgãos de controle. Nesse sentido, a Administração vem promovendo, na medida do possível, a revisão e a adequação dos regimentos vigentes, com o apoio e a participação do corpo técnico-profissional, visando assegurar sua compatibilidade com o marco legal atual, bem como o contínuo aperfeiçoamento dos processos institucionais.

Processos de compras e contratações realizados em 2025 pelo IFSul



Concorrência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Inexigibilidade	2	2	0	1	1	2	2	0	3	0	10	0	2	2	2
Dispensa de Licitação	13	2	3	3	9	11	6	6	16	13	17	5	8	15	5
Pregão Eletrônico	0	0	0	1	0	0	0	2	18	2	8	1	0	2	2

*As modalidades Tomada de Preços e Convite foram extintas pela Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações).

Os processos licitatórios transcorreram de forma individualizada para aquisições/contratações pontuais que demandaram atendimento específico das unidades, compartilhada para aquelas licitações que contemplam mais de uma unidade, e sistêmica para aquisições/contratações que contemplam a totalidade de unidades da Instituição.

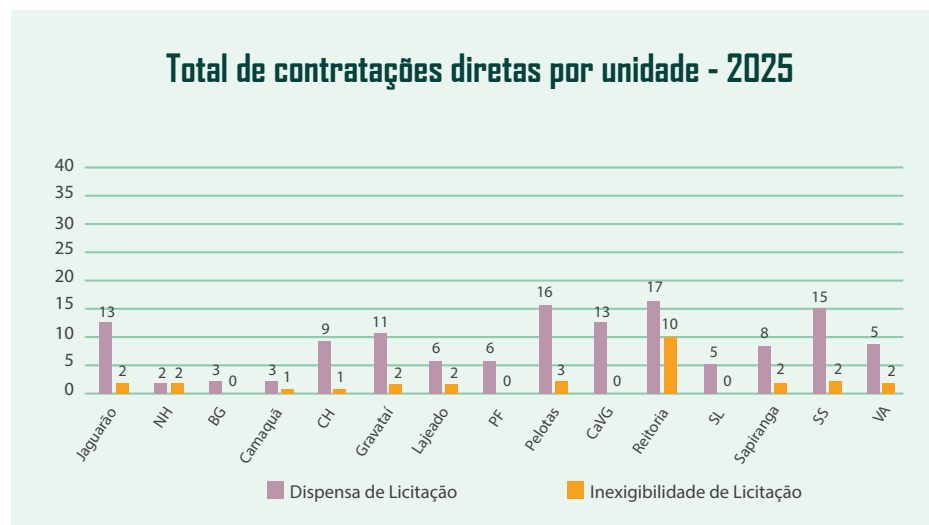
As aquisições e contratações realizadas no exercício de 2025 beneficiaram diretamente diversas áreas estratégicas do IFSul, abrangendo tanto a atividade-fim quanto a atividade-meio. Foram favorecidos, especialmente, as unidades adminis-

trativas e de apoio, por meio da contratação de serviços de vigilância, limpeza, conservação, manutenção predial, telefonia, certificação digital, gestão de serviços aéreos (aquisição de passagens aéreas) e a realização de licitação, por meio de Sistema de Registro de Preços, para implementação e adequação dos Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCIs) dos Câmpus Charqueadas e Venâncio Aires, assegurando melhores condições de funcionamento, segurança e regularidade das unidades.

As áreas acadêmicas e pedagógicas também foram amplamente contempladas, com a aquisição

de materiais para laboratórios, cursos técnicos e superiores, bibliotecas, formação geral, cursos de eletrônica, eletrotécnica, engenharia elétrica, controle ambiental, química, mecânica e áreas correlatas, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destacam-se, ainda, os benefícios à área de Tecnologia da Informação, com a aquisição de equipamentos e ativos de rede, às áreas esportivas e culturais, com apoio aos Jogos Intercursos, e aos setores de alimentação e convivência estudantil, por meio da contratação de cantinas e aquisição de insumos, evidenciando o atendimento integrado às necessidades das unidades acadêmicas, administrativas e de infraestrutura da instituição.

Contratações diretas



A adoção predominante da modalidade de Dispensa de Licitação justificou-se pela adequação às hipóteses legais previstas no art. 75 da Lei nº 14.133/2021, especialmente nos casos de contratações de pequeno valor, aquisições e serviços de caráter emergencial ou de necessidade imediata, contratação de bens e serviços comuns de baixa complexidade e situações em que a realização do procedimento licitatório completo se mostraria antieconômica ou desproporcional ao objeto. Dessa forma, a utilização da dispensa revelou-se instrumento adequado para assegurar a continuidade dos serviços institucionais, reduzir riscos de descontinuidade administrativa e garantir maior celeridade na execução das atividades essenciais, sem prejuízo da transparência e do controle.

Os principais objetos contratados por meio dessa modalidade concentraram-se na aquisição de materiais de consumo e insumos, como materiais de expediente, laboratório, limpeza e manutenção predial, bem como na contratação de serviços de manutenção e reparos, incluindo manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, serviços elétricos, hidráulicos e prediais, além de pequenos reparos em infraestrutura. Também se destacaram os serviços de apoio técnico e administrativo, como serviços gráficos, apoio logístico e operacional, assim como a aquisição de equipamentos e bens permanentes de pequeno valor, a exemplo de equipamentos de informática, utensílios, mobiliários e ferramentas, destinados à reposição ou complementação do acervo institucional, observados os limites legais. Ademais, foram realizadas contratações relacionadas às atividades acadêmicas e administrativas, tais como apoio a eventos, serviços educacionais complementares, fornecimento de materiais didáticos e apoio a projetos institucionais, contribuindo diretamente para a execução das atividades-fim da instituição.

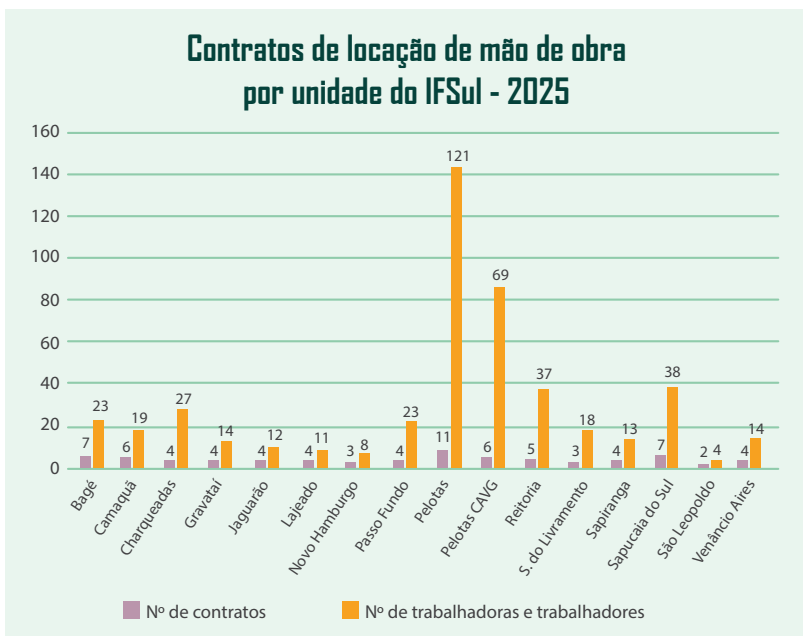
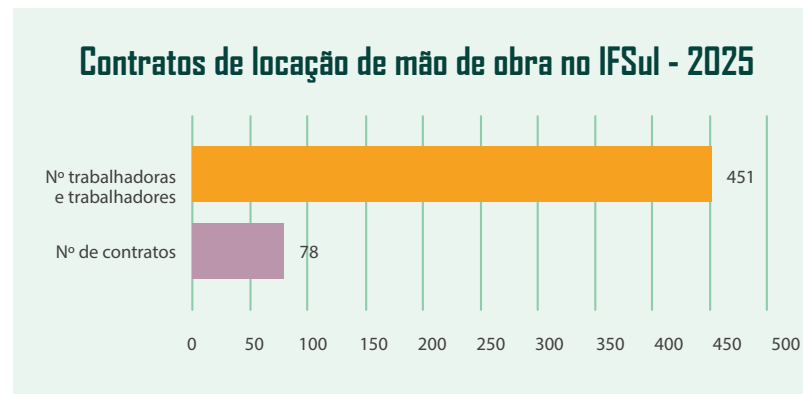
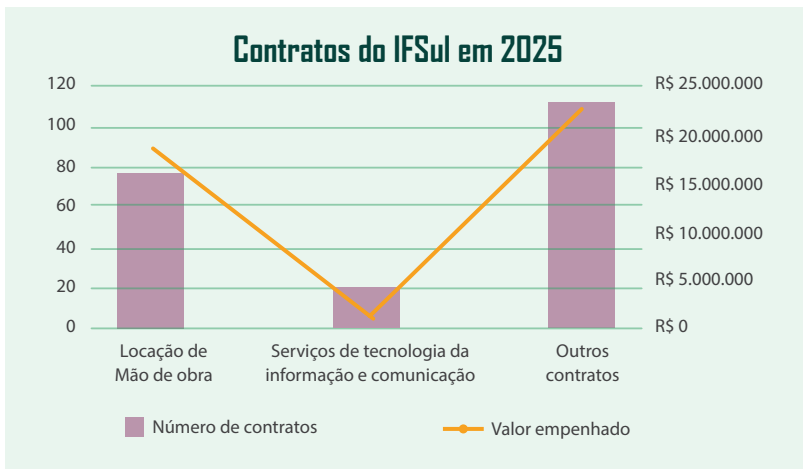
No exercício de 2025, a utilização da modalidade de inexigibilidade de licitação fundamentou-se na inviabilidade de competição, nos termos do art. 74 da Lei nº 14.133/2021, nos casos em que o procedimento licitatório se mostrou juridicamente inviável ou antieconômico, em razão da inexistência de concorrência efetiva. A análise dos processos evidencia que os principais objetos contratados se concentraram no pagamento de anuidades, taxas e contribuições, na aquisição de materiais bibliográficos e publicações, na contratação de serviços técnicos especializados e capacitações, bem como na prestação de serviços públicos essenciais. Conclui-se, portanto, que a inexigibilidade foi utilizada de forma compatível com a legislação vigente, voltada à contratação de objetos exclusivos, singulares ou monopolizados, atendendo às necessidades institucionais com observância aos princípios da administração pública.

As modalidades adotadas foram empregadas em conformidade com as hipóteses legais e alinhadas às necessidades operacionais da instituição, priorizando a eficiência administrativa, a economicidade, a continuidade dos serviços públicos e a adequada gestão dos recursos, sendo que os objetos contratados refletem demandas essenciais e recorrentes, evidenciando a observância aos princípios que regem as contratações públicas.

Detalhamento dos gastos das contratações

		Locação de Mão de Obra	Serviços de tecnologia da informação e comunicação	Outros Contratos	Total
2024	Número de contratos	91	37	130	258
	Valor empenhado	R\$ 23.499.013	R\$ 1.634.250	R\$ 10.887.240	R\$ 36.020.503
2025	Número de contratos	78	20	113	211
	Valor empenhado	R\$ 18.700.577,14	R\$ 1.449.907,91	R\$ 22.494.086,74	R\$ 42.644.571,79

Tipo de contrato	Despesas empenhadas em 2024	Despesas empenhadas em 2025
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	8.613.414,15	9.324.307,90
Vigilância Ostensiva	6.252.368,11	6.916.378,94
Limpeza e Conservação	6.586.674,79	7.412.507,08
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis (Eletricista E Manutenção Predial)	1.813.710,55	1.876.035,15
Serviços de Copa e Cozinha	157.574,25	861.196,78
Manutenção e Conservação de Bens Móveis	75.271,65	88.899,62
Serviços Técnicos Profissionais	422.004,80	332.697,85
TOTAL	R\$ 23.921.018	R\$ 26.812.023,32



Contratações mais relevantes e sua associação aos objetivos estratégicos

No exercício de 2025, as contratações mais relevantes realizadas pelo IFSul estiveram diretamente alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2025–2029, especialmente no que se refere à consolidação da infraestrutura institucional, ao fortalecimento da governança, à qualificação dos processos organizacionais, à garantia das condições de permanência e êxito dos estudantes e à modernização da gestão. Destacam-se, nesse contexto, as contratações de serviços continuados de vigilância, limpeza, conservação e manutenção predial, bem como a implementação e adequação dos Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCIs), voltadas à consolidação da infraestrutura, à promoção de ambientes seguros e à sustentabilidade institucional; a aquisição de equipamentos de informática, ativos de rede e serviços de certificação digital vinculada ao objetivo de qualificar a infraestrutura de tecnologia da infor-

mação e otimizar os processos organizacionais; e a aquisição de materiais laboratoriais, didáticos e equipamentos técnicos, direcionada ao fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão, em consonância com a formação integral dos estudantes e com as demandas da sociedade.

Somam-se a essas iniciativas as contratações relacionadas ao apoio às atividades acadêmicas, esportivas e culturais, à alimentação e à logística institucional, que contribuíram para a permanência estudantil, a inclusão, a participação da comunidade acadêmica e o fortalecimento da imagem institucional. Tais contratações foram justificadas pela necessidade de assegurar a continuidade dos serviços, ampliar a eficiência administrativa, promover a sustentabilidade financeira, fortalecer a governança e viabilizar a implementação da estratégia institucional, consolidando o alinhamento entre o planejamento, a execução orçamentária e os objetivos estratégicos do IFSul.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

No exercício de 2025, a gestão de licitações e contratos do IFSul registrou avanços na condução dos processos, embora algumas metas estratégicas não tenham sido plenamente alcançadas, especialmente quanto à consolidação dos fluxos de planejamento das contratações, padronização de procedimentos entre as unidades, implementação sistemática do monitoramento contratual e internalização integral dos instrumentos de governança previstos na Lei nº 14.133/2021.

O período foi marcado pelo aumento da demanda por contratações, pela intensificação das exigências normativas e pela transferência das análises jurí-

dicas para a Equipe de Licitações e Contratos da Advocacia-Geral da União (ELIC/AGU), fatores que impactaram os prazos e exigiram readequação dos fluxos internos. Entre os principais desafios destacam-se o fortalecimento da fase de planejamento, a consolidação do uso dos modelos da AGU, a capacitação contínua das equipes, a mitigação de retrabalhos e a ampliação da integração entre áreas demandantes, administrativas e jurídicas.

Como ações adotadas, destacam-se o aperfeiçoamento dos fluxos processuais, a atualização de normativos internos, a intensificação das capacitações, o estímulo a compras compartilhadas e o alinhamento às orientações da AGU e dos órgãos de controle.

Para os próximos exercícios, as perspectivas concentram-se na consolidação dos modelos jurídicos, no fortalecimento da governança das contratações, na ampliação do uso de indicadores de desempenho, na institucionalização do planejamento integrado e na redução dos prazos de tramitação, com foco na eficiência, transparência e segurança jurídica.

De forma geral, observa-se evolução gradual na maturidade da gestão contratual, reafirmando o compromisso institucional com a conformidade normativa, a racionalização dos recursos públicos e a melhoria contínua da prestação de serviços à sociedade.

3.5. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade legal

A Conformidade Legal está alinhada aos termos dos artigos 37 e 70 da Constituição Federal, a Lei nº 4.320/64, ao Decreto-Lei nº 200/1967, a Lei nº 8.429/1992, o Decreto nº 9.373/2018, a Instrução Normativa nº 205/88 e a Lei Complementar nº 101/2000 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público que, em conjunto, estabelecem diretrizes para o controle, registro, gestão e responsabilização sobre o patrimônio público.

Os mecanismos de controles internos da gestão patrimonial e de infraestrutura do IFSul são compostos por meio de normativos, operacionais e sistêmicos voltados à mitigação de riscos e à integridade das informações. Inclui a realização de inventários anuais com apuração de divergências, a formalização de termos de responsabilidade, procedimentos padronizados para transferência de carga patrimonial e apuração de responsabilidades em casos de dano ou extravio. Abrange ainda o controle formal de desfazimento, cessão e uso de bens por terceiros, bem como o registro e a gestão das informações patrimoniais por meio do SUAP, que assegura padronização, rastreabilidade e, transparência, além de disponibilizar orientações institucionais para uniformização de procedimentos.

Normativos Internos:

- IN 01/2018 - PROAP: Instrui sobre os procedimentos básicos para o controle de Termos de Responsabilidade referente aos servidores que possuem carga patrimonial no âmbito do IFSul
- IN 01/2019 - PROAP: Instrui sobre os procedimentos básicos para o desfazimento de bens móveis no âmbito do IFSul

- IN 02/2019 - PROAP: Instrui sobre os procedimentos básicos para realização do Inventário Anual de Bens de Consumo no âmbito do IFSul
- IN 03/2019 - PROAP: Instrui sobre os procedimentos básicos para realização do Inventário Anual de Bens Permanentes no âmbito do IFSul
- IN 04/2019 - PROAP: Instrui sobre os procedimentos básicos para a passagem de carga patrimonial nos casos de trocas de chefias
- IN 05/2020 - PROAP: Estabelece procedimentos a serem adotados para a autorização de uso dos bens públicos por particular no âmbito do IFSul
- IN IFSul nº 5/2022: Instrui os procedimentos em casos de danos ou extravio aos bens patrimoniais do IFSul

Principais investimentos em equipamentos e infraestrutura

No exercício de 2025, os recursos destinados às iniciativas de atualização e modernização institucional totalizaram R\$ 12.552.592,05, distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Iniciativa	Recursos alocados em 2025
Obras em Andamento e Instalações	5.435.140,14
Equipamentos de TIC - Computadores	2.144.155,14
Equipamentos de TIC - Servidores / Impressoras / Ativos de Rede	1.667.228,15
Mobiliário em Geral	1.377.523,11
Demais Equipamentos para Laboratórios	1.562.917,75
Coleções e Materiais Bibliográficos	365.627,76

Observa-se que a maior parcela dos recursos (43,30%) foi destinada a Obras em Andamento e Instalações, evidenciando prioridade institucional na melhoria da infraestrutura física, o que se coaduna com estratégias de ampliação da capacidade operacional e adequação às normas de segurança, acessibilidade e funcionalidade.

No exercício de 2025, foram concluídas e acompanhadas diversas intervenções de infraestrutura decorrentes das Reformas Emergenciais iniciadas em 2023 e 2024, abrangendo os câmpus Venâncio Aires, Bagé, Sapiranga, Santana do Livramento, Gravataí, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Charqueadas e Pelotas-Visconde da Graça. As ações concentraram-se, predominantemente, na recuperação e substituição de sistemas de cobertura, estruturas associadas e sistemas de drenagem e impermeabilização, com o objetivo de reparar danos causados por eventos climáticos extremos e por processos de degradação estrutural.

As intervenções possibilitaram o restabelecimento das condições de uso de espaços acadêmicos, administrativos, esportivos e de convivência, assegurando a continuidade das atividades institucionais, a proteção do patrimônio público e a mitigação de riscos à segurança da comunidade acadêmica. Destaca-se, ainda, a adequação de edificações às normas técnicas e de segurança, incluindo ações relacionadas ao PPCI, contribuindo para o aumento da resiliência das edificações e para a manutenção da capacidade operacional dos câmpus.

Registra-se que, no ano de 2025, o Plano de Obras não foi concluído. Em razão da troca de gestão e alta demanda na Diretoria de Projetos e Obras (DPO), essa ação não foi atendida nesse exercício. Dessa forma, para fins de análise e consolidação das informações, considera-se o último Plano de Obras elaborado, referente ao ano de 2024.

Total de projetos registrados - No Plano de Obras de 2024, foram registrados 85 projetos demandados pelos câmpus do Instituto.

Total de projetos concluídos - No ano de 2025, foram contabilizados como concluídos 20 projetos vinculados ao Plano de Obras de 2024.

Número de obras executadas - Considerando o Plano de Obras de 2024, em janeiro de 2026 contabiliza-se 10 obras executadas e concluídas.

Número de obras em execução - Ainda com base no Plano de Obras de 2024, em janeiro de 2026 encontra-se uma obra em execução. Soma-se a essa, uma obra em execução não prevista no Plano de Obras.

Ademais, está previsto o início de 11 obras ao longo do ano de 2026, sendo parte delas com contratos já assinados e outras em fase de desenvolvimento de projeto, nenhuma prevista no Plano de obras.

Projetos/obras executados não previstos no Plano de Obras - Em virtude de um ano atípico, marcado por eventos climáticos extremos, foram necessárias intervenções emergenciais para a preservação e manutenção das edificações do Instituto, resultando na elaboração de 12 projetos não previstos no Plano de Obras.

Desses projetos, em 3 câmpus, as demandas foram agrupadas em pacotes licitados no mesmo certame, conforme detalhamento a seguir:

- Câmpus Charqueadas: 4 projetos, distribuídos em duas licitações (2 projetos em cada);
- Câmpus Passo Fundo: 3 projetos em uma única licitação;
- Câmpus Venâncio Aires: 3 projetos em uma única licitação.

Ressalta-se, ainda, a execução da Reforma – Etapa 1 do Câmpus São Leopoldo, não prevista originalmente no Plano de Obras.

Além das atividades relacionadas à elaboração de projetos e à fiscalização das obras em execução, a DPO atuou de forma expressiva na manutenção da infraestrutura do Instituto. Ao longo do período, foram realizadas diversas visitas técnicas aos câmpus do IFSul, com o objetivo de avaliar as condições físicas das edificações, orientar as equipes locais e encaminhar as ações necessárias para a recuperação e manutenção das condições adequadas de uso dos espaços institucionais.

Essas visitas possibilitaram a identificação de demandas corretivas e preventivas, abrangendo sistemas estruturais, elétricos, hidrossanitários, de acessibilidade e de segurança. Os levantamentos realizados subsidiaram a priorização das intervenções, a elaboração de projetos, a formalização de solicitações de manutenção e a instrução de processos administrativos para a contratação de serviços.

No âmbito da modernização tecnológica, verifica-se a alocação conjunta de 30,38% dos recursos em Equipamentos de TIC (computadores, servidores, impressoras e ativos de rede), o que demonstra alinhamento com diretrizes de transformação digital, fortalecimento da governança de TI e melhoria dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Os investimentos em equipamentos laboratoriais (12,45%) indicam esforço de atualização tecnológica voltado ao suporte das atividades finalísticas, contribuindo para a melhoria dos indicadores de ensino, pesquisa e inovação.

A destinação de 10,97% para mobiliário revela preocupação com a adequação dos ambientes administrativos e acadêmicos, favorecendo condições ergonômicas e funcionais adequadas.

Por fim, a aplicação de 2,91% em coleções e materiais bibliográficos demonstra manutenção do acervo institucional, ainda que com participação proporcionalmente inferior às demais rubricas, o que pode indicar priorização de investimentos estruturantes no exercício analisado.

UNIDADE	QUANTIDADE DE PROCESSOS DE BAIXAS	QUANTIDADE DE ITENS BAIXADOS	VALOR BRUTO BAIXADO	VALOR LÍQUIDO BAIXADO	VALOR DEPRECIADO BAIXADO
Camaquã	2	85	R\$ 43.034,66	R\$ 5.273,66	R\$ 37.761,00
Charqueadas	21	432	R\$ 383.987,42	R\$ 53.976,34	R\$ 330.011,08
Gravataí	3	13	R\$ 10.244,30	R\$ 2.591,56	R\$ 7.652,74
Jaguarão	4	148	R\$ 49.507,36	R\$ 7.451,50	R\$ 42.055,86

Lajeado	4	360	R\$ 42.196,26	R\$ 9.760,20	R\$ 32.436,06
Novo Hamburgo	5	27	R\$ 48.213,18	R\$ 11.389,19	R\$ 36.823,99
Passo Fundo	3	56	R\$ 8.040,70	R\$ 1.001,33	R\$ 7.039,37
Pelotas	14	4512	R\$ 2.279.945,79	R\$ 260.631,17	R\$ 2.019.314,62
Pelotas-Visconde da Graça	14	2130	R\$ 230.865,64	R\$ 64.451,30	R\$ 166.414,34
Reitoria	3	22	R\$ 762.228,95	R\$ 709.282,72	R\$ 52.946,23
Sapucaia do Sul	3	80	R\$ 66.590,27	R\$ 7.351,95	R\$ 59.238,32
Venâncio Aires	4	40	R\$ 43.320,11	R\$ 4.483,53	R\$ 38.836,58
TOTAL	80	7905	R\$ 3.968.174,64	R\$ 1.137.644,45	R\$ 2.830.530,19

Principais desafios e ações futuras

Em 2025 foram registrados 80 processos de baixa, totalizando 7.905 itens e um valor bruto de R\$ 3.968.174,64, dos quais R\$ 2.830.530,19 correspondem a bens depreciados.

Esse cenário evidencia:

- alto índice de obsolescência, especialmente de bens de TIC e equipamentos laboratoriais;
- necessidade contínua de renovação tecnológica; e
- aumento da demanda operacional para instrução, avaliação e destinação de bens.

Os recursos alocados em 2025 demonstram prioridade em:

- obras e instalações (R\$ 5,4 milhões);
- equipamentos de TIC (aproximadamente R\$ 3,8 milhões somando computadores, servidores e ativos de rede); e
- equipamentos laboratoriais e mobiliário.

Os dados indicam que o IFSul enfrenta o desafio de conciliar expansão e modernização da infraestrutura com restrições orçamentárias e elevado volume de bens depreciados.

As ações futuras devem concentrar-se no planejamento do ciclo de vida dos ativos e na integração entre investimento, manutenção e estratégia institucional, assegurando maior eficiência, sustentabilidade e qualidade do gasto público.

Em relação à infraestrutura física, o IFSul enfrentará, em 2026, diversos desafios que demandarão planejamento estratégico, priorização de ações e gestão eficaz dos recursos disponíveis. A seguir, apresentam-se os principais pontos:

- Atendimento aos Apontamentos da Auditoria
- Atualização dos Valores de Bens Imóveis
- Regularização dominial
- Capacitação na implementação do BIM e aquisição de *softwares*
- Atualização dos Projetos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI)
- Demandas do Governo Federal
- Fiscalização de obras e impactos no planejamento
- Implantação das obras dos refeitórios nos Câmpus Bagé, Camaquã, Sapi-ranga, Venâncio Aires, Gravataí e Lajeado
- Implantação do prédio da Biblioteca no Câmpus CaVG
- Adequações nas subestações de energia dos câmpus
- Acessibilidade
- Acompanhamento da obra de terraplenagem no Câmpus Lajeado
- Implantação dos Câmpus São Leopoldo (Fase 2), Rosário do Sul e Triunfo
- Plano de Desenvolvimento Físico (PDF)

Destaca-se, ainda, a previsão de início de 12 obras em 2026, o que amplia a complexidade e a carga de trabalho associadas às atividades de acompanhamento e fiscalização. A iminente implantação de novos câmpus do IFSul, com destaque para Rosário do Sul, Triunfo e a Fase 2 do Câmpus São Leopoldo, bem como a construção de refeitórios em seis câmpus, configu-

ra um conjunto de ações estratégicas de elevada complexidade no campo da infraestrutura institucional. Essas iniciativas demandam a realização de levantamentos técnicos, a elaboração e compatibilização de projetos, além do acompanhamento e da fiscalização simultânea de múltiplas obras, o que impõe desafios significativos à capacidade operacional da DPO. No caso dos refeitórios, embora os contratos tenham sido firmados em 2025, o início das obras depende da superação de entraves externos relacionados à aprovação de projetos junto às administrações municipais. Apesar dos desafios, tais investimentos representam avanço relevante para a expansão institucional e para o fortalecimento das políticas de permanência estudantil, evidenciando a importância do planejamento integrado, do fortalecimento das equipes técnicas e do alinhamento entre a capacidade institucional e o volume de demandas previstas.

Para auxiliar nesses desafios está sendo mantida a contratação de um Escritório de Projetos com o objetivo de atender à elevada demanda por projetos de reforma, qualificação e ampliação das unidades, a qual não pode ser integralmente absorvida pela equipe interna. O contrato foi firmado em novembro de 2024, com a finalidade de complementar a capacidade técnica da DPO.

Encontra-se em andamento o processo de seleção de estagiários para atuação na DPO das áreas de arquitetura e engenharia elétrica, com o objetivo de fortalecer a capacidade técnica do setor. A iniciativa visa viabilizar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Físico (PDF) dos câmpus, em atendimento às recomendações da Auditoria, bem como subsidiar a futura elaboração do Plano de Obras do Instituto.

Registra-se, ainda, a previsão de nomeação de Engenheiro Civil para atuação na DPO no primeiro semestre de 2026, por meio de vaga cedida pelo

Câmpus Bagé, cujo processo encontra-se em tramitação. A medida tem como finalidade ampliar a capacidade de atendimento às demandas do setor e fortalecer o planejamento, a execução e o acompanhamento das obras e intervenções estruturais no âmbito institucional.

A partir do segundo semestre de 2025, a DPO passou a contar com apoio técnico de servidor com formação em Engenharia Civil, contribuindo para o mapeamento de processos, conforme apontamentos da Auditoria, bem como para a implantação do sistema BIM e para o aprimoramento das práticas de compatibilização de projetos, incluindo ações de capacitação da equipe.

No segundo semestre de 2025, os esforços da DPO concentraram-se na conclusão das obras iniciadas em 2024, destinadas à recuperação dos danos decorrentes da situação de calamidade. O volume de demandas evidencia a necessidade de maior alinhamento entre a capacidade operacional das equipes de infraestrutura e as demandas institucionais, bem como de fortalecimento de práticas de trabalho colaborativo.

Nesse contexto, destaca-se a importância de aprimorar a integração entre os profissionais de infraestrutura dos câmpus e a DPO, de modo a qualificar a gestão das atividades de planejamento, elaboração de projetos e fiscalização de obras, contribuindo para maior eficiência e racionalidade na utilização dos recursos institucionais.

3.6. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade legal

O órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (SISP) é responsável pela definição de políticas e diretrizes, por orientar normativamente e supervisionar as atividades de governança e de gestão dos recursos de tecnologia da informação e comunicação do sistema.

Neste sentido, para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação (TI), o IFSul observa e aplica normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, além de obedecer às normas estabelecidas para os órgãos vinculados ao SISP.

Dentre as principais normas e diretrizes destacam-se:

- Estratégia de Governança Digital (EGD) - cujos princípios serviram de insumo para o planejamento das ações de TI do IFSul em 2025. Com foco no cumprimento dos serviços pactuados no plano de transformação digital da instituição.

As contratações de TI seguem os fluxos de acordo com:

Decretos

- Decreto nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022 - Regulamenta o inciso VII do caput do art. 12 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre o plano de contratações anual e instituir o Sistema de Planejamento

e Gerenciamento de Contratações no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

- Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019 - regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal.
- Decreto nº 9.488, de 30 de agosto de 2018 - Altera o Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e o Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, que dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP, do Poder Executivo federal.
- Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023 - Regulamenta os art. 82 a art. 86 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre o sistema de registro de preços para a contratação de bens e serviços, inclusive obras e serviços de engenharia, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.
- Decreto nº 7.174, de 12 de maio de 2010 - Regulamenta a contratação de bens e serviços de informática e automação pela administração pública federal, direta ou indireta, pelas fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União.
- Decreto nº 12.124, de 30 de julho de 2024 - Regulamenta a Lei nº 14.744, de 30 de novembro de 2023, que dispõe sobre a prestação de serviços

postais e de comunicação multimídia da administração pública federal direta e indireta.

Instruções Normativas da Secretaria de Governo Digital

- Instrução Normativa SGD/MGI nº 6, de 29 de março de 2023 - Regulamenta os requisitos e procedimentos para aprovação de contratações ou de formação de atas de registro de preços, a serem efetuados por órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo federal, relativos a bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC.
- Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022 - Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
- Instrução Normativa SLTI nº 01, de 19 de janeiro de 2010 - Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.
- Instrução Normativa MP/SLTI Nº 31/2021 - que regula o procedimento de contratação de bens e serviços de TI, garantindo a integridade do planejamento da contratação de uma solução de TI na instituição.
- Instrução Normativa ME/SGD nº 47/2022 - que define o conceito de soluções de Tecnologia da Informação e estabelece critérios objetivos

para a definição de TI para fins da aplicação da norma de contratações de TI.

Portarias

- Portaria SGD/MGI nº 2.715, de 21 de junho de 2023 - Estabelece Modelo de Contratação e Gestão de Estações de Trabalho, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
- Portaria SGD/MGI nº 1.070, de 1º de junho de 2023 - Estabelece modelo de contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
- Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023 - Estabelece modelo para a contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
- Portaria SGD/MGI Nº 852, de 28 de março de 2023 - Dispõe sobre o Programa de Privacidade e Segurança da Informação - PPSI.
- Portaria SGD/ME nº 6.432, de 15 de junho de 2021 - versão compilada com a alteração da Portaria SGD/ME nº 4.668, de 23 de maio de 2022 - Estabelece modelo de contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de Tecnologia da Informação e Comu-

nicação, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.

- Instrução Normativa IFSUL 05/2020 - que estabelece direitos, deveres e procedimentos pertinentes à utilização do Serviço de Correio Eletrônico (E-mail) no âmbito do Instituto Federal Sul-rio-grandense.
- PDTI – Plano diretor de Tecnologia da Informação (2022 - 2025) - instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação, levando em consideração o alinhamento do PDTI com a EGD e o PDI.
- Política de Segurança da Informação do IFSul.

A gestão de TI do IFSul busca atender às necessidades do público da instituição observando as diretrizes relacionadas aos padrões de dados abertos, acessibilidade, segurança da informação, interoperabilidade e contratações de ativos de TI.

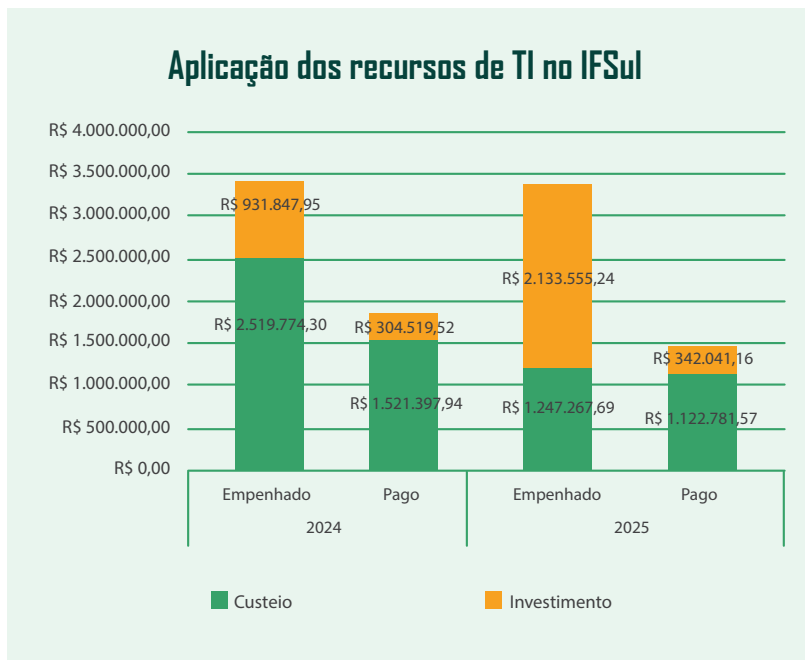
A contratação de bens e serviços de TI tem forte impacto sobre a governança de TI e o atendimento dos requisitos legais aplicáveis é considerado um dos pilares da governança de TI. A instituição está em conformidade com estes normativos em seus processos de contratação de TI.

Modelo de governança de TI

O modelo de Governança de TI no IFSul deverá ser formalizado, alinhado com a estratégia organizacional e deve ser formalizado pelo CGD, na Política de Governança de TI, sendo estruturado da seguinte forma:

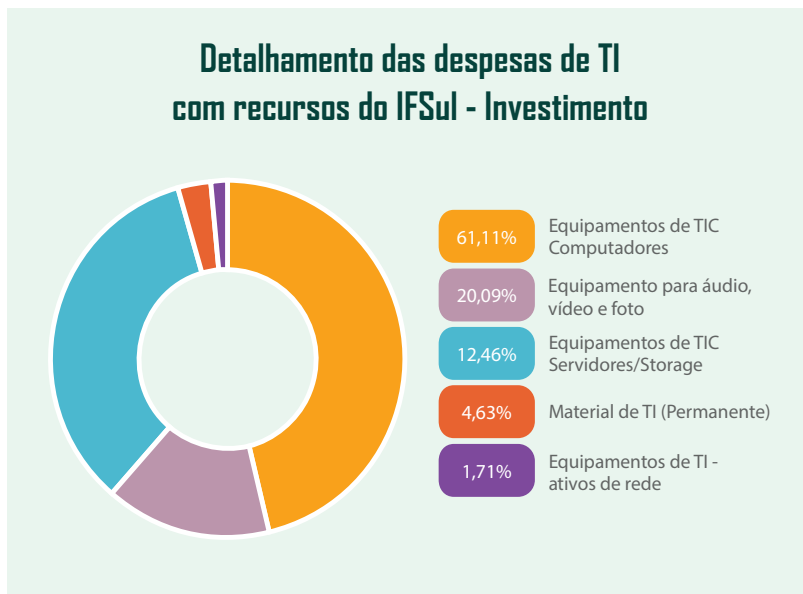
- 1. Alta administração – responsável pela governança de TI no IFSul;
- 2. Comitê Governança Digital (CGD) - responsável pelo estabelecimento e alcance dos objetivos e das metas de TI, bem como pela orientação das iniciativas e dos investimentos em TI. Executa o Processo de Acompanhamento e monitoramento do PDTI e avaliação da implementação das ações, do uso dos recursos e da entrega dos serviços, com o objetivo de atender às estratégias e aos objetivos institucionais;
- 3. Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) - responsável pela gestão da governança, riscos e controles no IFSul;
- 4. Comitê de Segurança da Informação (CSI) - responsável pela implementação da Política de Segurança da Informação;
- 5. Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Unidades Administrativas responsáveis pela Tecnologia da Informação nos câmpus – responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades de TI, devendo assessorar o CGD na governança de TI.

Montante de recursos aplicados em TI e contratações mais relevantes



Detalhamento das despesas de TI - Custeio





O IFSul empenhou R\$ 3.185.367,99 em equipamentos com recursos extra-orçamentários, que contribuíram para o fortalecimento da segurança cibernética da instituição.

A principal contratação/aquisição em 2025 foi a aquisição de um novo “*firewall*”, que proporcionará mais segurança em na infraestrutura de tecnologia da informação do IFSul.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI para a atuação finalística do IFSul

- Implantação dos módulos do SUAP: Pé de Meia, CPA, Diploma Digital e Certificação Intermediária, as quais foram iniciativas de impacto positivo para a instituição.

Segurança da informação

A [Política de Segurança da Informação do IFSul](#) foi aprovada pelo CGD e pelo CONSUP, e está publicada no portal institucional.

Nos últimos anos, os órgãos de controle bem como o MGI vêm focando seus esforços na área de segurança da informação, neste sentido, temos um arcabouço normativo relacionado a Segurança da Informação e privacidade de dados que não conseguimos atender em virtude da estrutura organizacional não estar adequada e do baixo quantitativo de pessoal.

Desde 2023 a SGD/MGI tem focado em ações para aumentar o grau de maturidade e de resiliência dos órgãos e das entidades integrantes do SISP e criou o Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) que foi constituído por um conjunto de ações de adequação nas áreas de privacidade e segurança da informação, desenvolvidas dentro do escopo das disciplinas de governança, pessoas, metodologia, tecnologia e gestão de maturidade, implementadas de forma concomitante e incremental.

Os normativos relacionados à segurança e privacidade são:

- LEI Nº 13.709 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

- PORTARIA Nº 778, DE 4 DE ABRIL DE 2019 que dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal - SISF.
- INSTRUÇÃO NORMATIVA SGD/ME Nº 117 que dispõe sobre a indicação do Encarregado pelo Tratamento dos Dados Pessoais no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1 – GSI/PR que dispõe sobre a Estrutura de Gestão da Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal. - O artigo 18 da Instrução Normativa nº 1, de 27 de maio de 2020 cita que “o gestor de segurança da informação será designado dentre os servidores públicos civis ocupantes de cargo efetivo e militares de carreira do órgão ou entidade, com formação ou capacitação técnica compatível às suas atribuições.”, e tem as suas competências estabelecidas no artigo 19 da referida Instrução.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Alguns desses desafios são crônicos e se repetem a cada novo exercício. Na instituição a gestão de TI tem o foco voltado para as ações e soluções de TI que possuem grande relevância e atendem diretamente a comunidade acadêmica.

Juntamente com os resultados alcançados, houve um crescimento expo-

nencial das áreas atendidas e da necessidade de provimento de suporte técnico, em virtude da informatização de diversos processos institucionais e a oferta de novas ferramentas e serviços que foram disponibilizados para atendimento de áreas que não estavam sistematizadas. Estas atividades demandam um esforço da área de TI para atender as necessidades institucionais.

Dentre as dificuldades enfrentadas, destacam-se:

- Orçamento deficitário que pode acarretar uma série de riscos.
- O número insuficiente de servidoras e servidores na área de Tecnologia da Informação alocados às áreas sistêmicas é um desafio a ser enfrentado, pois expõe o IFSul a uma série de riscos, tais como:
 - projetos com prazos muito dilatados;
 - limitações na possibilidade de informatização de processos internos;
 - tempo de solução abaixo das expectativas no atendimento ao público usuário dos serviços de TI;
 - falta de especialistas nas várias subáreas da Tecnologia da Informação; e
 - sobrecarga de atividades da equipe da área sistêmica de TI.
- Necessidade de constituição de uma equipe de segurança da informação - a segurança da informação é um tema estratégico da gestão de negócios, que nunca pode ser desconsiderado.
- Necessidade de designação de um gestor de segurança da informação institucional, em atendimento a IN 01 de 27 de maio de 2020, que determina que os órgãos da administração pública federal devem, entre outras coisas:
 - designar um gestor de segurança da informação interno, indicado pela alta administração do órgão ou da entidade;

- instituir e implementar Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos - ETIR, que constituirá a rede de equipes, integrada pelos órgãos e pelas entidades da administração pública federal, coordenada pelo Centro de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.
- Necessidade de instituir e implementar equipe de prevenção, tratamento e resposta a incidentes cibernéticos, para compor a rede de equipes dos órgãos e das entidades da administração pública federal, coordenada pelo Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo do Departamento de Segurança da Informação do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, em conformidade com o Decreto Nº 9.637, de 26 de dezembro de 2018.
- Necessidade de destinar recursos orçamentários para ações de segurança da informação, em conformidade com o Decreto Nº 9.637, de 26 de dezembro de 2018.

Neste sentido, é importante a criação de uma estrutura organizacional, a contratação de servidoras e servidores com o perfil adequado para atender a área de segurança, considerando o atendimento às necessidades institucionais e aos normativos e orientações emanadas pelo próprio TCU em relação à estrutura de equipe para tratar das questões de segurança da informação e consolidar um time de segurança da informação qualificado e dedicado em proteger os dados institucionais de ameaças.

3.7. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Índice ESG de Governança e Sustentabilidade Organizacional (iESGo)

O Índice ESG de Governança e Sustentabilidade Organizacional (iESGo) é uma metodologia voltada para avaliar o desempenho de organizações em relação aos critérios ESG (Environmental, Social e *Governance*, ou Ambiental, Social e Governança, em português). Esse índice pode ser utilizado para medir e monitorar o compromisso das empresas ou instituições com práticas sustentáveis, responsabilidade social e governança corporativa. O iESGo é o índice criado pelo Tribunal de Contas da União – TCU para analisar governança organizacional e ações de sustentabilidade social e ambiental na administração pública.

Foi estabelecido um Termo de Cooperação Técnica entre a FURG e o IFSul para viabilizar a realização de um Plano de Trabalho cujo escopo principal é a realização de atividades para o desenvolvimento de estratégias que visam uniformizar o ambiente de análise, os critérios de coleta de dados, a seleção de indicadores e a apresentação dos resultados, nos eixos da inovação, das boas práticas de responsabilidade socioambiental e de governança ESG e do impacto positivo

do IFSul nas comunidades em que integra e atua, resultando na Agenda de Boas Práticas IFSul.

A proposta: atualizar a política institucional de

sustentabilidade, no que diz respeito às práticas de inovação, de responsabilidade socioambiental e governança adotadas pelo IFSul, por meio das quais entende-se que as partes interessadas po-

Agenda de Boas Práticas

Instituto Federal Sul-rio-grandense



Relatoria



Governança



Ambientais



Plano de Trabalho



Sociais



Relacionamentos



Mecanismo



Relatório




APRESENTAÇÃO

O Tribunal de Contas da União desempenha no sistema de controle externo brasileiro, ainda que não exista nenhuma hierarquia entre os Tribunais de Contas da União, dos Estados e dos municípios. A liderança que o TCU exerce é natural e está pautada em sua enorme estrutura e tradição, como órgão pioneiro em práticas de auditoria, governança e inovação, o que lhe permite elaborar ferramentas e estabelecer padrões normativos e jurisprudenciais que podem e devem ser adotados por outros órgãos do controle externo e interno, ainda que com necessárias e pertinentes adaptações. No campo das práticas estratégicas ESG (do inglês Environmental, Social and Governance) não poderia ser diferente e algumas dessas ações já fazem parte das atividades dos órgãos de controle, especialmente depois da adesão do Brasil aos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propostos pela ONU – Organização das Nações Unidas, e mesmo por preceitos introduzidos no ordenamento jurídico pela lei 14.133/21. Contudo, a maneira como as práticas ambientais, sociais e de governança vem impactando a Administração Pública nos últimos anos merece reconhecimento e estudo. Dessa forma, o TCU na intenção de “Aprimorar a Administração Pública em benefício da sociedade por meio do controle externo”, tem encontrado na agenda ESG um mapa valioso para várias políticas e práticas estratégicas e operacionais, promotoras de uma governança mais responsável e sustentável.

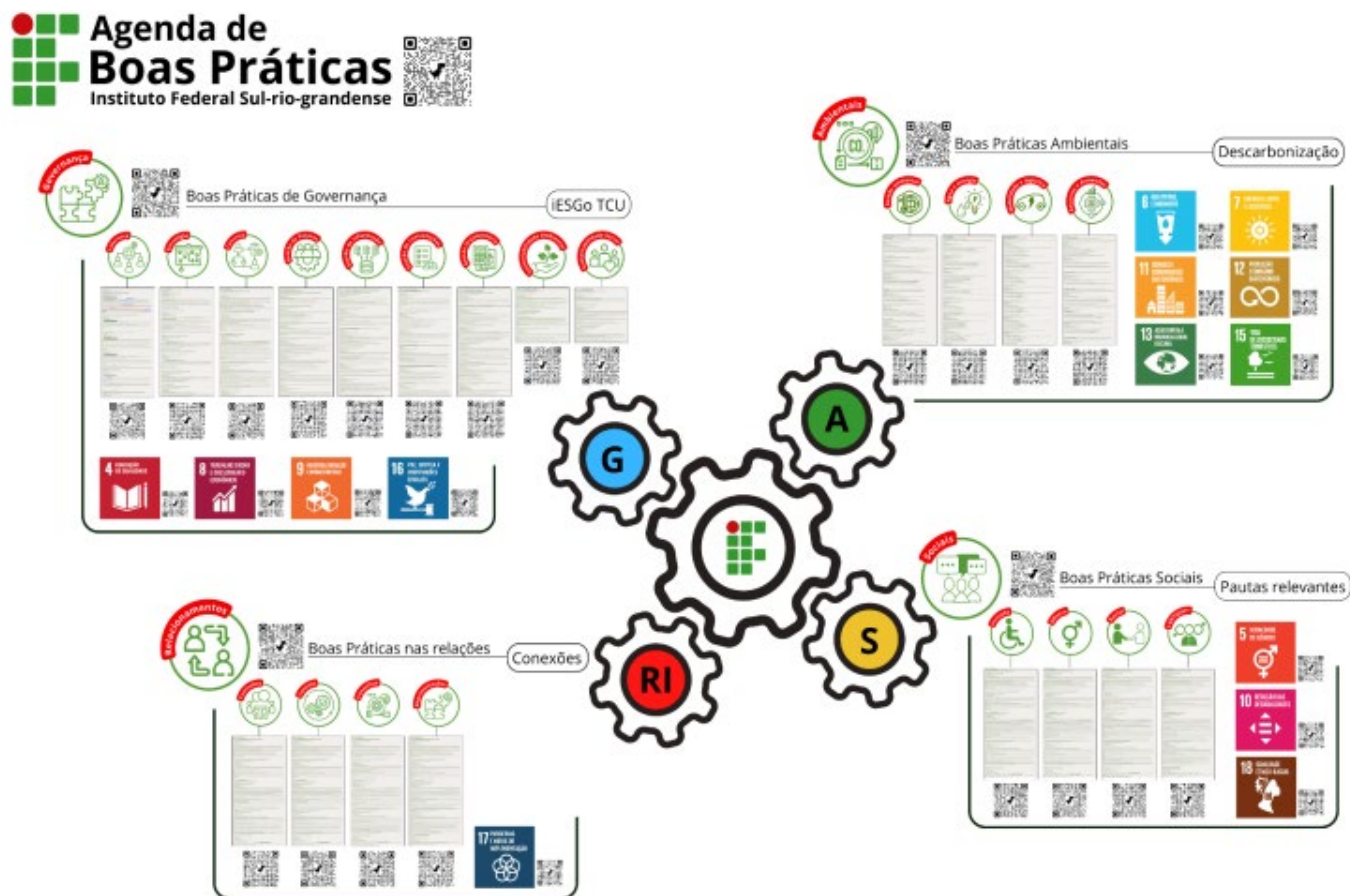




derão se beneficiar da troca de experiências, com o desenvolvimento de estratégias no campo da sustentabilidade organizacional.

Resultados práticos (preliminares): entre os principais resultados alcançados, até o momento, merece destaque a jornada de construção da agenda

de boas práticas, confeccionada em atenção aos eixos ambiental, social, governança e dos relacionamentos institucionais estratégicos.



O roteiro da agenda parte das práticas de governança apresentadas no formulário iESGo/TCU e incluiu diversas outras, distribuídas em cada um dos eixos, em consideração a natureza material (organização pública de ensino federal) e os princípios da Agenda Global 2030 para o desenvolvimento sustentável, quanto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU que melhor se enquadram e metas precisamente relacionadas.

A agenda está em construção e nela estarão todos os eixos de trabalho, ODS e metas correspondentes, as pautas selecionadas e os protocolos de verificação de cada pauta. O protocolo é útil para identificar as práticas acolhidas e apontar práticas desejáveis, que precisam ser adotadas no tempo (futuro).

Governança

Para o eixo da governança foram relacionados quatro ODS/ONU e metas que melhor respondem ao ambiente institucional. Neste eixo, o protocolo manteve as pautas do iESGo, sem qualquer alteração, ou seja, os temas propostos pelo TCU são exatamente os mesmos. As pautas originais - Liderança, Estratégia, Controle, Gestão Orçamentária, Gestão de Pessoas, Gestão da Informação, Gestão de Contratações, Sustentabilidade Social e Sustentabilidade Ambiental - foram mantidas para não descaracterizar o controle externo e para que este eixo sirva de referência aos demais, elaborados para redefinir a cultura institucional de práticas sustentáveis.

Ambientais

O eixo das boas práticas de meio ambiente concentra seis ODS/ONU e um conjunto de metas correspondentes, que melhor respondem ao propósito da responsabilidade ambiental do IFSul. O protocolo deste eixo foi construído em atenção à materialidade institucional, tomando como referência os princípios da gestão responsável, em quatro pautas fundamentais - Gestão Ambiental, Água e Energia, Mobilidade e Logística, também Recursos e Demandas.

Sociais

O eixo das boas práticas sociais reúne três ODS/ONU e metas que melhor traduzem o compromisso institucional de uma organização pública de ensino com a responsabilidade social. O protocolo deste eixo foi construído em atenção às partes interessadas da organização IFSul, em todas as suas dimensões, ou seja, os alunos, os servidores, os prestadores de serviço, os fornecedores e a comunidade em geral, considerando pautas de interesse, como: Inclusão, Gênero, Racial e Diversidade LGBTQIAP+.

Relacionamentos

O eixo das boas práticas nos relacionamentos institucionais estratégicos reúne apenas um ODS/ONU e metas que definem o interesse institucional, considerando as relações de interesse para uma instituição pública de ensino. O protocolo deste eixo foi construído pensando na busca ativa de espaços na comunidade, relacionamentos de interesse e participações estratégi-

cas do IFSul, junto às demais forças vivas da comunidade, considerando as pautas de representação: Comissões, Comitês, Conselhos e Representações.

Política de Sustentabilidade

A política de sustentabilidade do IFSul é uma proposta em construção que visa instituir uma nova referência de governança e responsabilidade socioambiental, que inclui práticas e protocolos de atenção à resiliência climática, em substituição à política de Sustentabilidade Ambiental vigente (RESOLUÇÃO CONSUP/IFSUL Nº 316, DE 02 de outubro de 2023), ampliando o espectro para além dos cuidados com o meio ambiente.

A nova política responderá pela execução da agenda institucional de práticas sustentáveis, sendo a instância responsável pela edição dos protocolos, pela verificação das práticas adotadas, proposição dos indicadores, metas e prazos, análise sistemática dos dados, divulgação dos resultados e publicação do relatório anual de sustentabilidade.

A nova política de sustentabilidade ainda está em debate e será submetida ao conhecimento das instâncias de aprovação, assim que completados os ciclos de ajustes. Um passo definitivo do IFSul enquanto força viva que está presente em diversas regiões do Estado. Ela amplia a missão institucional de formação acadêmica e nos inspira a novos papéis junto à comunidade; ela abre novos caminhos e oportunidades de interação e posiciona como instituição que qualifica o mercado de trabalho, que produz ciência e transfere conhecimento com responsabilidade, transparência e atenção às pessoas e ao meio ambiente; ela traduz como instituição de ensino público que promove o desenvolvimento e gera impacto positivo na sociedade.

I Mês do Meio Ambiente

Durante o mês de junho de 2025, o IFSul promoveu o I Mês do Meio Ambiente, uma iniciativa organizada pelo Comitê Diretor do Sistema de Gestão Ambiental (CDSGA). Sob o lema “Somos muitos, e somos um!”, o evento mobilizou nove câmpus em uma programação diversificada que uniu atividades técnicas, práticas e culturais voltadas à sustentabilidade e à preservação da biodiversidade para toda a comunidade acadêmica e externa.

O projeto teve como objetivo central consolidar o compromisso da instituição com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, incentivando a reflexão crítica sobre os desafios ambientais atuais. A concepção do evento foi inspirada em debates iniciados pelo Núcleo de Gestão Ambiental Integrada (NUGAIs) em 2024, reforçando a importância do engajamento coletivo e da responsabilidade individual na construção de um futuro mais consciente. [Consulte aqui as atividades realizadas.](#)



IFSul e UFPel parceiros no enfrentamento de emergências climáticas

Em outubro de 2025, o IFSul e a UFPel iniciaram uma cooperação para enfrentar emergências climáticas, focada na integração de dados técnicos e na criação de protocolos conjuntos para eventos extremos. A parceria abrange desde o mapeamento de vulnerabilidades estudantis e o diálogo com grêmios até a possível criação de uma plataforma de comunicação compartilhada, visando decisões institucionais mais ágeis e respostas integradas que garantam a segurança da comunidade acadêmica frente aos desafios ambientais

Núcleos de Gestão Ambiental Integrada (NUGAIs)

Em 2025, os NUGAIs de várias unidades do IFSul realizaram ações voltadas para a promoção da sustentabilidade ambiental. Entre as iniciativas, destacaram-se campanhas de conscientização com a comunidade, gincanas, doações, desenvolvimento de projetos, palestras, plantio de mudas, participação em eventos e ações para o descarte correto de resíduos, entre outras atividades. As ações realizadas pelos NUGAIs podem ser consultadas aqui.

Sustentabilidade e infraestrutura

No âmbito da infraestrutura institucional, o IFSul vem incorporando, de forma progressiva, diretrizes de sustentabilidade ambiental nos projetos, obras e ações de manutenção, com vistas à redução de impactos ambientais, ao uso racional de recursos naturais e à melhoria da eficiência opera-

cional das unidades. Em 2025, destacaram-se a adoção de soluções de eficiência energética, como a substituição gradual dos sistemas de iluminação por tecnologia LED, a qualificação das instalações elétricas e a priorização de estratégias passivas de conforto ambiental, com aproveitamento de iluminação e ventilação naturais.

Nas obras executadas, foram observados procedimentos para a gestão adequada dos resíduos da construção civil, em conformidade com a legislação vigente, bem como a incorporação de soluções voltadas ao uso racional da água, por meio da melhoria das instalações hidráulicas e da utilização de equipamentos mais eficientes. Nos projetos desenvolvidos, buscou-se, ainda, a especificação de materiais e sistemas construtivos de maior durabilidade e menor impacto ambiental, contribuindo para a redução de custos ao longo do ciclo de vida das edificações.

No planejamento da expansão física, avançou-se na implementação das diretrizes dos Planos de Desenvolvimento Físico das unidades, orientadas à ocupação racional do solo, à preservação de áreas verdes e à integração da infraestrutura existente, fortalecendo a perspectiva de crescimento institucional de forma sustentável e ordenada.

Sustentabilidade e contratações

Nas licitações e contratações realizadas em 2025, os critérios de sustentabilidade, quando previstos nos editais, fundamentaram-se no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, na Instrução Normativa nº 1/2010 e nos princípios estabelecidos na Lei nº 14.133/2021. Destacaram-se a exigência de conformidade com normas técnicas, a adoção de práticas voltadas à opti-

zação de recursos e à redução de impactos ambientais, bem como a priorização do uso de meios digitais, especialmente nas contratações de serviços. Em contratações de natureza administrativa, registrou-se, ainda, a avaliação quanto à inexistência de impactos ambientais significativos.

A adoção desses critérios contribuiu para a racionalização do uso de recursos e para a sensibilização dos fornecedores quanto às práticas sustentáveis. Contudo, o Instituto ainda não dispõe de instrumento institucional específico que permita mensurar, de forma sistemática, os resultados e os impactos decorrentes das contratações sustentáveis, o que limita a aferição quantitativa dos ganhos ambientais, econômicos e operacionais.

CAPÍTULO 4

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A estrutura organizacional do IFSul é composta pela Reitoria e os 14 câmpus que o integram: Camaquã, Bagé, Pelotas-Visconde da Graça, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Gravataí, Lajeado, Sapiranga, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Pelotas e Jaguarão. Ainda, estão em processo de implantação os câmpus São Leopoldo e Rosário do Sul.

No âmbito da execução orçamentária, financeira e patrimonial, o Órgão IF-Sul, código 26436, é constituído por 14 Unidades Gestoras (UG). Os câmpus São Leopoldo e Rosário do Sul não possuem UG própria, sendo suas execuções realizadas de forma centralizada pela Reitoria - UG 158126.

Unidades gestoras do IFSul

Código da UG	Descrição
158126	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Reitoria)
158878	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Camaquã
158879	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Bagé
151895	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
151964	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Venâncio Aires
154773	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Santana do Livramento
155143	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Gravataí
155144	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Lajeado
155146	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Sapiranga

157235	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Novo Hamburgo
158338	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Passo Fundo
158339	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Sapucaia
158340	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Charqueadas
158467	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Pelotas
158759	Instituto Federal Sul-rio-grandense/Câmpus Jaguarão

2. Informações sobre a Coordenadoria de Contabilidade e Execução Orçamentária

A Coordenadoria de Contabilidade e Execução Orçamentária (IF-CCONT) integra a estrutura do IFSul, vinculada à Diretoria de Administração (IF-DIRAD), da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento. Atualmente, a unidade é composta por três servidoras contadoras e um servidor contador. A Coordenadoria tem como finalidade apoiar a gestão orçamentária, financeira e contábil institucional, atuando na execução, controle e conformidade dos registros do Instituto. Entre suas competências, destacam-se a realização de transferências internas de créditos orçamentários autorizados, a criação de CNPJ, Unidades Gestoras e domicílios bancários para câmpus em implantação, o assessoramento à elaboração da proposta orçamentária, a execução e análise da contabilização das receitas e despesas, a apropriação mensal da folha de pagamento, o registro das conformidades contábil e de gestão nos sistemas oficiais, o cadastro e a atualização de usuários no SIAFI e SIASG, o encaminhamento de prestações de contas relativas a descentralização e convênios, a manutenção da regularidade fiscal institucional, a orientação técnica aos câmpus quanto à execução orçamentária e a

verificação da consistência dos saldos patrimoniais e de estoques mediante conciliações nos sistemas de controle.

No exercício de 2025, não foram realizadas auditorias no setor de contabilidade.

Atualmente, a função de Conformista Contábil é exercida por um contador, tendo como substituta uma contadora, ambos lotados na Coordenadoria, enquanto a Conformidade de Gestão é desempenhada por duas contadoras igualmente vinculadas à unidade.

3. Declaração - contador do órgão

Denominação completa (UJ)
INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. SUL-RIOGRANDENSE

Código da UGE: 26436

De acordo com análise realizada nos demonstrativos balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2025, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a(s) Ressalva(s) abaixo.

Sem Ressalvas UG 151878 (Elab.Téc.Contab. Pérsida Pereira da Silva / CRC/RS: RS-079210/0-3 / Proc.23339.000020.2026-10)

Ressalvas UG 151964 (Elab.Contadora Fernanda Machado / CRC/RS: 081928/O-3 / Proc.23356.000017.2026-80)

- a) Ocorreram faltas de registros de conformidade de gestão
- b) Registros contábeis fora do período de competência

*Justificativa (s) UG 151964 para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2025.

- a) O Departamento de Administração e Planejamento e a COCAF, continuarão solicitando atenção para este registro por parte dos responsáveis conforme macrofunção SIAFI nº 02.03.14.

b) Alguns contratos, termos aditivos de contratos, garantias contratuais e movimentação da Conta Vinculada foram registradas fora do período.

Ressalvas UG 151979 (Elab.Téc.Contab.MANOEL ANTONIO MADRUGA DA SILVEIRA / CRC/RS: 089230/0- Proc.23340.000007.2026-13)

- a) As contas do grupo 8.1.2.3.0.00.00 - Execução de Obrigações Contratuais - as conciliações ainda não estão plenamente concluídas.
- b) A consulta CONDESAUD vêm apresentando mensalmente as equações 0691, com a restrição contábil 772.

*Justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2025:

- a) O trabalho de ajustes entre os controles contábeis e os registros da gestão de contratos ainda não está totalmente concluído, restando alguns ajustes e deverá ser regularizado nos primeiros meses de 2026.
- b) Após conciliação efetuada mensalmente constata-se que a permanência da equação 0691 e respectiva restrição na consulta CONDESAUD, corrigidas outras causas, evidencia os pagamentos das Retenções Previdenciárias efetuados pela Reitoria.

Ressalvas UG 158340 (Elab.Contadora Darling Geruza Rio de Souza / CRC/RS: 0084059/O-4 e Cristiane Teixeira do Amaral CRC/RS: 078611/O-8 / Proc.23166.000018.2026-61)

1. Sindicância investigativa referente ao desaparecimento de um bem móvel patrimonial, processo Suap 26163.000463.2018-41.
2. Atualmente o setor conta com duas servidoras, ambas contadoras que realizam a execução financeira, orçamentária e patrimonial e a conformidade contábil. Neste sentido para evitar a segregação de funções, e atender a macrofunção Siafi 02.03.15, seria importante o ingresso de mais um servidor para atender as demandas no setor da COCAF – Coordenadoria orçamento, Contabilidade e Finanças.

3. Compromisso com a nota fiscal de contrato de serviços continuados de manutenção elétrica e predial da empresa Moriah Empreendimentos CNPJ 07.781.620/0001-54, nota fiscal número 4 e NP 197/2018 a qual abandonou o contrato 10/2014 com o Campus Charqueadas.

4. Permanecem muitos bens não localizados, mas o setor de patrimônio não registrou na conta de 12.311.99.07, após a comissão de inventário realizar o trabalho de levantamento patrimonial 2025.

5. Alguns depósitos de garantia caução ainda não foram baixados, porque os fornecedores, embora notificados várias vezes pelo setor de contratos, não se manifestaram para reaver os valores depositados em garantia para o Campus Charqueadas.

6. Durante o ano de 2025 alguns empenhos foram solicitados após a realização da despesa, assim como a inclusão de diárias no SCDP após a viagem ter sido realizada.

7. Alguns contratos, termos de garantia, renovações contratuais foram registrados fora do período, devido ao trâmite dos processos junto ao setor de contratos.

8. Durante o exercício de 2025, ocorreram faltas de registros de conformidade de gestão pelos servidores responsáveis.

Justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2025.

1. A Procuradoria do IFSul encaminhou documentação para a procuradoria Seccional Federal de Pelotas, solicitando pedido para ajuizamento da ação de cobrança de bem móvel enviado para conserto que não foi devolvido para o IFSul. Não dispomos de atualização deste processo, por ser sigiloso.
2. O Departamento de Administração e Planejamento está ciente desta situação, e assim que possível o ingresso de outro servidor na Coordenadoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças esta situação irá ser regularizada para obedecer a macrofunção SIAFI nº 02.03.15.
3. O Departamento de Administração e Planejamento do Campus

participou de mais uma audiência online da Justiça do trabalho em 2025, Vara do trabalho da cidade de São Jerônimo com a empresa Moriah e um funcionário, e neste encontro foi mencionado novamente que tínhamos este valor para pagar para a empresa. A orientação dada para a empresa foi resolver todo o trâmite com o funcionário e posteriormente solicitar juridicamente o pagamento deste valor que está liquidado e no aguardo de trâmite jurídico.

4. No processo nº 23166.000451.2025-16, referente ao inventário do Campus, a COCAF incluiu despacho sugerindo a reclassificação, como bens não localizados, dos itens que não foram encontrados pela Comissão de Inventário.

5. O setor de contratos do Campus encaminhou documento autorizando os caucionários resgatarem os valores dados em garantia porque os contratos foram expirados, porém não há o retorno a respeito se as empresas realizaram os resgates.

6. A COCAF sempre orienta a gestão do Campus sobre este assunto e ratifica que de acordo com a Lei 4.320/1964, é vedada a realização de despesa sem prévio empenho, que significa pagamento de despesas não autorizadas em lei.

7. Mantemos diálogo permanente com o Setor de Contratos, com o objetivo de evitar a ocorrência dessa situação e assegurar que os registros sejam realizados no período correto.

8. Os servidores sabem da necessidade destes registros, por isto mantemos diálogo contínuo com o objetivo de evitar a ocorrência dessa situação.

Ressalvas UG 158338 (Elab.Téc.Contab.Jonas Adriel dos Santos Grodt / CRC/RS: 097458/O-6 / Proc.23165.000012.2026-02)

1. Apropriação de despesas fora do período de competência;
2. Falta/Restrição conformidade registro de gestão;
3. Despesas do exercício corrente pagas com recursos de restos a pagar;

4. Sld Along/Indev. Cont Trans. At Não Circ - Imob .

Justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2025.

1. No mês de dezembro de 2025, foram liquidadas despesas no valor de R\$ 4.200,00, relativas à assistência estudantil referente ao mês de janeiro de 2026 (RP 98 – 2025NE000021). Essa situação será registrada por meio da restrição contábil nº 306;

2. Não houve registro de conformidade de gestão no dia 30 de dezembro. Os relatórios foram encaminhados dentro do prazo de 3 (três) dias úteis para registro; no entanto, a responsável pela conformidade, na data do envio, estava sem autorização no sistema SIAFI 2025. Os registros podem ser verificados no Processo SUAP nº 23165.001661.2025-31. Essa situação será registrada por meio da restrição contábil nº 315;

3. Pagamento de algumas despesas do exercício de 2025 com saldos de empenhos inscritos em restos a pagar: NP 401, 2024NE000117,R\$ 849,87, 2024NE000120,R\$ 466,68, Credor Cecafes; NP 402, 2024NE000117,R\$ 1595,70, Credor Cecafes; NP 403, 2024NE000117, R\$ 1.316,55,Credor Cecafes; NP 404, 2024NE000117, R\$ 1.316,55, Credor Cecafes; NP 413, 2024NE000117, R\$ 1.351,45, Credor Cecafes. Essa situação será registrada por meio da restrição contábil nº 706;

4. O saldo de R\$ 1.039.880,91 existente na conta 1.2.3.2.1.06.01 – Obras em Andamento – deveria ter sido transferido para a conta 1.2.3.2.1.01.07 – Imóveis de Uso Educacional, uma vez que as referidas obras se encontram concluídas. Foi encaminhado e-mail à Reitoria para informar a situação e solicitar orientações quanto à transferência do valor para a conta de Imóveis de Uso Educacional. Essa situação também está sendo registrada por meio da restrição contábil nº 632.

Ressalvas UG 154773 (Elab.Contadora Mauren Corrêa dos Santos Benites /

CRC/RS: 086.030/O-5 / Proc.23495.000023.2026-42)

a. 318 - Não atendimento orientação Órgão Cont Set/Central
Justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2025.

a. Devido ao não atendimento da segregação de funções previstas na Macrofunção 020315, item 8. Em virtude, da COCAF, estar somente com duas servidoras. Por esse motivo, a conformista contábil (Mauren Corrêa dos Santos Benites), durante o exercício de 2025, executou registros de gestão.

Ressalvas UG 151895 (Elab.Contadora Aline da Luz Garcia / CRC/RS: 92074 / Proc.23341.000014.2026-13)

- a. 315 - Falta/ Restrição conformidade registros de gestão.
- b. 634 - Falta avaliação bens móv/imóveis/ intang/out.
- c. 653 - Saldo alongado contas de controle.
- d. 607 - Outros - Ativo Circulante.
- e. 635 - Falta Reg./ Atualização Ajust. Perdar Prováveis

Justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2025.

- a. Falta dos registros em datas eventuais, o conformista está ciente de que deve realizar a conformidade.
- b. Aguardando providências da comissão.
- c. Não foi realizada conciliação nas contas de controle referentes a contratos (Grupos 8.1.1.3.0.00.00/ 8.1.2.3.0.00.00). A conciliação das contas será concluída no início do exercício de 2026.
- d. Falta conciliação da conta 1.1.1.3.1.02.00 - Garantias, a conciliação será realizada no exercício de 2026.
- e. No exercício de 2026 será realizada a análise da transferência do valor registrado na conta "Clientes" referente à aferição das contas entre o IFSul

e a Cooperativa Sul-rio-grandense de Laticínios (COSULATI), processo nº 23163.002911.2019-22, para "Provisão de Devedores Duvidosos"

Ressalvas UG 158467 (Elab.Contador Eduardo Barbosa Custódio / CRC/RS: 79783 / Proc.23206.000117.2026-20)

- a. Falta avaliação bens móv/imov/intang/outros
- b. Saldo na conta 122110101 - PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS (MEP)
- c. Valores na conta 213110400 – Contas a pagar credores nacionais
- d. 123119908 - Bens Móveis a Classificar
- e. Ocorreram faltas de registros de conformidade de gestão

Justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2025.

- a. Houve problemas na contratação de empresa contratada para a reavaliação, está sendo estudada a possibilidade da constituição de uma comissão para a reavaliação
- b. Foi encaminhado em 30/04/2018 o memorando MEMO/PL-CORÇAM/N.º111/2018 para o DIRAP e DEAD do Campus Pelotas tratando desta situação, a qual aguardamos o parecer para as devidas regularizações. Está pendente a situação de que, estas ações estão registradas no CNPJ antigo do Instituto, estando pendente a discussão de se estas ações pertenceriam ao Campus Pelotas ou a Reitoria.
- c. Consta o valor da empresa MIRAGEM COMERCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DE VESTUARIO no valor de R\$ 2.234,64, antiga LIDIA GOLZER COMERCIO & SERVICOS LTDA que precisa ser regularizado.
- d. Foi identificado registro de janeiro de 2020 no valor de R\$ 116.368, com base na conta 897211000 COMODATO DE BENS - RECEBIDOS.
- e. Será solicitada atenção para a manutenção regular da conformidade.

Ressalvas UG 158126, 155143, 155144, 155146 (Elab.Contador Gustavo H.

da R. Foster / CRC/RS: 59077)

a. 315 - Falta/ Restrição conformidade registros de gestão.

b.318 - NÃO ATEND. ORIENTAÇÃO ÓRGÃO CONT SET/CENTRAL

c. 634 - FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓV/IMÓVEIS/INTANG/OUTR.

*Justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2025.

a. Será revisado e aprimorado os controles internos relacionados à ocorrência registrada nos dias 30 e 31/12/2025, com implementação de medidas preventivas e orientação aos servidores envolvidos, visando mitigar riscos e evitar novas ocorrências.

b. A Diretoria de Administração do IFSUL foi cientificada quanto à obrigatoriedade de implantação do SIADS, devendo adotar medidas para sua implementação, conforme normativos vigentes.

c. A Diretoria de Administração do IFSUL esta ciente da necessidade de proceder à avaliação e reavaliação dos bens móveis, imóveis, intangíveis e outros, conforme orientações da Macrofunção SIAFI, ficando responsável pela organização e implementação das ações para regularização.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Pelotas, 20/01/2026

Contador Resp.: Gustavo Henrique da Rocha Foster

CRC nº 59077

4. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrange também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo composta por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).



Todas as **demonstrações contábeis e notas explicativas** do Órgão de 2025 e exercícios anteriores estão publicadas no portal do IFSul e podem ser acessadas em sua íntegra **aqui!**

O IFSul apresentou, em 31/12/2025, situação patrimonial sólida, com crescimento do Patrimônio Líquido e manutenção da capacidade operacional.

Ativo Circulante

Totalizou R\$ 65.092.798,89, crescimento de 31,76% em relação à 2024, decorrente principalmente do aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ 55.536.064,49), valores mantidos na Conta Única do Tesouro Nacional, conforme o Decreto nº 93.872/1986. Os créditos de curto prazo mantiveram-se estáveis. O grupo Demais Créditos apresentou aumento relevante em razão de adiantamentos e créditos a compensar. Os estoques reduziram 9,10%, indicando melhor racionalização de almoxarifado.

Ativo Não Circulante

Totalizou R\$ 439.634.591,66, composto majoritariamente por:

- Imobilizado: R\$ 439.479.186,02 (composto por bens móveis e bens imóveis, registrados ao custo histórico de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, conforme a vida útil econômica estimada dos ativos, em consonância com as normas do MCASP)
- Intangível: R\$ 88.940,04 (composto principalmente por softwares, registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada, conforme a vida útil estimada).
- Investimentos: R\$ 22.886,90 (referem-se exclusivamente a participações permanentes, registradas pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP), originadas de transferências de saldos decorrentes de processos de fusão, cisão e extinção de órgãos, entidades ou Unidades Gestoras,

ocorridas quando da migração dos registros contábeis do antigo CEFET – UG 153020 para a UG 158467 – Câmpus Pelotas.

O Imobilizado representa a base estrutural da instituição, com predominância de imóveis de uso especial (câmpus) e bens de informática e equipamentos laboratoriais.

Passivo

O Passivo Circulante totalizou R\$ 175.282.015,63 (redução de 5,24%), com destaque para:

- Obrigações trabalhistas e previdenciárias: R\$ 51.503.799,52
- Demais Obrigações a Curto Prazo: R\$ 122.824.379,78 (principalmente consignações e passivos decorrentes de TEDs)

As obrigações contratuais alcançaram R\$ 136.375.582,28 (+11,08%), refletindo a ampliação de contratos continuados essenciais.

Patrimônio Líquido

Totalizou R\$ 329.445.374,92, crescimento de 7,28%. O resultado foi impactado por ajuste positivo de exercícios anteriores (R\$ 20.039.473,81), referente principalmente à baixa de passivo de férias. A **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)** evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do IFSul ao longo do período, apurando o resultado patrimonial pela diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações

Patrimoniais Diminutivas (VPD), independentemente da execução orçamentária. No 4º trimestre de 2025 foi registrado superávit patrimonial de R\$ 2.324.123,99, revertendo o déficit de R\$ 47.439.842,72 observado no mesmo período de 2024. Contudo, o resultado positivo foi significativamente influenciado por ajuste contábil de exercícios anteriores, no montante de R\$ 20.039.473,81, destacando-se a baixa de passivo de férias registrada. Assim, o superávit apurado não decorre exclusivamente do desempenho operacional do exercício corrente, mas de evento contábil extraordinário. Desconsiderado esse ajuste, o resultado do período apresentaria comportamento deficitário, o que recomenda análise prudente quanto à sustentabilidade fiscal e à evolução estrutural das variações patrimoniais.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

No 4º trimestre de 2025, as VPA do IFSul totalizaram R\$ 797,98 milhões, com crescimento de 21,66% em relação a 2024. As Transferências e Delegações Recebidas representaram 96,09% do total (R\$ 766,79 milhões), com aumento de 18,11%, refletindo a predominância de repasses do Governo Federal no financiamento das atividades institucionais, em consonância com a natureza institucional da entidade e seu modelo de financiamento. Destacou-se também o aumento da rubrica Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos (R\$ 30,25 milhões), influenciado por ajustes de exercícios anteriores, especialmente baixa de passivo de férias a pagar de exercícios anteriores. As demais rubricas apresentaram participação pouco relevante no total das VPA, sem impacto significativo na composição geral.

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

As Variações Patrimoniais Diminutivas do IFSul totalizaram R\$ 795,66 milhões, representando aumento de 13,13% em relação ao mesmo período de 2024. As despesas com Pessoal e Encargos constituem o principal grupo de dispêndios, alcançando R\$ 496,64 milhões (cerca de 62% do total), com crescimento de 11,49%, refletindo a dinâmica regular da folha de pagamento, progressões e encargos legais. Dentro desse grupo, destacam-se a Remuneração a Pessoal (77,46% do total de pessoal) e os Encargos Patronais (16,14%). Os Benefícios Previdenciários e Assistenciais somaram R\$ 110,47 milhões (13,88%), enquanto o Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo atingiu R\$ 69,79 milhões (8,77%), ambos com crescimento em relação ao exercício anterior. As Transferências e Delegações Concedidas totalizaram R\$ 68,28 milhões (8,58%), correspondendo, em grande parte, a sub-repasses internos aos câmpus e transferências vinculadas à execução de projetos, não representando novas despesas globais, mas redistribuição interna de recursos. Destacam-se ainda aumentos pontuais nas VPD Financeiras, decorrentes de encargos por atraso no recolhimento previdenciário, e nas Desvalorizações e Perdas de Ativos, associadas a ajustes contábeis. De forma geral, a composição das VPD evidencia predominância estrutural das despesas de pessoal e benefícios, compatível com o perfil de atuação do Instituto, sendo as variações mais expressivas influenciadas por eventos específicos e ajustes patrimoniais no período.

O Balanço Orçamentário, previsto no art. 102 da Lei nº 4.320/64, evidencia a execução das receitas e despesas, confrontando previsão e realização no exercício. No período analisado, as Receitas Correntes próprias do IFSul totalizaram R\$ 439.800,56, superando a previsão inicial de R\$ 330.194,00, com excesso de arrecadação de R\$ 109.606,56 (133,19% de realização). Destaca-

ram-se as receitas patrimoniais e de serviços, além de ingressos eventuais sem previsão inicial. Ressalta-se que esses valores se referem exclusivamente às receitas próprias, não incluindo as transferências financeiras da União, evidenciadas no Balanço Financeiro. Quanto às Despesas Orçamentárias, a dotação atualizada foi de R\$ 682,80 milhões, com R\$ 702,09 milhões empenhados (102,82% da dotação). A execução superior a 100% decorre de créditos adicionais, descentralizações e utilização de restos a pagar, conforme a legislação vigente. As Despesas Correntes concentraram a maior parcela (R\$ 689,71 milhões), com predominância de Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 579,28 milhões), cuja execução praticamente integral demonstra o caráter obrigatório e previsível dessas despesas. As Outras Despesas Correntes superaram a dotação em razão da manutenção de contratos e despesas operacionais essenciais. Já as Despesas de Capital apresentaram execução significativamente superior à dotação inicial, impulsionada por créditos adicionais e recursos vinculados destinados a investimentos em infraestrutura e aquisição de bens permanentes. De forma geral, o BO evidencia elevado grau de comprometimento orçamentário, com predominância de despesas correntes — especialmente pessoal e custeio — e execução ajustada por meio de instrumentos legais ao longo do exercício.

Os Restos a Pagar Não Processados correspondem às despesas empenhadas e não liquidadas até 31/12. No encerramento de 2024, o IFSul inscreveu e reinscreveu R\$ 31.815.379,37. Até o 4º trimestre de 2025, foram cancelados R\$ 1.150.965,61, liquidados R\$ 23.205.426,24 e pagos R\$ 23.183.667,87. No exercício de 2025, houve execução de 75,68% do total inscrito e pagamento de 99,91% do valor liquidado, demonstrando elevado grau de quitação das obrigações. Por natureza da despesa, foram executados 85,43% dos Restos a Pagar de Despesas Correntes e 88,55% das Despesas de Capital, evidenciando boa capacidade de execução financeira no período.

O Balanço Financeiro, conforme o art. 103 da Lei nº 4.320/64, evidencia os ingressos e dispêndios orçamentários e extraorçamentários, bem como os saldos transferidos entre exercícios. No 4º trimestre de 2025, o Instituto Federal Sul-rio-grandense registrou ingressos totais de R\$ 917.681.587,39, valor equivalente aos dispêndios, demonstrando equilíbrio financeiro.

Entre os ingressos, destacaram-se:

- Transferências Financeiras Recebidas: R\$ 765,77 milhões (83,45%), com crescimento de 18,60%, constituindo a principal fonte de recursos;
- Recebimentos Extraorçamentários: R\$ 105,77 milhões (11,53%), relacionados principalmente a restos a pagar;
- Receitas Orçamentárias próprias: R\$ 439,8 mil (0,05%);
- Saldo do exercício anterior: R\$ 45,70 milhões (4,98%).

Quanto aos dispêndios, sobressaíram:

- Despesas Orçamentárias: R\$ 702,09 milhões (76,51%), com aumento de 11,31%;
- Pagamentos Extraorçamentários: R\$ 103,64 milhões (11,29%);
- Transferências Financeiras Concedidas: R\$ 56,42 milhões (6,15%);
- Saldo para o exercício seguinte: R\$ 55,54 milhões (6,05%), evidenciando disponibilidade financeira.

De forma consolidada, o BF demonstra regularidade na execução financeira, forte dependência de transferências da União e manutenção do equilíbrio entre entradas e saídas de recursos no exercício.

ANEXO I - ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO EXTRAÍDOS DA PLATAFORMA NILO PEÇANHA*

*A ser publicado após a divulgação da Plataforma Nilo Peçanha 2026 (ano base 2025)



INSTITUTO FEDERAL

Sul-rio-grandense